PREÇO DO EXEMPLAR R$ 0,50 INTERIOR R$ 0,70

GAZETA DE SERGIPE

ARACAJU, DOMINGO 14 E 2ª-FEIRA, 15 DE AGOSTO DE 2000 — FUNDADOR: ORLANDO DANTAS — ANO XLV - Nº 12.474

ODONTO SERV
SEU CONVÊNIO ODONTOLÓGICO
Pça. de Bandeira, 104 - São José
Fone: (079) 211-2145 - 211-5825

CLÁUDIO HUMBERTO

Tai uma bela sugestão de presente de Baby Nando para Nando pai, neste domingo: a caneta Solitaire Royal, da Montblanc, em ouro branco, com 4.410 brilhantes e pena de ouro maciço e platina. Custa US$ 140 mil e foi criada em homenagem ao Brasil, o sexto maior mercado da empresa. *(Página 7A)*

DEBATE

Benedito Figueiredo negou a Jackson Barreto que tenha declarado a amigos que temia pelo futuro do PMDB e pela possibilidade dele não ganhar as eleições para senador ou deputado federal em 2002. *(Página 6A)*

TEMPO

Nublado a parcialmente nublado com possibilidade de chuva em áreas isoladas. Ventos fracos, temperatura estável. Máxima de 28°C e mínima de 21°C na capital e no litoral. Nas demais áreas, máxima de 30°C e mínima de 19°C.

Fonte Inmet

Chuvas provocam muitos prejuízos no novo mercado

Os feirantes instalados no Mercado Governador Albano Franco, Centro, continuam tendo muitos prejuizos durante o periodo das chuvas. Com menos de um ano de funcionamento, o novo mercado continua apresentando problemas em sua estrutura. Quando chove, a existência de muitas goteiras, a água acaba caindo e estragando alimentos e outros produtos. As bancas mais prejudicadas são as de números 31 a 36, na área PC-2. Os comerciantes alegam que apesar de já terem feito várias reclamações, até agora nenhuma providência foi tomada. *(Página 1B)*

(Edinah Mary)

No mercado, a área dos cereais é a mais vulnerável à ação das chuvas

Dia dos Pais aquece vendas no comércio

A maioria das lojas do Centro comercial e dos shoppings da cidade registrou um fluxo maior de consumidores, ontem, véspera do Dia dos Pais. A maior parte deixou para comprar o presente para os pais mais uma vez de última hora, apostando nas promoções especiais dos lojistas. *(Página 3B)*

CRESCE VENDA ILEGAL DE ARMAS

Comércio clandestino é feito em praça pública, mas polícia não consegue impedir

Apesar da decisão do governo federal em proibir, até o final do ano, o comércio e a legalização do porte de armas numa tentativa de conter a violência em todo o País, em Sergipe a venda clandestina vem crescendo. Na conhecida 'Praça das Trocas" (Praça dos Expedicionários), no Bairro Getulio Vargas, qualquer pessoa que possua pelo menos R$ 100,00 facilmente poderá adquirir um revólver ou outra arma de fogo qualquer. A Polícia admite ter conhecimento do comércio clandestino e que, apesar das freqüentes blitze realizadas nesse e outros pontos de venda, o tráfico ilegal de armas cresce na capital sergipana em paralelo ao das drogas. *(Página 1B)*

(Edinah Mary)

Apesar de o comércio de arma está proibido, a venda clandestina cresce na capital

Candidatos acham que plano diretor beneficia empreiteiras do Estado

Os candidatos a prefeito da capital são unânimes em afirmar que o Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano de Aracaju, que está tramitando desde novembro de 1997 na Câmara Municipal, não atende os interesses da população e acusam os autores de terem se preocupado em beneficiar os grandes empreiteiros. Eles apontaram o meio ambiente como um dos pontos que não está bem contemplado no projeto e se comprometem a reformulá-lo quando assumirem a cadeira de prefeito. "Não se pode permitir o adensamento demográfico sem que haja vias públicas suficientes para atender às demandas dos veículos", observou José Almeida Lima (PDT). *(Página 3A)*

Ministério quer reduzir teores de nicotina e alcatrão

O ministro da Saúde, José Terra, prepara um novo ataque à indústria do fumo. Depois da aprovação na Câmara dos Deputados da lei proibindo a publicidade de cigarro, a Agência de Vigilância Sanitária pretende agora interferir na composição quimica do produto, através da redução dos teores de nicotina e alcatrão. *(Página 8A)*

Sergipe tenta erradicação do sarampo

Sergipe caminha para ser incluído na relação dos Estados que obtiveram a erradicação do sarampo. Este ano, a Secretaria Municipal de Saúde já registrou 104 casos suspeitos da doença, mas nenhum deles foi confirmado. No dia 19, será realizada a segunda etapa este ano da campanha estadual de multivacinação que, além do sarampo, irá imunizar crianças até os cinco anos contra a paralisia infantil, tétano, difteria e coqueluche. *(Página 3B)*

(Divulgação)

Na sexta-feira (11), o candidato Marcelo Déda, do PT, participou de um grande comício no Augusto Franco. *(Página 3A)*

Schumacher é o pole e Rubinho largará em quinto

A primeira parte da sua estratégia para evitar novo acidente na largada Michael Schumacher, da Ferrari, já cumpriu. Ele larga neste domingo na pole position do GP da Hungria, em Budapeste, 12ª etapa do Mundial. O próximo passo é largar melhor que David Coulthard, da McLaren, segundo no grid, e de Mika Hakkinen, também da McLaren, terceiro. O alemão, com 56 pontos, é o líder do campeonato e a dupla da McLaren divide a segunda colocação, com 54. Rubens Barrichello, também da Ferrari, larga em quinto.

EDIDELSON

GOVERNO NEGA ACORDO PARA RENDIÇÃO DE JUIZ

Página 8A

TRIBUNA GS

Luiz Antonio Barreto
e-mail:pesquise@netdados.com.br

Uma Viagem Faz 50 Anos

O rio São Francisco tem sido estrada de muitas viagens, desde que foi descoberto, quando o Brasil ainda nem tinha nome, era apenas a Terra da Santa Cruz. Diversos viajantes, aventureiros, exploradores legaram vasta obra de referência, repleta de informações que trataram das margens, das lavouras, dos criatórios, da artesania, da forma de organização social, das nações indígenas, dos aldeamentos, da presença missionária das várias ordens religiosas, enfim do universo lúdico daquele imenso suceder de águas, onde as canoas e os vapores se confundiam na paisagem, ligando Sergipe a Alagoas, nos pontos povoados onde floresceram as cidades.

Donald Pierson, norte americano de Indianópolis, Estado de Indiana, nasceu em 1900, viveu no Kansas onde bacharelou-se em Artes Liberais, em 1927, fazendo o Mestrado na mesma área, em Chicago, em 1933 e o doutorado, no mesmo lugar, em 1939, em Filosofia, com especialização em Sociologia e Antropologia Social. Com tal formação que ele veio ao Brasil, atendendo a convite da Escola Livre de Sociologia e Política de São Paulo, para ser professor de Sociologia e de Antropologia Social, passando 16 anos de marcante atuação. Ele conhecia o Brasil, porque em 1935, quando fazia o doutorado em Chicago, visitou a Bahia, pesquisando sobre as relações raciais, produzindo o livro Brancos e Pretos na Bahia, Estudo de Contacto Social (Companhia Editora Nacional, 1945).

Acompanhado de dois colegas da Escola de Sociologia e Política de São Paulo - Octávio da Costa Eduardo, professor de Etnologia, e Levy Cruz, então Assistente de Pesquisas, mais tarde professor de Sociologia, Donald Pierson empreendeu uma viagem desde as cabeceiras do tributário Rio das Velhas, até Penedo, percorrendo o rio São Francisco, levantando material para uma obra que, publicada pela SUVALE - Superintendência do Vale do São Francisco, tornou-se clássica e referencial: O Homem no Vale do São Francisco (SUVALE, 3 tomos, 1972).

A viagem de Donald Pierson fez 50 anos. Ele saiu de Minas Gerais em abril de 1950, chegando a Penedo, em Alagoas, em junho, depois de dois meses de contatos, visitas, levantamentos, estudos e observações que cercaram do caráter científico a viagem, como uma expedição cultural, antropológica e sociologicamente cultural. Vários intelectuais apoiaram a viagem de Donald Pierson, como Anísio Teixeira, que na época era o Diretor do INEP - Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, e participaram, como Alceu Maynard de Araujo, um dos estudiosos da cultura popular brasileira, além de outros. Os viajantes produziram alguns trabalhos, antes mesmo de finalizarem o texto completo da viagem, em 1960. Já em 1952, por exemplo, eles publicaram na Revista Brasileira de Assuntos Pedagógicos (vol. XVII, n. 46) o pequeno ensaio Hipóteses e Sugestões sobre o Ensino no Vale do São Francisco.

Donald Pierson, acompanhado de Perci Pinheiro Machado, que era o representante da Comissão do Vale do São Francisco, e do motorista Dernival Rocha, visitou Propriá, Japaratuba, Muribeca, Cedro, Japoatã, Canhoba, Aquidabã, Graccho Cardoso, Itabi, Gararu, Nossa Senhora da Glória, Monte Alegre, Porto da Folha e Poço dos Bois, definindo tomar Propriá como a cidade sergipana a ser melhor pesquisada, como uma amostra do Estado de Sergipe. Nos três tomos da obra assinada por Donald Pierson - O Homem no Vale do São Francisco, são muitas as citações a lugares, fatos e pessoas de Sergipe.

A viagem de Donald Pierson e a obra que dela resultou contribuiram muito para a valorização política do vale do São Francisco. Em 1952 foi criada a CHESF - Companhia Hidroelétrica do São Francisco, o BNB - Banco do Nordeste do Brasil e realizada, em Aracaju, a Reunião dos Prelados do São Francisco, na qual a Igreja Católica toma posição, resultando, logo depois, na criação de várias Dioceses, como a de Propriá, em Sergipe, instalada em 1960. Em 1959 foi criada a SUDENE - Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste, e após o golpe militar de 64 a Comissão do Vale do São Francisco foi transformada em Superintendência do Vale do São Francisco - SUVALE, depois mudada para Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco - CODEVASF.

Vale conferir o ritmo de progresso dos municípios visitados por Donald Pierson e as transformações havidas

Ao se aproximar a data dos 500 anos da descoberta do rio São Francisco mais a leitura da obra de Donald Pierson se torna obrigatória, recomendada a todos, como forma de revisitar uma região inteira, de importância fundamental para o Brasil dos primeiros tempos e especialmente uma região fundamental para Sergipe. Vale conferir o ritmo de progresso dos municípios visitados por Donald Pierson e as transformações havidas. Nossa Senhora da Glória cresceu muito, de lá para cá, como porta do sertão, facilitando a comunicação com o resto do Estado. Propriá ganhou uma ponte, perdendo muito do seu charme como capital do Baixo São Francisco. Muitas coisas mudaram desde 1950 e o rio ganhou projetos agrícolas, industriais, mas seu povo continua pobre, carente, como antes.

GAZETA DE SERGIPE

Diário matutino fundado em 13 de janeiro de 1956 de propriedade da Gazeta de Sergipe S/A.
Diretor-Presidente: Paulo Roberto Dantas Brandão
Diretor Executivo: Luiz Antonio Barreto
Diretor Executivo: Ricardo Augusto Dantas Brandão
Gerente Comercial: Nairson Barreto Socorro
Gerente Administrativo: Éronildes Nogueira de Farias
Redação, Administração e Oficinas, Av. Juscelino Kubitscheck, Nº 396-A - Bairro Santo Antônio - Aracaju - Sergipe
PABX-(79) 236-2002 - FAX - (79) 236-2112. END. ELETRÔNICO gazeta@netdades.com.br (Comercial) gazeta2@netdados.com.br (Redação)
HOME PAGE: http.//www.gazetadesergipe.com.br
REPRESENTANTES COMERCIAIS - São Paulo, Rio de Janeiro e demais estados, SIMA-SEARA-SERVIÇOS DE IMPRENSA, RÁDIO E MARKETING LTDA - Rua Guilherme Guinle, 272, 6º Andar B-Botafogo-RJ-CEP:22270-060-OF:RJ. FONE: (021)539-2811-FAX: (021)539-2874. BRASÍLIA - RIL PUBLICIDADE - SBN - Quadra 02 Bloco J. Edifício Engº. Paulo Maurício 8º andar s/815 - CEP.70040-903 - Fone: 061-326.8505
Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO
Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

GAZETA DE SERGIPE

DIRETOR GERAL: PAULO ROBERTO DANTAS BRANDÃO
DIRETOR: LUIZ ANTONIO BARRETO EDITOR: GILVAN MANOEL

Escândalos: Tática de repetição

Em Sergipe denunciar administradores sempre foi um tática de repetição, gerando escândalos, agastando a imagens de políticos, no exemplo que o próprio País tem seguido. Tomando a história de 1945 para cá, quando a sociedade se organizou em partidos políticos, estão no registro memorial do povo, ou nos jornais e revistas, centenas de denúncias e de escândalos, na sua maioria sem qualquer comprovação ou veracidade. Getúlio Vargas deu um tiro no peito, em 1954, depois de sofrer todos os tipos de acusação. Juscelino Kubitschek, ao construir Brasília, teve sua imagem colocada, permanentemente, na mídia, como patrocinador de corrupção, envolvendo a figura do político mineiro Israel Pinheiro. Juca Chaves vendeu muitos discos com a música Caixinha, Obrigado, referindo-se ao Governo JK. Os Governos militares passaram sem denúncias, por medo da mídia, conveniência dos políticos, mas mesmo assim alguns Ministros, como Mário Andreazza, foram suspeitos.

Sergipe não escapa à regra nacional. Antes da redemocratização, nos Governos de Pereira Lobo e Graccho Cardoso e até mesmo na Interventoria de Augusto Maynard Gomes, as acusações eram comuns. O calçamento da rua de Propriá, em Aracaju, por exemplo, foi duramente criticado, com insinuações de que Maynard comprara as pedras a um parente ou amigo. Nem a Justiça escapou das suspeitas, pois vários juízes e desembargadores tiveram seus nomes citados. O calor das disputas eleitorais, como no tempo da UDN e do PSD, fazia com que tudo valesse, pois o que importava era desqualificar o adversário, para tornar mais fácil a vitória. Mais recentemente o Governo Luiz Garcia, ou melhor, depois de sua saída no Governo, as acusações atingiram, diretamente, o Governador e a sua família.

Essa prática de queimação tem sido freqüente e tem causado estragos nas imagens dos homens públicos. Mais recente ainda são os casos de Augusto Franco, Jackson Barreto, João Alves Filho, que passaram por um verdadeiro bombardeio de insinuações, denúncias, acusações, escândalos, num jogo deliberado de triturar adversários. Nem o Governador Albano Franco tem sido invulnerável, pois há quem se encarregue, com todo o gosto, em semear a desconfiança e a suspeita. O ambiente nacional está muito propício a tais comportamentos, não apenas porque a ira nacional já produziu resultados, no caso do Presidente Collor, como porque a mídia especializou-se em apontar escândalos, sem permitir aos acusados qualquer defesa, em espaço justo. A mídia perdeu a isenção e termina, talvez mesmo sem o querer, a serviço dos grupos em disputa. No Brasil de hoje o mais fácil é destruir alguém, retirar a imagem, matá-lo moralmente.

Ninguém, de sã consciência, pactua com ilícitos ou justifica a corrupção, em todas as suas formas de apresentação. Mas também ninguém concorda com os linchamentos sumários, que visam triturar pessoas, afastando-as da vida social e principalmente da militância política. O zelo não pode existir apenas em certos rigores, mas deve alargar-se em situações que passam, muitas vezes, desapercebidas. O erário sofre muito com administrações, mesmo quando não existem escândalos. Basta saber, por exemplo, dos resultados produzidos pelos investimentos públicos. O que está visível nem sempre é tudo, há uma visão da máquina, que é mais da sensibilidade, e que igualmente pode dar prejuízos sérios ao erário. No âmbito da educação, que tem sido muito visado, ultimamente, por conta do dinheiro que movimenta e de um Sindicato que investe na desmoralização de pessoas, os danos causados com a evasão e a repetência somam importâncias fabulosas, anualmente, sem que haja uma só voz ou uma só atitude que estanque as perdas. Rios de dinheiro sumiram pela omissão.

Agora criou-se, novamente, um clima de expectativa sobre escândalos sobre Sergipe e pessoas sergipanas. É uma pena que haja quem viva aguardando, prazeirosamente, que as denúncias, fundamentadas ou não, prevaleçam. É lastimável que problemas empresariais, como os que envolvem a Habitacional, sejam transformados em fatos políticos e sirvam de denúncia no Congresso Nacional. É triste saber-se que há uma torcida organizada, esperando que as denúncias cheguem ao plano nacional e de lá retornem, na mídia. Fala-se tanto em ética mas não há nada que seja feito, esteja sendo feito, em favor da formação dos jovens, da consciência política, que motive, de logo, a que ninguém enverede pelos caminhos da corrupção. Nenhuma sociedade, em nenhuma parte do mundo, em nenhum tempo histórico, sobrevive debaixo de denúncias e de escândalos. Não há auto-estima que resista a essa repetição, a esse bombardeio de denúncias. As diferenças e divergências não podem ser resolvidas pela via moral das denúncias e dos linchamentos.

Edidelson

O Fatalista

Clarimundo Boa Sorte, o Mundinho, era o caçula de uma família de três guapos rapazes, filhos de Dona Zefinha, residentes no Quitalé, em Laranjeiras. Afilhado querido do circunspecto e inteligente tabelião, Antônio Henriques dos Santos, Mundinho não queria nada com o trabalho. Tanto que, fizesse sol ou chuva, assinava o ponto na bodega de sêo Domingos, onde a cachaça de alambique de barro era o prato preferido dos sôfregos clientes.

Brincalhão, desprovido de ambições, Mundinho não estudou no colégio de Dona Zizinha, porém, pobre como era, sabia apenas ler e escrever no aprendizado do Grupo Escolar, onde pontificava o velho sácerdote Jonathas Oliveira, que foi, por muitos anos, pároco da cidade e autor do importante trabalho - "História de Laranjeiras", além de professor de nomeada. Assim, Clarismundo era totalmente diferente dos dois irmãos mais velhos. Dona Zefinha, amargurada em ver uma vida tão jovem e preciosa como a do filho, sem futuro, - só sabia mesmo era tocar viola e beber "a branquinha", - não cansava de aconselhar:

- Meu filho, mude de vida, rapaz...Seus irmãos trabalhando para termos alguma coisa e você, aí, com essa rabeca imunda, dedilhando besteira, enquanto a gente mal tem o que comer!

Mundinho olhava a mãe com imenso carinho, sorria e contestava, pacientemente:

- Mãe Zefa, se a gente tem de ficar rico, não precisa tanto esforço, tanta luta. O dinheiro vai chegar em nossas mãos sem qualquer sacrifício...

Ela sabia que, no fundo, Mundinho não era apenas um preguiçoso, porém um fatalista que acreditava nos ensinamentos do Corão, o livro sagrado do islamismo:"O que será, será..."

O destino de cada pessoa está traçado, o fatalismo é uma verdade imutável...

Com o passar dos anos, a vida difícil, os engenhos-de-açúcar de Laranjeiras, como de resto de toda a Cotinguiba, parando as suas atividades, os chamados engenhos de fogo morto, o desemprego batendo às portas da pobreza, a rota para quem queria prosperar era seguir para a Amazônia, onde a extração da borracha estava enriquecendo muitos nordestinos que se aventuravam à cultura do latex. E o irmão mais velho de Mundinho, o Zeca, despediu-se de mãe e lá se foi à procura da glória, do poder, do dinheiro. Em três anos, apenas, deu notícia. Estava rico, podre de rico, tivera êxito, casara com uma moça filha de abastado agricultor da região do rio Negro, de sociedade com o sogro era proprietário de 10 rendosas fazendas de borracha, de extração de madeira e de criatório de búfalos. E poucos meses depois da carta alviçareira, veio a notícia triste: uma tragédia abatera Zeca e a esposa. Ao atravessar um pequeno riacho perto de uma de suas fazendas, a canoa emborcou e ambos morreram devorados pelas piranhas, em grande quantidade na região. Dona Zefinha, arrazada, foi realista:

- Agora chegou a sua vez, Mundinho, vá pro Amazonas, tome conta dos pertences de seu irmão, Zeca, e mande notícia...

Clarismundo, embora ainda chorasse a perda do mano, reagiu, sobranceiro:

- A sinhora tá doida, mãe! Vou lá nada...Quero brincadeira com piranhas... - e pegou do "pinho", dedilhou uma cantiga retratando, intimamente, o seu sofrimento, pela perda irreparável do entre querido. Resultado: Francisquinho, o segundo irmão, seguiu viagem, instalou-se no Amazonas, dobrou a riqueza que o irmão legára e algum tempo depois faleceu de béri-béri, deixando patrimônio invejável. Novamente dona Zefinha, insistiu, porém Mundinho negou-se terminantemente a viajar para tão longe do seu amado Quitalé...

Finalmente, vendidos todos os bens por advogado indicado pelo padrinho e notário público Antônio Henriques dos Santos, a dinheirama chegou no Banco do Brasil, em Aracaju. Dona Zefinha foi buscá-la e a trouxe enrolada no seu xale. Parecia um saco cheio de farinha de mandioca. Ao derrubar milhares de mil réis da mesa da sala, Mundinho reafirmou o seu fatalismo:

- Taí, mãe, eu num disse qui prá ficá rico num precisa trabaiá? - e voltou a tocar a sua rabeca:

- "Num quero outra vida, tocando viola e bebendo meu mé!!!".

Bemvindo Salles de Campos Neto

Carta a um pai ausente

Rafael Oliveira *

Querido Pai,

Hoje, dia consagrado às homenagens que se fazem aos pais, acordei-me pensando em você e resolvi escrever-lhe esta carta. Não será uma carta para enaltecê-lo, apenas e, essencialmente, será uma carta de SAUDADE.

Sabe pai, eu sofri muito com a sua ausência. Ainda hoje, não consigo entender por que você me deixou tão cedo. Eu tinha apenas 8 anos de idade. Lembro-me bem, como se fosse hoje, do seu enterro. Era uma tarde invernosa, modorrenta e caía uma chuva fina, chata, intermitente, por toda a cidade. As pessoas entravam e saíam da nossa casa, algumas chorando outras com a tristeza estampada na face. Minha mãe, sequer teve forças para acompanhar o féretro. Eu não chorava. Aliás, na verdade, eu não conseguia entender bem o que realmente estava ocorrendo. Só depois, muito depois, fui percebendo aos poucos, como fora trágico aquele dia, o dia em que perdi você, tendo que conviver com sua ausência irreversível.

Ah!, como era difícil ver os pais levarem e buscarem seus filhos na escola, na minha escola!... Como me sentia triste e "acabrunhado" ao ouvir os coleguinhas falarem sobre seus pais com respeito e admiração. Às vezes eu me afastava do grupo e ia chorar baixinho pelos cantos do colégio. Quando me perguntavam por meu pai, eu ficava mudo, mal humorado e até agressivo.

Ah! Pai, quanta saudade você me deixou. Saudade das conversas que nunca tivemos, dos carinhos que nunca trocamos, dos jogos que nunca jogamos e das brincadeiras que nunca brincamos... Com foi difícil evoluir sem você, que poderia ensinar-me tantas coisas. Sem você, tive que aprender na chamada "escola da vida", e essa escola, você sabe, não tem moleza. É "porrada" de todos os lados. E, sabe pai, às vezes doía tanto...

Pai, durante muitos anos eu adorava quando algumas pessoas que o conheceram falavam sobre você. Meus olhos brilhavam de alegria e de prazer. Diziam que você era inteligente, brincalhão, sempre bem humorado. Um ser humano em paz com a vida e consigo mesmo.

Pai, vou contar-lhe um segredo: sabe, minha mãe, mesmo com toda bondade interior, nunca conseguiu preencher o vazio da sua ausência. Ela sempre viveu lutando com aquela pensão que provia nossa subsistência e sobrava muito pouco tempo para mim. Eu compreendi isso, compreendi e perdoei.

Como eu gostaria pai, neste dia de hoje, agora que já sou avô, que você estivesse aqui comigo. Mesmo velhinho, mesmo doente, mesmo caquético. Para que eu pudesse beijar a sua fonte, afagá-lo com ternura e dizer-lhe aquelas palavras mágicas que os filhos de hoje, infelizmente, não pronunciam mais: A BÊNÇÃO MEU PAI.

P.S.: Neste instante, uma lágrima solitária escorre pelo meu rosto. É a lágrima da emoção, da saudade infinita pelo amor paterno que nesta vida, não pude desfrutar como gostaria.

**** RAFAEL OLIVEIRA é economista e professor aposentado da UFS.***

■ PLANO DIRETOR

Projeto beneficia empreiteiras

Candidatos a prefeito entendem que o projeto que tramita na Câmara não atende população

Os candidatos a prefeito da capital são unânimes em afirmar que o Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano de Aracaju, que está tramitando desde novembro de 1997 na Câmara Municipal, não atende os interesses da população e acusam os seus autores de terem se preocupado em beneficiar os grandes empreiteiros. Eles apontaram o meio ambiente como um dos pontos que não está bem contemplado no projeto e se comprometem a reformulá-lo quando assumirem a cadeira de prefeito.

O candidato do PSB, senador Antônio Carlos Valadares, afirmou que o PDU foi totalmente elaborado em obediência aos interesses empresariais com a conivência do relator do projeto, vereador Vovô Monteiro (PDT). Ele garante que retirará o projeto da Câmara, caso seja eleito, para junto com especialistas e a sociedade, rediscutir as linhas mestras que o norteiam. "Infelizmente a comunidade que deveria participar de toda a discussão e elaboração do Plano que norteará o ordenamento de Aracaju, sequer foi consultada", lamentou.

Ele disse que o aracajuano perdeu a grande oportunidade de utilizar bem o solo urbano e de ter qualidade de vida. "Aprovando-se este projeto da forma como está, tudo o que for feito será de maneira desordenada e prejudicará sobremaneira a população, principalmente em virtude da especulação imobiliária", destacou. O senador entende que todo e qualquer empreendimento deve ser feito priorizando o bem-estar e a qualidade de vida da comunidade. "O desordenamento do espaço físico propiciará o surgimento de loteamentos e favelas que em nada serão benéficas".

O candidato José Almeida Lima (PDT) garante que deixou o Plano Diretor de Aracaju pronto na mesa do seu sucessor, em dezembro de 1996, porém, o prefeito João Augusto Gama (PMDB) preferiu não enviá-lo imediatamente para a Câmara Municipal, optando em alterá-lo. Ele afirmou que, se perceber que o plano não atende os interesses da população, vai propor a sua alteração quando assumir a prefeitura, caso eleito.

"Entendemos que o plano tem que contemplar os interesses de todos os segmentos da sociedade e não apenas parte dela. Destacamos por exemplo, o meio ambiente, que estava devidamente prestigiado em nossa proposta, pois não se pode permitir o crescimento desordenado com a degradação do meio ambiente. Não se pode permitir o adensamento demográfico sem que haja vias públicas suficientes para atender às demandas dos veículos", revelou.

Candidatos acham que o projeto atual deveria ser retirado pelo prefeito

Na opinião de Almeida Lima, não se pode permitir um adensamento de moradias sem um perfeito sistema de escoamento de água pluvial e de esgotos sanitários. Segundo ele, o PDU tem que contemplar a área de expansão do Mosqueiro, que ainda se encontra no estágio propício para sofrer a intervenção que normatize a sua ocupação, sem causar abusos e danos.

Positivos e Negativos

O deputado federal Marcelo Déda, candidato a prefeito pelo PT, afirmou que o plano tem pontos positivos e negativos. Um ponto positivo é o que trata do sistema de planejamento e gestão urbana, que institui o Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano e Ambiental com participação majoritária da sociedade civil. "Isso abre a participação da gestão do município para a sociedade e é um ganho extraordinário", acentuou.

Ele também apontou como positivo, a parte das políticas setoriais de desenvolvimento, que inclui o desenvolvimento sustentável e as políticas sociais públicas, habitação, educação e lazer. A exceção para Déda, é o capítulo que trata das áreas de proteção e de preservação do meio ambiente, mais especificamente da questão das dunas.

"Este é um ponto prejudicial e há necessidade de ser reformulado, porque como está, as dunas que ainda existem em Aracaju vão desaparecer. Além do mais, as dunas são consideradas áreas de preservação ambiental por Lei Federal e o município não pode desrespeitar a legislação", destacou.

Ainda dentro dos pontos negativos, o candidato petista destacou os que tratam dos instrumentos de gestão urbana e do controle do uso e ocupação do solo. "As modificações que foram apresentadas ao projeto original estimulam o adensamento construtivo e poderão transformar o município de Aracaju numa cidade dominada pelo processo especulativo imobiliário, e isso sem custo para quem estiver fazendo o empreendimento".

Caso venha a assumir a prefeitura, Marcelo Déda promete modificar os pontos negativos, ao dizer que nos parâmetros relativos aos recuos das edificações, o projeto prevê relações piores do que as que estão em vigor na Lei Municipal que estabelece o espigão de 12 pavimentos. "Se o processo de tramitação do projeto, até lá, estiver concluído, vamos revê-lo, encaminhando um novo estudo, uma nova proposta", salientou.

O candidato do PHS, Adelmo Macedo, entende que um Plano Diretor deve dizer de que forma o município pretende crescer, levando em conta as variantes econômicas e sociais. Ele também acha que o atual plano deixa a desejar, apesar de não ter tecido críticas aprofundadas sobre a matéria.

Na opinião de Macedo, um Plano Diretor tem que melhorar as condições urbanas do município para atrair novos investimentos; definir as áreas que serão destinadas a arruamentos, parques e jardins; estabelecer um perfeito delineamento de zonas residenciais, industriais e mistas, permitindo a expansão urbana e a implantação de negócios sem a preocupação com aspectos de conflitos futuros; melhorar a convivência entre veículos e pedestres, favorecendo a segurança na circulação; maior ordenamento do espaço urbano favorecendo a paisagem e um sistema de informações cadastrais.

Suspender Votação

O Candidato do Partido Verde, deputado Ismael Silva, defende que a votação do projeto do Plano Diretor de Aracaju seja suspensa e a matéria remetida para apreciação na próxima legislatura. Segundo ele, o momento atual é inoportuno para debater um projeto desta envergadura, pois esta-se num final de legislatura e todos os vereadores estão preocupados com suas campanhas eleitorais.

Ismael Silva afirmou, que o projeto como está não avança em apontar as áreas estratégicas para o desenvolvimento urbanístico da capital. "O Plano Diretor é superficial no que respeita induzir as áreas potenciais de urbanização e comércio. Entendo que não se pode falar em Plano Diretor para Aracaju sem uma vida útil de pelo menos 10 anos", enfatizou.

O candidato verde afirmou ainda, que não se pode discutir Plano Diretor sem incorporar no debate a região metropolitana, incluindo a participação institucional dos municípios de São Cristóvão, Socorro, Barra dos Coqueiros e Itaporanga D'Ajuda. "Este é mais um motivo para que o tema seja levado para a próxima legislatura. Esses municípios terão que ser consultados, pois precisamos perguntar: Para onde vai o crescimento de Aracaju senão na direção desses municípios?", indagou.

Ismael Silva disse que para se fazer o Plano Diretor, é preciso que, em paralelo, seja executado um profundo debate sobre o Código de Obras, que está obsoleto. Sobre a questão ambiental, ele ressaltou que o Plano se reveste de uma "total ilegitimidade", se não acatar as emendas do PV, encaminhadas pelo presidente da ONG Viva-Ara e candidato a vereador, Antônio Passos.

"Minha interpretação, por exemplo, sobre o tratamento atribuído às duas, identifica que o plano favorece à especulação imobiliária. Sobre os manguezais a situação é muito pior", enfatizou Ismael, ao revelar que existe uma emenda da sua autoria garantindo a preservação dos manguezais, pois o plano no seu primeiro estágio escancara a possibilidade da sua total destruição, afrontando a legislação federal, podendo resultar, no futuro, na sua argüição como inconstitucional.

O que é o Plano

Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano de Aracaju foi encaminhado para a Câmara Municipal de Aracaju em novembro de 1997 e até hoje não foi aprovado. Depois de passar dois anos dormindo na gaveta, o presidente da Casa, Sérgio Góes (PSDB), decidiu colocá-lo para andar no início deste ano, criando uma comissão de técnicos especialistas em desenvolvimento urbano para assessorar os vereadores.

O Plano Diretor de Aracaju tem oito títulos, 299 artigos, 55 páginas e mais um anexo de mapas. Ele já recebeu mais de 600 emendas e deverá ser aprovado até o final desta legislatura. O objetivo deste plano é orientar as ações dos agentes públicos e privados na produção e gestão do espaço urbano.

Pretende-se também, definir a função social da propriedade, da justa distribuição dos serviços públicos, da infra-estrutura e dos equipamentos urbanos, a ordenação do uso do solo, dentre eles as áreas de expansão, e a preservação do patrimônio ambiental e cultural.

Com este plano, os futuros administradores poderão incrementar a eficiência econômica de Aracaju, através da plena utilização da infra-estrutura, equipamentos urbanos e serviços públicos comunitários existentes, evitando sobrecarga e ociosidade, reduzindo custos de investimentos operacionais dos setores públicos e privados e, conseqüentemente, ampliando os benefícios sociais.

Histórico - A discussão sobre o plano diretor de Aracaju iniciou-se há quase uma década. Em cinco de outubro de 1990, quando foi promulgada a Lei Orgânica do Município, ficou estabelecido em um dos capítulos que a Prefeitura de Aracaju teria seis meses para elaboração do projeto. Nesta época quem comandava a capital sergipana era o ex-prefeito Wellington Paixão (PPS).

Na promulgação da Constituição Federal, em 1988, já estava prevista a obrigatoriedade das cidades com mais de 20 mil habitantes elaborarem o seu Plano Diretor.

Paixão empurrou a responsabilidade para o próximo prefeito e, no início de 1993, com o retorno de Jackson Barreto (PMDB) à prefeitura, foi montado um grupo de estudos para elaborar o plano. Com a renúncia de Jackson em 1994 para concorrer às eleições de governador, assumiu o comando da prefeitura o seu primo e hoje candidato a prefeito, José Almeida Lima.

Almeida optou em extinguir o grupo de trabalho e uma empresa de arquitetos foi contratada para dar continuidade à elaboração do projeto. Nesta ocasião, varias reuniões com entidades de classe e associações de bairros foram realizadas. Mesmo com o projeto pronto, Almeida não o encaminhou à Câmara, deixando a tarefa para o prefeito Gama, que o fez em novembro de 1997. Já se passaram 10 anos e Aracaju continua sem o seu Plano Diretor, devido a entraves burocráticos e falta de interesse dos políticos.

AGENDA DOS CANDIDATOS

Domingo (13.08.00)

Adelmo Macedo (PHS)
passa o dia em família em comemoração aos pais

Almeida Lima (PDT)
6h30 - caminhada na feira do Bairro América e minecarreata nas ruas do bairro.

Ismael Silva (PV) não enviou agenda

Marcelo Déda (PT)
6:30h - caminhada na feira do Bugio
9h - arrastão e panfletagem no Bugio

Valadares (PSB)
10h - lançamento da candidatura de Anderson Lindemberg a vereador na Toca do Coelho
11h - lançamento da candidatura de Aloísio a vereador
11:30h mini-trio na Orlinha com a juventude socialista
20h - showmício no Bairro Industrial

(Foto: Divulgação)

Ao lado de José Genoíno, Déda festeja a boa receptividade que teve no Augusto Franco

Déda realiza grande comício

Moradores do conjunto Augusto Franco encheram a praça da avenida Canal 4, anteontem à noite, durante o comício realizado no local pelo candidato do PT à prefeitura, deputado federal Marcelo Déda. Ao lado dos seus colegas congressistas, o senador José Eduardo Dutra, presidente do PT em Sergipe, e o deputado federal petista José Genoíno, de São Paulo, que veio a Aracaju prestigiar a sua candidatura, Déda falou da postura ética e dos programas sociais do seu partido, garantindo que na sua administração "não vai haver nenhum tipo de maracutaia, de corrupção".

O candidato do PT disse que vai desenvolver em Aracaju programas de administrações petistas que servem de exemplo para todo o país como o bolsa-escola, banco do povo e orçamento participativo. "O orçamento participativo é o povo comandando a utilização do dinheiro que pagou de imposto", simplificou o candidato. "Com o banco do povo facilitaremos empréstimos para quem quiser abrir um pequeno negócio e com a bolsa-escola vamos tirar as crianças da rua, dos sinais de trânsito, para colocá-las nas salas de aula".

Saudados por fogos de artifício, cinco oradores se manifestaram durante o comício. Além de Déda, do senador José Eduardo e do deputado José Genoíno, falaram o deputado estadual petista Gilmar Carvalho e o candidato a vice-prefeito Edvaldo Nogueira, do PC do B. "O time de Déda não tem as mãos sujas, é o time da dignidade, da defesa da ética e da cidadania, é o time do futuro", disse Genoíno. "Com a vitória do companheiro Marcelo Déda vamos começar a varrer de uma vez por todas em Sergipe e no Brasil as mutretas e maracutaias", afirmou o senador.

■ ANISTIA

Juízes criticam o Congresso

Os juízes eleitorais sergipanos consideraram um "absurdo" o Congresso Nacional ter derrubado o veto do presidente Fernando Henrique Cardoso (PSD), ao projeto de anistia das multas dos candidatos e emissoras de rádio e televisão punidos por descumprirem a legislação eleitoral nas duas últimas eleições. Com o fim do veto os parlamentares se auto-anistiaram de multas que podem chegar a R$ 2 milhões.

O juiz da 4ª Zona Eleitoral, Diógenes Barreto, acha um absurdo anistiar um infrator. Na sua opinião, esta atitude do Congresso é um desrespeito ao cidadão e uma atitude deseducativa ao estimular que os candidatos e emissoras de rádio e televisão continuem descumprindo a legislação por saberem que no final serão penalizados.

Diógenes Barreto afirmou que os juízes não se sentirão desestimulados a arbitrarem as multas que se fizerem necessárias neste processo eleitoral, pois o que vale é a consciência do dever cumprido. "Não me sinto desestimulado. Tenho a missão constitucional de aplicar a Lei e as penas previstas em Lei contra aquele que não a cumprir", enfatizou.

Na sua avaliação, "feia" foi a atitude dos políticos que legislaram em causa própria, se beneficiando da anistia das multas aplicadas nos processos eleitorais de 1996 e 1998.

A juíza da comarca de Propriá, Fátima Barros, considerou um "absurdo inominável" a atitude dos políticos aos se auto-beneficiarem com a anistia das multas eleitorais. Para ela, essa ação dos senadores e deputados federais é um retrocesso no processo democrático do país e um incentivo para os candidatos continuarem cometendo irregularidades.

Fátima revelou que por consciência profissional, os juízes não se sentirão desestimulados a aplicarem as multas quando se fizerem necessárias. "Fico triste em ver essa atitude do Congresso. É uma falta de respeito com a população votar em um tipo de crime em favor próprio", acentuou.

Para a juíza, esta atitude é um incentivo à prática de arbitrariedades e condutas proibitivas pela Lei, porque no futuro o infrator sabe que não será penalizado. "Os nossos parlamentares legislaram em causa própria o que é lastimável", desabafou.

INFORME GS

Gilvan Manoel E-mail: gilvanmanoel@uol.com.br

Outra realidade

Enquanto em Aracaju os candidatos a prefeito evitam o apoio do governador Albano Franco, no interior do Estado a situação é inversa: os candidatos disputam a presença do governador em seus palanques, criando problemas de agenda. Albano está tendo dificuldades em conciliar as atividades de governo e a presença nos comícios dos aliados.

São 65 prefeitos do PSDB e partidos aliados que buscam a reeleição. Nos outros nove municípios há também candidatos dos partidos que integram a base governista - PSDB, PMDB, PL , PTB e PPS - que também não dispensam o apoio do governador. Nas cidades do interior - inclusive nos maiores, como Itabaiana, Estância e Lagarto - ter o apoio do governo representa força eleitoral e um reforço ao discurso de que haverá a disponibilidade de recursos para tocar com mais facilidade a administração.

Albano começou a participar dos comícios na semana passada, em Nossa Senhora da Glória e Riachão do Dantas. Na última quinta-feira participou do primeiro comício da deputada Maria Mendonça, em Itabaiana, sexta-feira foi a Japaratuba para o comício de Hélio Sobral (PTB), ontem foi a Frei Paulo e Lagarto e hoje estará em Macambira.

Além de Aracaju, o governador não deverá também participar da campanha em Canindé do São Francisco. Lá o candidato do PSDB é o prefeito Genivaldo Galindo, mas o candidato do PPS, Orlando Andrade, é irmão do líder do governo na Assembléia Legislativa, deputado Ulices Andrade.

Época

Com o título "Cacique sob fogo cruzado", a revista Época que se encontra nas bancas traz uma reportagem sobre a utilização pelo governador Albano Franco de recursos obtidos com a privatização da Energipe. A base da matéria são as denúncias formuladas pelo ex-procurador José Renato Sampaio, que já circulam desde a campanha de 98.

Perfil

A reportagem começa traçando um perfil do governador Albano Franco. Mostra que ele é bem-sucedido na política e nos negócios e diz que sua biografia se defronta agora com uma "inédita onda de denúncias". Segundo a revista, o governador é o maior fabricante de coca-cola do Brasil e fatura R$ 240 milhões por ano.

Denúncias

As denúncias se referem ao pagamento da participação acionária da Emsetur no Celi Praia Hotel; o pagamento dos galpões da Codise em Nossa Senhora do Socorro; a compra do terreno do ex-secretário da Fazenda José Figueiredo; e a paralisação da obra do Teatro Tobias Barreto. A reportagem questiona também os recursos destinados para o Pólo Cloroquímico e um convênio firmado pela Secretaria da Educação com a Fundação Augusto, para a capacitação de recursos humanos.

Muriçoca

O Palácio de Veraneio, onde o governador voltou a utilizar para despachos e reuniões sociais, é apelidado pela Época como "Palácio das Muriçocas", numa referência aos pernilongos que invadem a casa todo fim de tarde, em função da sua proximidade com um mangue.

Festejada

A matéria da revista Época vinha sendo aguardada com ansiedade pelos políticos que fazem oposição ao governador. Na quarta-feira, o deputado Marcelo Déda (PT), em discurso no plenário da Câmara, já havia se referido a reportagem.

Candidato

O ex-procurador José Renato Sampaio deverá ser candidato a deputado federal em 2002. Pelo PT.

Alfineta

O candidato do PT à prefeitura, Marcelo Déda, disse anteontem à noite no comício que realizou no conjunto Augusto Franco que o ex-governador João Alves Filho não vai poder contar com os recursos da prefeitura em sua campanha para voltar ao governo do Estado em 2002. "Não vai porque nós é que vamos ganhar a eleição", disse Déda, para quem o ex-governador está apoiando a candidatura de Valadares (PSB) com a intenção de ter os cofres da prefeitura à sua disposição nas eleições estaduais.

Jackson

Quando acabou o comício no Augusto Franco Déda atravessou a praça da avenida Canal 4 cumprimentando os moradores do lugar e quando ia entrar em seu carro foi abordado pelo ex-prefeito Jackson Barreto, que se acercou dele e de Edvaldo Nogueira e disse: "Não deixem que Almeida - o candidato do PDT - vá para o segundo turno".

Genoíno

Jackson alegou que foi ao local do comício cumprimentar um velho conhecido, o deputado federal petista José Genoíno, que veio de São Paulo prestigiar a campanha de Déda.

Estréia

O deputado Gilmar Carvalho participou na sexta-feira do comício de Déda. Foi inclusive um dos oradores. Gilmar disse que a partir de agora acompanhará o candidato do PT em todas as atividades de rua, principalmente na periferia, onde ele tem maior penetração do que Déda.

1º turno

Almeida Lima está mais otimista do que nunca. Nas reuniões com assessores diz que está trabalhando para vencer a eleição no primeiro turno. A passeata de sexta-feira o deixou ainda mais convencido da vitória.

Não ataca

Almeida já gravou uma série de programas para o horário eleitoral gratuito, que começa na terça-feira. Ele não pretende atacar ou estabelecer polêmicas com nenhum adversário. Não vai nem responder agressões, principalmente se elas partirem do seu primo Jackson Barreto.

Ataca

Déda tem uma estratégia diferente. Vai bater pesado em Valadares, por conta do apoio que ele recebe do PFL. O escândalo da Banestado, que envolve o ex-governador João Alves Filho, entrará nos primeiros programas. Almeida será poupado para eventual apoio no segundo turno.

Ismael

O candidato do PV não parece preocupado com as dificuldades financeiras para tocar a sua campanha. Ismael Silva disse que está acostumado a trabalhar com orçamentos reduzidos e fará um intenso corpo-a-corpo a partir do próximo final de semana. "Eu vou para o segundo turno", repete o deputado.

Contagia

O otimismo de Ismael está contagiando candidatos a vereador e militantes do PV. O jornalista Giovanni Alievi, que na sexta-feira lançou a sua candidatura, está impressionado com o pique de Ismael. "Vai ser difícil segurar o negão", prevê.

Parquímetros

A SMTT deve impetrar nesta segunda-feira recurso a decisão judicial que impede o funcionamento dos estacionamentos com parquímetros. O caso agora terá que ser decidido pelos desembargadores do Tribunal de Justiça.

Zona Azul

O advogado João Fontes, autor do recurso que fechou o parquímetro, vai entrar com outra ação. Agora para que a SMTT coloque em funcionamento a Zona Azul, como determinou o juiz José Alves na liminar concedida na semana passada.

EMPREGOS

Microrregião citrícola é alternativa para Sergipe

(Foto: Arquivo GS)

Mendonça Prado defende ajuda do Estado aos citricultores

A citricultura sergipana já teve seus momentos de grandeza e nos últimos anos vem decaindo e hoje a região se tornou paupérrima, com fome e miséria, contrastando com a pujança de sua era de desenvolvimento, onde existia uma classe média alta, que movimentava um terço da economia estadual. Para reduzir os problemas da citricultura, o advogado Mendonça Prado, PFL, quando estava no exercício do mandato de deputado estadual, em parceria com o petista Gilmar Carvalho, apresentou projeto de criação de uma microrregião citrícola, englobando os municípios de Arauá, Boquim, Cristinápolis, Itabaianinha, Lagarto, Pedrinhas, Riachão do Dantas, Salgado, Tomar do Geru e Umbaúba.

Prado espera que sua proposta seja logo votada, porque será mais um instrumento de ajuda na revitalização da citricultura. Ele propõe também linhas de créditos especiais, para atividades prioritárias, isenções, unificações e incentivos fiscais, em caráter temporário, de fomento às atividades produtivas em programas de geração de emprego e fixação de mão-de-obra.

Ele também sugere que existam programas e projetos prioritários para a microrregião com especial ênfase para campanha de publicidade, visando o aumento do consumo de frutos cítricos em Sergipe e outros Estados, estímulo a estudos e pesquisas sobre resistência varietal a pragas e doenças, principalmente aquelas de maior capacidade limitante, criação de um laboratório de biotecnologia.

Entendendo que para colocar esse projeto é necessário ter verba, Mendonça e Gilmar Carvalho sugerem que as verbas sejam oriundas da União, Estados, dos municípios que comporão a microrregião, como também de organismos internacionais e nacionais.

Em sua justificativa, Mendonça Prado diz que a região citrícola sergipana tem vivido um dos piores momentos. O que era anteriormente um ponto de referência da agricultura sergipana, tornou-se, em razão da ausência de políticas públicas no setor, motivo de grandes preocupações.

É importante que se estimule parcerias com a iniciativa privada

Enquanto São Paulo e Bahia progridem em termos de produção, Sergipe sofre com uma queda acentuada nos índices referente às suas safras.

Com dados de várias fontes, Mendonça diz que São Paulo, para se ter uma idéia, as estimativas do setor para a safra de laranja 1999/2000, de 338 milhões de caixas, apontam um crescimento de 20% sobre a safra anterior de 330 milhões de caixas. Como podemos observar, precisamos adotar em Sergipe políticas públicas realmente eficientes, caso contrário a citricultura perecerá no Estado, diz Prado.

O advogado, que hoje disputa uma vaga à Câmara Municipal de Aracaju, diz que é preciso dar apoio técnico e também desenvolver campanhas junto aos produtores, mostrando-lhes a importância da diversificação da lavoura, para que não fique sem trabalhar, quando a cultura que tem maior ênfase na sua terra tiver problemas de preço ou causados pelas intempéries da natureza. Toda monocultura é um passo para a quebradeira do produtor e escravidão do trabalhador, alerta Mendonça Prado.

O advogado diz que é importante que se estimule parcerias com a iniciativa privada, para dar suporte a um tipo de experimentação de difícil condução sob o patrocínio público.

O governo do Estado não pode se queixar que não existem propostas para o desenvolvimento sócio-econômico de Sergipe. Ele pode até não querer implementar essas sugestões, por falta de vontade política, o que é outra história, ressalta Mendonça Prado.

Economia Internacional ✔ Alberto Tamer

Falta agora conquistar o imperador

São Paulo (Alô) - Tudo é festa para o Brasil neste momento. O Banco Central e a Petrobras souberam aproveitar a oportunidade única para captar recursos no exterior. É difícil dizer quem teve mais êxito, se a Petrobras, que conseguiu vender na bolsa de Nova York ações no valor de US$ 4,6 bilhões e R$ 2,66 bilhões de reais aqui, ou se o BC, que fez a façanha de trocar US$ 5,2 bilhões de títulos velhos da dívida externa por outros, de 40 anos, operação assinada pelo embaixador Rubens Barbosa.

No primeiro caso, trata-se de uma empresa estatal que está se abrindo para o exterior, "uma companhia sólida como uma rocha, muito grande, praticamente do tamanho da Texaco", afirma o analista da Lazard Frères, John Gillete, em Londres. No segundo, de um país que está penosamente recuperando credibilidade. Neste caso, afirma Caspar Romer, diretor de fundos do Foreign and Colonial, também de Londres, "confirma-se que há um tremendo apetite dos investidores (no mercado financeiro internacional) para papéis do Brasil." Isso vai melhorar nosso "rate" e o custo de novos empréstimos. É hora de outras empresas irem fundo e aproveitarem ainda mais esta fase de tranquilidade, grande liquidez externa e confiança crescente no país.

VAMOS EM FRENTE – Mas é momento, também, como dissemos na última coluna, de aproveitar esta folga para atacar os problemas externos que ainda preocupam – e muito –, como a fragilidade da balança comercial. É progredir vigorosamente o mercado externo e exportar mais. Nunca é pouco insistir que, sem isso, continuaremos dependendo de recursos de terceiros. E quando falamos em "mercado externo," poderíamos dizer "Estados Unidos," de longe o nosso principal parceiro que está se expandindo à taxa média anual de 3% nos últimos dez anos. Enquanto isso, nos últimos anos as nossas exportações ficaram praticamente estagnadas, apesar de uma reação em 1999, quando cresceram 9%. É pouco, pois continuávamos ainda carregando um déficit de US$ 1,5 bilhões contra.

SUPERÁVIT COM OS EUA! – Aqui, também, tudo indica que há boas perspectivas no horizonte. O embaixador brasileiro em Washington, Rubens Barbosa, cujo trabalho prático nunca é demais elogiar, afirmou à coluna que "pela primeira vez, em seis anos, muito provavelmente iremos ter em 2000 um equilíbrio e até mesmo superávit na balança comercial com os Estados Unidos; não tinha sentido continuarmos a sermos deficitários com um país que tem um déficit comercial de US$ 300 bilhões." Para Rubens Barbosa, que está no Brasil acompanhando a viagem da secretária de Estado Margareth Albright, as exportações brasileiras devem passar de US$ 11 bilhões, em 1999, para mais de US$ 12 bilhões neste ano. Mas há ainda enorme espaço a ocupar. "Os empresários brasileiros precisam ser mais objetivos, mais práticos na exploração desse mercado, que está à nossa espera, desenvolvendo um trabalho conjunto com o governo. Basta ver que na primeira tentativa, depois de seis anos, estamos já colhendo esses resultados.

ONDE E COMO AGIR – Mas exportar o quê? Rubens Barbosa informa que a embaixada está dando prioridade a seis áreas nas quais governo e empresários podem concentrar esforços. Três são tradicionais – têxteis, calçados e autopeças – e outras três mais inovadoras, como móveis, cerâmica, porcelana, rochas e granitos, onde temos uma grande potencialidade. Além disso, acrescenta ele, há o mercado de carne e *software*. O processo de abertura do mercado norte-americano para a carne brasileira natural está avançado, já houve aceitação das regras sanitárias internacionais e teremos resultados ainda neste ano. Este, diz ele, é o caminho: "os EUA tornaram-se o segundo mercado para as exportações brasileiras e o único onde nossas vendas estão crescendo".

TRANSIÇÃO ATRAPALHA, MAS... – Rubens Barbosa admite que, ao contrário das área política e diplomática, há contenciosos comerciais entre os dois países. Este é um ano mais difícil, diz ele, devido às eleições presidenciais. Os dois candidatos disputam o apoio dos sindicatos e prometem incluir as cláusulas trabalhistas nas transações comerciais e aumentaram significativamente as pressões potecionistas, como no caso do aço, que afeta diretamente o Brasil. Este é um momento de transição política, no qual, ao mesmo tempo em que negociamos, devemos tomar atitudes mais práticas, arregaçar as mangas e ir em busca daquela parte do mercado que não está tão protegida por restrições legais. "Estamos lutando para vencer a batalha do aço, do açúcar, mas há outros campos menos restritos onde os exportadores brasileiros podem e devem agir". Para isso, conclui Rubens Barbosa, "eles contam com toda a mobilização da embaixada e já viram que podem ter resultados mais rápidos do que imaginavam.

BOLSA É LIQUIDEZ – Do Prêmio Nobel de Economia, Kenneth Arrow, em entrevista à Revista da Bovespa de julho/agosto: "os méritos do mercado acionário como fonte de financiamento de economias e empresas estão na pulverização dos investimentos e na liquidez das aplicações, pois o dinheiro pode ser levantado rapidamente com a venda de ações nas bolsas. Isso, diz, nem sempre acontece com outras aplicações. Para Arrow, o mercado acionário é mais eficiente, mas não é, entretanto, a única forma de assegurar a capitalização das empresas. Na Europa, ao contrário dos Estados Unidos, elas levantam dinheiro no sistema bancário. Pode-se concluir que esta alternativa não é mais válida para o Brasil, onde, apesar das reduções dos últimos meses, os juros continuam elevados. Só estamos abaixo da Rússia e da Turquia.

Banco Safra
Tradição Secular de Segurança

SIEMENS
Nossas inovações moldam o futuro

CHANTAGEM !

Em respeito aos nossos clientes e à opinião pública em geral, a Habitacional Construções S.A., ao constatar mais uma vez a que ponto pode chegar a mesquinhez de uma campanha eleitoral em Sergipe, diante de investida difamatória com o objetivo de comprometer a imagem do ex-governador João Alves Filho, sente-se no dever de explicar a operação financeira que realizou com a Banestado Leasing. Convém antes lembrar que a acusação que se faz hoje não passa de reedição de denúncias do gênero feitas pelos opositores de João Alves Filho ao longo dos últimos vinte anos, sempre que uma campanha eleitoral se inicia. Vale ressaltar o fato de que em todas as vezes anteriores, ações por perdas e danos foram intentadas na justiça, quando as calúnias foram todas desmascaradas. Contudo, os adversários cumprem sempre um ritual diabólico: sabem que serão desmoralizados no futuro, mas atendem seu objetivo, tumultuando a opinião dos eleitores, cientes de que os resultados da via judicial são lentos por natureza e somente anos depois as farsas são comprovadas. Tendo em vista estas preliminares, temos a expor o seguinte:

1° - A Habitacional Construções S.A. é uma empresa tradicional no mercado nordestino da construção civil, com 30 anos de atividades no ramo, atuando em Alagoas, Sergipe e Bahia. Como todas as grandes construtoras imobiliárias deste país, trabalha com bancos públicos e privados, a exemplo do Bradesco, Itaú e outras instituições financeiras, e jamais precisou se utilizar de influência política para realizar quaisquer operações.

2° - Em julho de 1995, a Habitacional contratou com a Banestado Leasing – a maior empresa de leasing do Brasil à época - uma operação de arrendamento mercantil (aluguel) de equipamentos de construção no valor de R$ 2 milhões, que representam apenas 2% do patrimônio da empresa, dos quais já pagou a metade, conforme levantamento de auditoria independente. Pela natureza das operações de Leasing, os próprios equipamentos adquiridos ficaram como garantia da negociação e estão em pleno funcionamento.

3° - No início de 1998, **coincidentemente outro ano eleitoral**, fomos surpreendidos com a notícia de que o Banestado incluiu a Habitacional numa relação de 33 empresas devedoras do banco, que estavam sendo denunciadas ao Ministério Público Federal por supostas irregularidades nos contratos. Ao mesmo tempo, imputou ao ex-governador João Alves responsabilidade sobre operações financeiras de uma empresa de transportes de propriedade de seu genro, além de atribuir à Habitacional um imaginário atraso de 8 meses no contrato de leasing.

4° - Interpelado pela Habitacional sobre as acusações, a diretoria do banco verificou erros crassos cometidos pelo seu setor jurídico e emitiu documentos em que expressamente afirmava:

a) Que a Habitacional estava em dia com o pagamento do leasing;

b) Que nem a Habitacional nem o ex-governador João Alves Filho eram sócios ou avalistas da empresa do seu genro;

c) Que diante dos erros cometidos, estava solicitando ao Ministério Público a retirada da ação contra a Habitacional e o ex-governador.

5° - O Ministério Público Federal se recusou a atender a solicitação do banco, por conta de um dispositivo legal que impede esse tipo de atitude após a formalização da notícia-crime.

6° - Passamos então, por culpa do Banestado, a viver uma situação esdrúxula: continuávamos indiciados no Ministério Público, ainda que a diretoria do banco confessasse seu erro e propusesse a retirada do nome da Habitacional da ação;

7° - Diante destes fatos, fomos obrigados, a fim de preservar a imagem e a idoneidade da empresa, a mover **uma ação de perdas e danos contra o jornal CINFORM**, que há muito tempo faz oposição sistemática ao ex-governador, por ter divulgado com estardalhaço notícias incompletas e inverídicas sobre o assunto, sem levar em consideração a posterior declaração de "mea culpa" da diretoria do banco. Dois outros processos judiciais foram movidos contra o Banestado, o primeiro dos quais contestando a legalidade do contrato firmado entre esta empresa e aquela instituição financeira e propondo a revisão contratual, e o outro exigindo indenização pelo erro cometido pelo banco, que prejudicou a imagem da empresa.

8° - Em todo esse período, João Alves Filho, a Habitacional e nenhum dos acionistas da empresa foram ouvidos pelo Ministério Público Federal do Paraná sobre o teor das denúncias

9° - Recentemente o jornal CINFORM perdeu na justiça, em primeira e segunda instâncias, a ação cível que a Habitacional movia contra ele. Tal situação provocou pânico no Banestado pois, se o CINFORM perdeu a causa pela divulgação das falsas informações, o banco passou a temer sua condenação na outra ação, prestes a ser julgada. E, por ser uma instituição financeira importante, supõe que, nesta hipótese, teria que arcar com vultosas indenizações a favor da Habitacional.

10° - Semana passada explodiu uma ação cronometrada, um boato plantado com tal eficiência que foi notícia em todo o Brasil, ficando claro tratar-se mais uma vez de armação de fonte altamente influente: a imprensa divulgou a falsa informação de que havia sido decretada a prisão do ex-governador João Alves, desgastando sua imagem pública, o que só seria desmentido pelo próprio Ministério Público Federal três dias após.

11° - Agora, surge um novo personagem: o Ministério Público Estadual do Paraná, pedindo arbitrariamente a indisponibilidade dos bens pessoais do ex-governador e divulgando com sensacionalismo a informação.

12° - Ora, não é preciso ser muito inteligente para estranhar o estardalhaço com que a imprensa enfocou o assunto envolvendo o ex-governador, preocupada com uma dívida que corresponderia a 0,5% dos prejuízos que o banco alega ter sofrido nas operações, mas esquecendo-se de identificar o destino dos 99,5 % restantes do montante dos supostos R$ 300 milhões de prejuízos.

13° - Face a todos estes fatos relatados, fazemos as seguintes indagações para que os leitores possam refletir:

a) Por que o assunto Banestado sempre surge durante uma campanha eleitoral ?

b) Por que o resultado das investigações sobre as outras 32 empresas, supostamente responsáveis por 99,5% dos prejuízos alegados pelo banco, não foram divulgados pela imprensa e nem mesmo os nomes destas outras empresas foram expostos à opinião pública?

c) Por que estas denúncias surgem na semana de lançamento no senado do livro do ex-governador João Alves Filho contra o projeto do governo federal de transposição do rio São Francisco? Quantos interesses estão sendo contrariados com a oposição do ex-governador sergipano ao projeto, numa obra que envolve recursos da ordem de 7 bilhões de reais?

d) A quem interessa neste estado denegrir a imagem do ex-governador João Alves, julgando antecipadamente uma figura sergipana expressiva da política nacional, ex-governador de Sergipe por duas vezes, ex-Ministro do Interior e escritor respeitado, com papel de destaque na discussão dos grandes temas nacionais?

e) Por que o Ministério Público do Paraná nunca ouviu a Habitacional ou o ex-governador nestes quase 3 anos de investigações?

14° – Finalmente, a Habitacional aproveita o momento para esclarecer que continua com suas atividades normais, **não tendo nenhum dos seus bens indisponíveis**, como proposital e erroneamente foi divulgado por parte da imprensa, acrescentando ainda que **não cederá em retirar as ações de perdas e danos** em curso e nem se dobrará ante esta campanha injuriosa nem a qualquer tipo de **CHANTAGEM**, porquanto, confiantes na justiça, só interromperemos nossas ações contra o Banestado, quando essa instituição for condenada, inapelavelmente, no banco dos réus.

O **equívoco** de uns e a **má-fé** de outros não conseguirão macular **25 anos** de vida pública irretocável nem **30 anos** de credibilidade de uma empresa.

HABITACIONAL CONSTRUÇÕES S.A.
A DIRETORIA

PARQUÍMETRO

Trânsito deve ser disciplinado para evitar exploração

Disciplinar o trânsito em Aracaju ninguém é contra, mas é preciso que haja um preço justo, para evitar prejuízos para os usuários, afirma o vereador José Carlos Azevedo Santos (Carlinhos do Santos Dumont), PDT, que é contra o motorista pagar R$ 0,90, por uma hora de estacionamento e sem direito a ultrapassar esse limite, porque se ficar mais um pouco é multado e tem o carro rebocado, pagando mais pelo uso do solo público, que foi repassado para a empresa Varca Scatena Ltda.

Os comerciantes reclamaram do preço e da forma como o parquímetro foi implantado. Não tinha uma voz contrária a disciplina, porque todos ganham, mas da forma como o prefeito impôs e ainda por cima com um lucro exorbitante para a empresa, 93,5%, ninguém concorda. Entendemos que a Prefeitura tem capacidade para gerenciar os estacionamentos e se diz que não tem é porque a administração é incompetente e dá esse atestado para a população, disse Carlinhos do Santos Dumont, PDT.

Enfatiza que os recursos oriundos dos estacionamentos, pela legislação maior do município, que é a Lei Orgânica, têm que ser aplicados em creches e programas sociais. Com a Varca Scatena Ltda recebendo quase tudo, o prefeito deixa de cumprir a legislação e abandona as crianças das creches, porque a Prefeitura não tem recursos para mantê-las. Isso é um absurdo e só vem mostrar que sempre tivemos razão, quando afirmávamos que doutor João Augusto Gama é incompetente para cuidar do município, ressaltou Carlinhos do Santos Dumont.

Abandona as crianças nas creches, porque a Prefeitura não tem recursos para mantê-las

O vereador acha que com uma administração compromissada com o desenvolvimento da capital e agindo corretamente, não haverá problemas para cuidar do trânsito, que é uma responsabilidade do prefeito, uma vez que essa área foi municipalizada.

VENDE-SE OU TROCA-SE

Vende-se ou Troca-se por veiculos, panificação e lanchonete localizada na cidade de Carmopólis-SE, completa e com todo maquinário semi-novo, muito bem equipada prédio próprio ótimo ponto clientela pronta com ótimo movimento, fones: (79) 277-1038/9982-3771, falar com Sérgio.

Refrigeração Carvalho Ltda.
Especializada Em Serviços e Peças
CONSUL. BRASTEMP. SPRING. ELGIN
Antonio de J. Filho
Qualidade e conforto na temperatura ideal
Unidade interna 42D
Controle remoto sem fio
Rua são Cristóvão, 1312 - Aracaju - Sergipe
Fones: (0xx) 79 214-3497 / 971-3577 - Fax: (0xx) 79 211-0924

R & V Contabilidade
* Abertura de Firma
* Escrituração Fiscal e Contábil
* Declaração de Imposto de Renda (Pessoa Física e Jurídica)
Telefax (0xx) 79 241-3403
Rua Natal, s/nº - Siqueira Campos (Entre a rua Goiás e rua Vitória) Aracaju - Sergipe

Baterauto
AUTO ELÉTRICA. PEÇAS E SERVIÇOS
DISK BATERIAS
(0xx) 79 241-5737
ENTREGAMOS EM DOMICÍLIO
Max Light

BATERIAS Amperagem	PREÇOS R$
40 AH	40,00
45 AH	45,00
60 AH	65,00
70 AH	75,00
100 AH	115,00
150 AH	140,00

ACEITAMOS CARTÃO DE CRÉDITO
Av. Des. Maynard, 1450 - c/Acre - Siqueira Campos - Aju/SE

CONSULTORIA JURÍDICA 'S. CHAGAS'
CAUSAS: Civis, Trabalhistas, Tributárias, Comerciais, Criminais, Defesa do Consumidor, Inventários, Contratos Bancários, Contratos do SFH, Contratos de Compra e Venda e Assemelhados.
Dr. Sebastião Chagas Filho
Advogado
OAB-SE Nº 2182
Escritório - Avenida Rio Branco, 186
Ed. Oviêdo Teixeira - Sala 120 / Aju-Sergipe
Tels-213-7400 / Fax: 222-6911

DEBATE GS

Rita Oliveira

Adelmo Macedo se sente discriminado por setores da imprensa. Diz que sua candidatura para prefeito de Aracaju é prá valer e, portanto, não pode ser ignorado como prefeiturável. Garante que tem propostas de governo para mudar Aracaju.

É preciso resgatar a ética

Começa nessa terça-feira, dia 15, o programa eleitoral gratuito no rádio e na TV. O candidato do PSB, senador Antônio Carlos Valadares, com 16min44seg, terá o maior tempo, vindo em seguida Marcelo Déda (PT) 5min14seg, Almeida Lima (PDT) com 4min, Ismael Silva (PV) com 2min2seg e Adelmo Macedo (PHS) com 2min.

O que se espera é que os candidatos usem o seu tempo para apresentar uma campanha de alto nível, com propostas de governo viáveis para que o eleitor possa escolher o melhor para governar Aracaju. Ninguém agüenta mais os discursos repetitivos, com todos os candidatos prometendo e não cumprindo. A população está cansada desses falsos profetas, dos cidadãos que chegam em suas casas, através do rádio e TV ou nos comícios, prometendo o céu e terminando dando o inferno, frustrando a todos.

Os candidatos precisarão fazer com que o programa eleitoral seja mais atrativo, para segurar o eleitor em frente a TV.

As agressões, a troca de farpas, que fatalmente acontecerão, serão abominadas pelo povo. A ninguém interessará a lavagem de roupa suja em público, a colocação para fora das mágoas e rancores contra um ou outro adversário, saber se o candidato A ou B tem o apoio do governo, se recebeu a adesão de fulano ou sicrano, é traidor, fez isso ou aquilo.

Marcará ponto não só o candidato que apresentar um plano de governo viável para Aracaju, mas levantar a credibilidade da ética. Estamos vivendo um momento em que é preciso restaurar a ética na política, porque as pessoas não acreditam mais nos homens públicos em razão da série de escândalos que ocorrem em todo o país pondo em dúvida o Planalto, o Judiciário e grandes figuras da cúpula nacional.

Em outros períodos, a população cobrava do candidato segurança pública, educação, um plano econômico que acabasse com a inflação. Hoje, essa mesma sociedade quer acabar com a corrupção, com a bandalheira que toma conta do país.

Quem tiver a biografia menos maculada terá mais um ponto a favor, pois o povo hoje realmente almeja restaurar a dignidade dos seus homens públicos, banir da vida pública um Nicolau, um Luiz Estevão.

Itabaiana

A Coligação Trabalho com Responsabilidade, já resolveu o problema surgido com a renúncia do seu candidato a prefeito João de Zé de Dona (PFL), sem nenhuma explicação. Com a liberação da juíza da comarca, anteontem os partidos que compõem a coligação (PPS/PSB/PSC/PL/PDT) definiram que José Queiroz, que era o vice de João de Dona, seja o candidato a prefeito e o seu vice seja o ex-deputado estadual José Milton, irmão de João de Dona. A coligação registrará a chapa nesse fim de semana.

Mudanças

Às 14 horas de amanhã, no Fórum Aloísio Abreu, será reformulado o plano de mídia dos candidatos, tendo em vista sentença judicial exarada pela juíza da 27ª Zona Eleitoral Célia Pinheiro. A decisão modifica o quadro de partidos e coligações registradas para as eleições deste ano.

Cobrança

O vereador Bola (PDT), de Nossa Senhora do Socorro, quer saber por que a Justiça Eleitoral se cala com relação ao resultado do teste de analfabetismo do vereador Ventinha. Segundo ele, seu adversário que está em seu terceiro mandato, é analfabeto de pai e mãe, não podendo, portanto, concorrer a mais uma eleição mediante decisão do TRE de só permitir candidatura de quem seja alfabetizado, realizando assim o exame para saber se o candidato sabe ler e escrever.

Se beneficiando

O prefeito Tonho da Caixa, candidato à reeleição, está explorando bem o fato do segurança do seu opositor Zé Franco ter matado uma pessoa no Sobrado. Em seus comícios, diz que Zé Franco está trazendo a violência para o município e pede até 4 minutos de silêncio pela morte da vítima.

Defesa

Inconformado com a atitude de Tonho da Caixa, o aliado de Zé Franco, o vereador Bola, lembra que em 1998 o caseiro do prefeito matou uma pessoa com uma escopetada, dentro do seu sítio. "Ninguém responsabilizou Tonho da Caixa por isso", frisa.

Positivo

Marcelo Déda está satisfeito com a participação do povo no comício que fez anteontem, à noite, no Augusto Franco e com o lançamento do Comitê da Juventude, na Sementeira. "No comício, as pessoas foram para ouvir nossas propostas de governo, pois quando começou o show começaram a ir embora. E no lançamento do Comitê da Juventude, com apresentação de várias bandas, mais de mil jovens participaram", afirmou Déda, enfatizando que eles entregaram um documento reivindicatório relacionado ao esporte e educação.

Genoíno

O deputado federal do PT mais votado por São Paulo, José Genoíno, marcou presença não só no comício de Déda, mais também no lançamento do Comitê da Juventude. Ficou até às 2 horas da madrugada e embarcou às 6 horas para São Paulo, onde participou à noite de um comício de Marta Suplicy.

Apreensão

Um dia antes do lançamento do seu livro sobre a transposição das águas do São Francisco, no Senado Federal, o ex-governador João Alves Filho confessou que estava preocupado, apenas como escritor, com as manchetes na mídia nacional degradando a sua imagem com relação ao escândalo do Banestado. "Os sergipanos conhecem a minha idoneidade e estão acostumados com as calúnias contra me às vésperas de eleição, mas os outros Estados não me conhecem como escritor", afirmou.

Compressão

João Alves disse que também passou por um outro constrangimento quando foi divulgado pela mídia nacional e local que a Justiça tinha solicitado a sua prisão ainda com relação ao Banestado. "Um parente me lhe ligou, apreensivo, oferecendo guarita".

Normal

Viviane, a mulher do prefeito da Barra Gilson dos Anjos, candidato a reeleição, garante que nunca tentou denegrir, em público, a imagem do seu marido. Admite, que tem brigas como todo casal.

Mais tempo

Marcelo Déda ficará em Aracaju até o dia 22 de agosto, tocando normalmente a sua campanha, que enfrenta problemas de caixa. Irá a Brasília no dia 23 de agosto participar das votações e retorna no dia seguinte. Depois só irá nas votações que acontecerem em setembro, às quartas-feiras.

Incomodo

Déda diz que não está preocupado com as críticas de deixar a campanha aqui e ficar na capital federal. "Ir a Brasília é meu dever. Estão tratando o aracajuano como um povo sem consciência política, pois ao me preocupar com os problemas do país estou me preocupando com o do povo sergipano, porque Sergipe faz parte do Brasil. Sergipe tem orgulho de Déda e Zé Eduardo, que estão na mídia nacional há cinco anos sem sujar o nome do Estado, ao contrário de muita gente. E isso incomoda".

Equívoco

Benedito Figueiredo negou a Jackson Barreto que tenha declarado a amigos que temia pelo futuro do PMDB e pela possibilidade dele não ganhar as eleições para senador ou deputado federal em 2002. Para Jackson, Benê não seria capaz de fazer uma afirmação dessa porque além de ser seu amigo, sabe da sua liderança e do potencial eleitoral que tem em Sergipe.

Agradecimento

Para o vereador do PSB, Elber Batalha, as declarações do prefeito Gama de que não decolou a candidatura de Marcelo Déda já é um princípio de gratidão a Valadares. "E o reconhecimento de Gama a Valadares que em 96, o apoiou para prefeito de Aracaju, como candidato de Jackson Barreto".

De fora

Elber acha que Jackson Barreto deve se engajar logo na campanha de Valadares. "É para não correr o risco de, como maior líder político de Sergipe, ficar fora da última campanha eleitoral do século XX se Valadares ganhar as eleições no primeiro turno".

Apoio

O governador Albano Franco já se engajou, prá valer, na campanha dos candidatos aliados a prefeito. Ontem à noite foi para os comícios de Jerônimo Reis, em Lagarto e Manoel Soares Souza, em Frei Paulo. No final de semana passado, participou dos comícios dos candidatos a prefeito em Riachão do Dantas, José Lopes e Glória, Sérgio Oliveira. Na quinta, esteve em Itabaiana, no comício de Maria Mendonça.

Otimista

Almeida Lima ainda vibra com o sucesso da caminhada que promoveu na sexta-feira passada, arrastando milhares de pessoas. Ele está confiante, pela receptividade que vem tendo do povo, que ganhará as eleições.

Vitória

Ismael Silva não tem dúvidas que se tiver suporte financeiro, chegará tranqüilamente ao segundo turno e à vitória nas urnas.

Boatos

A Executiva do PFL está de olho no candidato a vereador Firmino, dono da Funerária Tradicional e fiscal da Cehop. Especula-se que ele estaria liderando um grupo de pefelistas para negociações com José Almeida Lima.

Desafio

José Queiroz da Costa aceitou ser candidato a prefeito de Itabaiana, em substituição a João de Dona, consciente da dificuldade que enfrentará nas eleições. "Será muito difícil competir em uma eleição tendo o governador Albano Franco de um lado e o ex-governador João Alves Filho do outro. Estaremos como sanduíches, contando apenas com o apoio dos que quiserem votar independente, ou seja, contra Maria Mendonça e Luciano Bispo", admite Queiroz, reconhecendo que não dispõe de estrutura de campanha. Para ele, a saída de João de Zé de Dona da campanha desestruturou a coligação. "Gerou o mesmo problema enfrentado pelo PMDB em Aracaju, com a desistência do prefeito Gama em disputar a reeleição", disse, enfatizando que aceitou o desafio de entrar na disputa porque não podia deixar os mais de 70 candidatos a vereador da coligação "de venta para cima".

CLÁUDIO HUMBERTO

"Mas que país é esse? Ninguém diz nada, nem a imprensa?"
(Do senador Pedro Simon sobre os US$ 100 milhões de sobras de campanha de FHC)

FHC não sabia

O presidente Fernando Henrique foi surpreendido pela notícia da compra do apartamento 1702 do edifício Litorânea, na praia de São Conrado, no Rio, pelo seu filho Paulo Henrique Cardoso. FHC ficou perplexo.

Conforme esta coluna revelou, Baby Nando - que mora no apartamento vizinho, o 1701, pertencente à família de Caty Almeida Braga (dona do Banco Icatu) - teria fechado o negócio no mesmo dia (3) em que seu pai, apreensivo, assistia ao depoimento de EJ no Senado. A informação circula no mercado imobiliário e foi confirmado por moradores do prédio.

Deus castiga

O deputado Pinheiro Landim (PMDB-CE), muito ligado ao líder do PMDB Gedel Vieira Lima (BA), foi o autor do único parecer favorável à indústria de cigarros, nas comissões técnicas da Câmara. É o campeão das causas inglórias. Foi ele também, convencido por fortes argumentos, quem apresentou um parecer favorecendo as empresas de seguro-saúde. Landim, que não deve temer a ira de Deus, trabalhou em favor dos planos de saúde e contra os idosos, os cancerosos e os aidéticos.

O brilho do Sombra

O desempenho de EJ em seu depoimento ao Senado foi fruto do esforço de uma simulação ("media tranning") realizada com a ajuda de parentes e a coordenação de conhecidos jornalistas de Brasília.

Um psicólogo o acompanhou e foi o responsável pela dosagem exata de Lexotan ministrada ao ex-faz-tudo de FHC antes do seu début.

Tal e qual

Nada traz tanto desgosto a EJ quanto o apelido com que o impagável *José Simão o carimbou*: Araci de Almeida. A semelhança física é inegável.

Não basta ser pai

Tai uma bela sugestão de presente de Baby Nando para Nando pai, neste domingo: a caneta Solitaire Royal, da Montblanc, em ouro branco, com 4.410 brilhantes e pena de ouro maciço e platina. Custa US$ 140 mil e foi criada em homenagem ao Brasil, o sexto maior mercado da empresa.

Para um pai preocupado apenas em assinar e não ler, eis uma bela forma de participar da evolução empresarial do filho, aceitando o mimo.

Briga no ar

A Rede Bandeirantes vetou o nome do radialista Paulo Machado de Carvalho, da Radio Jovem Pan de São Paulo, para a presidência da Abert. Por trás da indicação de "Paulito" está a Rede Globo e seu representante, Evandro Guimarães, conhecido pela sutileza de hipopótamo em visita a uma loja de cristais. Por trás da irredutibilidade da Band está Luiz Eduardo Borgeth, um ex-bozó global muito ressentido por sua saída da "Vênus Platinada".

Rabino Unger

Se for apenas uma questão de sotaque, o rabino Henry Sobel já tem substituto na presidência da Congregação Israelita Paulista.

Mangabeira Unger, já.

Risco mortal

Os 35 municípios alagoanos arrasados pelas enchentes correm o risco de esperar um tempão pela merreca que FHC liberou (R$ 35 milhões, para os R$ 107 milhões solicitados), caso o dinheiro seja entregue mesmo ao governo estadual. Na temporada do flagelo da seca, os municípios afetados esperaram até quatro meses para verem a cor do dinheiro, cuja liberação foi confiada pelo governo federal ao governador Ronaldo Lessa.

De pai pra filho

O publicitário Agnelo Pacheco está com tudo e não está prosa.

FHC devota-lhe íntima gratidão por favores pessoais prestados e jamais revelados pelo ciioso e bem-sucedido empresário da propaganda.

Verba volant

Na entrevista ao jornalão de SP via fax, o juiz Lalau mostrou que não é bom só em roubar verba do TRT.

Rouba também verbos e surrupia a gramática.

Pensando bem...

...não demora muito o juiz Nicolau, para desespero do ministro da Justiça, será conhecido internacionalmente como Billy the Lalau.

Volta ao mundo mineiro

Belo Horizonte vai sediar um escritório do Ministério das Relações Exteriores para, segundo o ministro Felipe Lampreia (pronuncia-se Lampréia, por favor) "o aprofundamento da inserção não só de Minas mas do país no cenário internacional". Diversas entidades empresariais já estão dispostas a bancar o empreendimento, pagando todas as despesas. O governador Itamar Franco está radiante com mais essa mãozinha na massa do pão de queijo. E depois ainda fala mal de FHC.

O esquema PP

O ministro-chefe da Casa Civil, Pedro Parente, impôs o amigo José Newton de Araújo na coordenadoria de Assuntos Administrativos da Imprensa Nacional. Ex-auxiliar de Parente nos tempos do Serpro, Araújo e seu ex-colegas lutam para esquecer os tempos em que trabalhou com José Nivaldo Cordeiro na Fundação Geap de Seguridade (espécie de seguro-saúde dos servidores), que quase foi à bancarrota.

Boi-bumbá

O conhecido empresário João Carlos di Gênio, aquele amigo que não larga nunca ACM, certamente tem o interesse de levar para a sua poderosa rede de colégios Objetivo o ensino do folclore amazonense.

Esta semana, no hall do hotel Maksoud Plaza, em São Paulo, ele se deliciava com a e exibição generosa de bailarinos semi-nus vindos diretamente da cidade de Parintins no Amazonas.

PODER SEM PUDOR

Brasil financiou contragolpe

O imperador da Etiópia, Hailê Selassiê, foi deposto pelo próprio filho quando fazia uma visita oficial ao Brasil, a convite do presidente Juscelino Kubitscheck, liderando uma comitiva que era uma pequena multidão.

Em conversa com JK, o imperador pediu dinheiro para voltar, dar um corretivo no filho e retomar o poder. O presidente brasileiro ordenou que o ministro da Fazenda, Horácio Lafer, entregasse o dinheiro a Selassiê antes mesmo de o Congresso aprovar o empréstimo. Lafer obedece, mas adverte: "os parlamentares não vão aprovar isso". JK respondeu:

- Vão aprovar, Lafer. Basta que mostrar essa comitiva toda como asilada.

Graças ao empréstimo aprovado pelo Congresso, Selassiê retomou o poder e se manteve nele por mais quinze anos.

Claudio Humberto Rosa e Silva
E-mail: ch@claudiohumberto.com.br
www.claudiohumberto.com.br

PROGRESSO
TRANSPORTANDO VIDAS COM CARINHO
VIAÇÃO PROGRESSO LTDA. Telefax: (0xx) 79 241-2993
Av. Marechal Rondon, 956 - CEP 49.080-170 - Aracaju/Sergipe
progresso@infonet.com.br

TRAVEL IN Sergipe GS

Nairson Barreto
E-mail:nairson@uol.com.br

PÓLO

Acadêmicos participam de campanha

Os estudantes do curso de bacharel em Turismo da Unit ficaram entusiasmados com a notícia passada aos acadêmicos, durante a aula inaugural deste semestre, pela coordenadora do curso, professora Gisélia Varella, dando conta de que os mesmos estarão sendo envolvidos nos trabalhos do Pólo Costa dos Coqueirais.

Segundo a professora, os estudantes de Turismo estarão se engajando, com a tarefa de desenvolver um trabalho junto aos estudantes secundaristas, visando a sensibilização dos mesmos quanto a importância da atividade turística, despertar o sentimento de auto-estima dos estudantes, e divulgar as potencialidades do Estado.

Este trabalho deverá ter início como parte integrante das comemorações do Dia Mundial do Turismo, em setembro próximo. No período de 24 a 29 de setembro, será desenvolvida uma vasta programação pelo Pólo Costa dos Coqueirais, que deverá envolver os estudantes do primeiro e segundo grau, das redes estadual, municipal e privada de ensino, atividade esta que contará com a participação dos bacharelandos de turismo.

Estudantes de Turismo da Unit vão se engajar no Pólo Costa dos Coqueirais

Centro de Convenções tem novo diretor

O jornalista Luiz Mendonça, que é assessor da Associação Brasileira das Agências de Viagens em Sergipe – Ababv/SE, estará assumindo nessa segunda-feira a direção do Centro de Convenções de Sergipe.

Com o dinamismo que lhe é peculiar, o novo diretor está prometendo desenvolver, em parceria com a trade turística do Estado, (com quem mantém um ótimo relacionamento), um trabalho visando fomentar grandes eventos para o Estado, na lutar para consolidar Sergipe como um roteiro turístico.

Luiz Mendonça acredita nas potencialidades de Sergipe, e diz que irá aproveitar a infra-estrutura de Aracaju e do Centro de Convenções, para atrair muitos eventos para o Estado.

Conforme o novo diretor do Centro de Convenções, os turistas que visitarem Sergipe nos eventos que forem realizados, além de deixar divisas, irá voltar outras vezes, já com seus familiares e amigos, para em lazer, desfrutar as belezas de Sergipe.

Operadora vai divulgar Sergipe

A Shangri-lá, segunda maior operadora do Rio de Janeiro e principal captadora de turismo carioca para o Nordeste, com 80% dos seus pacotes destinados à Região, pretende iniciar este mês uma ampla campanha para a divulgação do roteiro Aracaju/Sergipe no Rio de Janeiro (interior, Região Metropolitana e capital) e Juiz de Fora (Minas Gerais).

A campanha publicitária, com apoio do governo de Sergipe, terá a duração de cinco meses e será veiculada semanalmente nos jornais O Globo- incluindo Jornais de Bairros- e Jornal do Brasil, nas revistas VEJA Rio e Viagem e Turismo Regional Rio, ambas da Editora Abril.

A Campanha denominada "Aracaju"- Tudo de diferente num só lugar", desenvolvida pela Speroni & Ferrari Comunicações, incluiu, também, outdoor, busdoor e workshops itinerantes com os principais agentes de viagem da Shangri-lá em Niterói, Friburgo, Petrópolis, Teresópolis, Volta Redonda e Juiz de Fora, além da capital carioca, para a divulgação do roteiro, que inclui pacote turístico com duração de oito noites e sete dias.

Na próxima semana, Roberto Bessi, presidente da Shangri-lá, e Clóvis Speroni, da Speroni & Associados, estarão em Aracaju para ultimar o acordo de mídia compartilhada com a Emsetur.

Abrajet promove debate

Visando ampliar o debate em torno do turismo em Sergipe, o Jornal Gazeta Mercantil em parceria com a Associação Brasileira de Jornalista de Turismo - Abrajet/SE estarão promovendo na próxima semana, exatamente no dia 23, uma palestra com o presidente da Abrajet Nacional, o jornalista Júlio César Rodrigues.

O presidente do órgão maior dos jornalistas especializados em turismo, falará sobre o papel da imprensa, como instrumento no processo de desenvolvimento do setor turístico. A palestra que será aberta para todos os interessados, será realizada a partir das 14 horas, no auditório da Câmara de Diretores Lojistas de Sergipe-CDL, localizada à Rua Santa Luzia, no Bairro São José.

Turismo é importante para o setor rural

O secretário de Agricultura Familiar do Ministério do Desenvolvimento Agrário, Nelson Borges, defende que o turismo é importante para a consolidação das unidades produtivas familiares. Segundo ele, o turismo e o ecoturismo são os segmentos mais rentáveis do desenvolvimento local.

O tema "A Importância do Turismo na Consolidação das Unidades Produtivas Familiares" foi abordado pelo secretário, no VI Encontro do Programa Nacional de Municipalização do Turismo (PNMT) e III Feira Nacional dos Municípios Turísticos, no Pavilhão de Exposições do Parque da Cidade, realizado na semana passada em Brasília.

Segundo ele nas áreas rurais estão sendo oferecidas opções turísticas, como oficinas de artesanato, que fazem parte do financiamento voltado para o turismo rural. Borges disse que são gastos mais de R$ 4 bilhões por ano com atividades agrícolas, como a pecuária, extrativismo, pesca artesanal e turismo rural.

Citou os países desenvolvidos, que aproveitam casas antigas como hotéis e pousadas, como fonte de renda para as pessoas de pequenos municípios. "O incentivo do turismo nas áreas rurais está sendo implementado em todo o território nacional.

Integrantes da nova diretoria da Transbrasil

Transbrasil se prepara para o futuro

A Transbrasil substitui as suas cinco diretorias por três vice-presidências e segue novos rumos administrativos, renovando a sua malha aérea e as suas alianças.

À frente desta reestruturação está Flávio Carvalho, que passa a exercer a vice-presidência executiva, acumulando-a com a de vendas e marketing; na vice-presidência técnico-operacional estão comandante João Corrêa Centeno e, na administração e finanças, o economista José Petrônio Morato Filho.

Antônio Celso Cipriani, presidente executivo, representando o maior acionista da empresa, comandante Omar Fontana, junto ao Conselho Superior de Administração, escolheu Flavio Carvalho para, em um trabalho de equipe, mostrar que a Transbrasil está pronta para o futuro, que é competitiva e uma boa opção de mercado, oferecendo aos seus passageiros e agentes de viagens preços e serviços com qualidade.

Dentro das mudanças, a empresa iniciou três vôos para o sul do país e voltará a operar suas aeronaves nos aeroportos centrais de Congonhas e do Santos Dumont. Junto a essas medidas, que receberão investimentos de marketing, a empresa quer manter os bons índices de aproveitamento em seus vôos domésticos, sem deixar de lado as suas linhas internacionais para os Estados Unidos, Lisboa e Buenos Aires, que também estão com ótima demanda.

CIGARROS

Governo quer reduzir alcatrão e nicotina

Serra não acredita que a medida vá prejudicar a indústria de cigarros nem a economia como um todo

São Paulo, (AE) - Após a aprovação na Câmara dos Deputados de lei proibindo a publicidade de cigarro, o ministro da Saúde, José Serra, prepara novo ataque à indústria do fumo. A Agência de Vigilância Sanitária pretende agora interferir na composição química do produto.

"Vamos elaborar um cronograma para a redução do alcatrão e nicotina nos cigarros", disse o ministro. Ele esteve no final de semana em São Paulo para a gravação do programa "Manhattan Connection", que vai ao ar em 27 de agosto, pela GNT. O cronograma deve ser proposto ainda este ano.

> "Quem deixar de comprar vai começar a comprar outra coisa"

O projeto que restringe a publicidade tabagista foi aprovado pela Câmara e seguirá para avaliação do Senado. Senado.

O Ministro da Saúde, José Serra, também rebateu as críticas de que o projeto do cigarro poderia prejudicar a indústria e provocar desemprego. Segundo o ministro a lei não visa diminuir o consumo de cigarro entre os atuais consumidores, mas impedir que os jovens, principal alvo das propagandas, venham a adquirir o hábito de fumar.

Além disso, Serra não acredita que a redução do consumo de cigarro vá prejudicar a economia como um todo. "Quem deixar de comprar vai começar a comprar outra coisa", avalia o ministro, que também é economista. "É má economia acreditar que realocar demandas entre setores gere desemprego."

Servidores pagam mais IR que empresários

Brasília, (AE) - Os integrantes dos poderes Legislativo, Executivo e Judiciário são os que têm maior renda declarada à Receita Federal. Em segundo lugar, vêm os servidores civis e militares de nível superior e, em terceiro, o grupo formado por engenheiros, físicos e químicos. É o que mostra a análise econômica da Declaração de Imposto de Renda das Pessoas Físicas (IRPF) em 1999, ano-base 1998.

A coordenadora-geral substituta de Estudos Econômico-Tributários da Receita Federal, Andréa Lemgruber, informou que, na média anual, o rendimento médio anual desses 69 mil contribuintes que estão no topo da pirâmide de renda declarada chegou a R$ 62.471 31 no ano retrasado. Os servidores civis e militares de nível superior obtiveram rendimento médio de R$ 50.482,04 no mesmo período.

No levantamento que considera apenas a renda declarada anual, os empresários aparecem só em trigésimo primeiro lugar, perdendo apenas para os estudantes.

Segundo a coordenadora, os empresários acabam pagando efetivamente menos imposto porque fazem planejamento tributário e conseguem mais deduções. "Há uma grande dúvida se eles declaram tudo e esse é um dos motivos para que a renda média apareça tão baixa", disse ela.

A maior parte dos salários desses contribuintes é paga de forma indireta. Por isso, a renda sujeita a recolhimento do IR é pequena.

Mas, se forem considerados os salários diretos e indiretos, os empresários são a categoria mais bem remunerada do País.

Dos 11 milhões de contribuintes pessoas físicas que declararam rendimentos à Receita no ano passado, apenas 2.741 têm renda tributável declarada superior a R$ 500.000,00 por ano - valor correspondente a um salário mensal de R$ 40.000,00. Isso significa, segundo o estudo, que três a cada 10.000 contribuintes que entregaram seus ajustes anuais informaram que têm renda superior a meio milhão de reais.

O estudo também revelou que os homens continuavam, em 1998, sendo a maioria na entrega das declarações do IRPF: apenas 37% dos declarantes são do sexo feminino. Os homens também continuam com a renda maior do que a das mulheres. Na base de comparação, a renda média anual dos contribuintes do sexo masculino foi de R$ 21.040,00, ante R$ 16.840,00 das mulheres.

Entre os contribuintes com renda anual tributável até R$ 120.000 00, o total de homens é de 6,89 milhões, ante 4,06 milhões de mulheres. Os homens são maioria absoluta quando o rendimento anual declarado supera os R$ 10 milhões: há sete homens e uma mulher.

Dos 26 contribuintes que declararam renda anual entre R$ 5 milhões e R$ 10 milhões, 24 vivem na região Sudeste do País, um na região Sul e um na região Nordeste.

Outro aspecto do estudo da Receita trata dos meios utilizados pelos contribuintes para entregar as declarações de rendimento ao Fisco. De acordo com o levantamento, 83% do total de declarações de pessoas físicas entregues em 1999 usaram os meios eletrônicos (internet e disquete) para preencher o formulário de ajuste anual.

Desse porcentual, 65% usaram a internet para enviar a declaração e o restante fez a entrega por meio de disquete. Apenas 17% ainda utilizaram o formulário de papel.

Entre os Estados com os maiores índices de preenchimento das declarações por internet ou disquete destacam-se Santa Catarina, Mato Grosso do Sul e Paraná. Em contrapartida no Maranhão, Rio de Janeiro e Piauí, cerca de 30% ainda fazem a declaração em formulário de papel.

(Foto: Gervásio Batista-ABr)

Gregori: "Legalmente, essa é uma questão que depende do juiz federal de São Paulo

ESCÂNDALO TRT SÃO PAULO

Gregori diz que governo não fez qualquer acordo para rendição de Nicolau

Brasília, (AE) - O ministro da Justiça, José Gregori, eximiu-se de qualquer responsabilidade por uma eventual negociação para a rendição do ex-presidente do Tribunal Regional do Trabalho (TRT) de São Paulo, o juiz aposentado Nicolau dos Santos Neto, foragido há quase quatro meses. "Legalmente, essa é uma questão que depende do juiz federal de São Paulo, que expediu os mandados de prisão", esquivou-se o ministro. Em entrevista ao jornal O Estado de S.Paulo, Nicolau exigiu a revogação do pedido de prisão para entregar-se à polícia.

Gregori evitou comentar o assunto. Irritado, disse que não tinha opinião formada sobre a possibilidade de um acordo com o juiz aposentado e frisou que não lera a entrevista. "De qualquer maneira, não pertence à nossa alçada; é problema do juiz que decretou a prisão", salientou. Ele descartou que as declarações do juiz foragido venham a criar um novo constrangimento para o governo pelo fato de a equipe especial destacada pela Polícia Federal ainda não ter conseguido localizá-lo e prendê-lo. Nicolau é apontado pelo Ministério Público Federal como líder do esquema que desviou R$ 169 milhões da obra do fórum trabalhista de São Paulo.

"O que posso dizer é que a Polícia Federal está fazendo todo o esforço, todo o empenho, para cumprir a determinação da Justiça Federal de São Paulo", reafirmou o ministro da Justiça. "Sei disso, porque tenho acompanhado e manifestado meu desejo de forma bastante nítida no sentido de que a PF não poupe esforços", afirmou Gregori.

Integrante da subcomissão do Senado que investiga o desvio de recursos do TRT de São Paulo, a senadora Heloísa Helena (PT-AL), líder do bloco de oposição, diz que o sumiço do juiz aposentado desmoraliza o governo. "Com a alta tecnologia, é possível localizar uma pessoa do outro lado do planeta", sustentou. Na opinião de Heloísa, Nicolau estaria sendo "protegido por setores importantes" interessados em evitar que ele faça declarações. "Uma estrutura gigantesca de tráfico de influência não é montada por poucas pessoas", argumentou.

Tribunal não deve conceder habeas-corpus

São Paulo, (AE) - Fontes da área de justiça envolvidas nas investigações sobre a obra do TRT-SP vêem como remota a possibilidade de o Tribunal Regional Federal (TRF) conceder, na terça-feira, o habeas-corpus em favor do foragido Nicolau dos Santos Neto. Segundo elas, os desembargadores da 5ª Turma do TRF que irão julgar o pedido de habeas-corpus, costumam ser rigorosos quando julgam casos de corrupção. O criminalista Alberto Toron, advogado do juiz aposentado, também considera rigorosos os desembargadores que irão julgar o pedido de seu cliente, mas acredita na concessão do habeas-corpus. Ele lembra que outros acusados no processo - os empreiteiros Fábio Monteiro de Barros e José Eduardo Teixeira Ferraz - estão soltos. Por isso, Nicolau também poderia responder ao processo em liberdade.

Caso as expectativas das fontes da área da Justiça se confirmem, e o pedido for rejeitado, o advogado de Nicolau impetrará recurso no Superior Tribunal de Justiça (STJ). Segundo ele, o tempo médio de tramitação de um processo dessa natureza, no STJ, é de cerca de três meses. Toron acredita que seu cliente não deverá deixar de cumprir a promessa de se apresentar à Justiça, assim que a prisão for revogada. Sobre a entrevista de Nicolau publicada hoje pelo jornal "O Estado de S.Paulo", disse: "O que vale é a palavra dele (Nicolau)."

A Justiça decretou dois pedidos de prisão preventiva contra o juiz, um referente ao processo por evasão de divisas e lavagem de dinheiro e outro no processo de formação de quadrilha, peculato, uso de documento falso e corrupção passiva. A desembargadora Suzana Camargo, relatora da 5ª Turma do TRF, acatou o pedido da defesa e unificou os dois pedidos de habeas-corpus em um só.

A relatora Suzana Camargo é reconhecida pelo rigor com que trata os atos lesivos aos cofres públicos. Em março deste ano, ela rejeitou habeas-corpus em favor dos empreiteiros Monteiro de Barros e Teixeira Ferraz. Os dois tiveram os pedidos de prisão preventiva revogados pelo juiz Casem Mazloum, da 1ª Vara Criminal da Justiça Federal. Para revogar o pedido, o juiz entendeu que a participação dos dois na empresa responsável pela superfaturada obra do Fórum Trabalhista, a Incal, não era majoritária.

Já a possibilidade de o juiz Casem Mazloum solicitar a revogação do pedido de prisão de Nicolau dos Santos Neto, como foi feito com os dois empreiteiros envolvidos no mesmo processo, é nula. Fontes ligadas à Justiça Federal garantem que Mazloum não vai fazer isso, em razão da magnitude da lesão causada por Nicolau e também pelo fato de ele ter sido evasivo em seus depoimentos, não contribuindo para a elucidação dos fatos. Uma das declarações que mais irritaram o juiz Mazloum, segundo essas fontes, foi a declaração de Nicolau de que sua fortuna provém da herança de um tio alfaiate.

Governo deve estender correção do FGTS a todos, propõe ministro

Brasília, (AE) - O ministro Marco Aurélio de Mello, vice-presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), defendeu que o governo tome a iniciativa de estender espontaneamente a todos os trabalhadores a correção monetária referente aos planos Verão e Collor (mês de abril) nas contas do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), caso o fim do julgamento da questão pelo STF confirme a tendência atual.

Segundo o ministro, o governo deve aplicar o princípio da isonomia a fim de evitar uma avalanche de processos idênticos na Justiça. "O governo já fez isso em relação à questão dos 28 86%. O mesmo princípio pode ser aplicado agora", declarou o ministro em solenidade de entrega de comendas no Tribunal Superior do Trabalho (TST).

Existem atualmente cerca de 600 mil ações tramitando em todas as instâncias da Justiça visando a reposição da correção monetária das contas do FGTS expurgada pelos planos Bresser, Verão, Collor (abril e maio de 90) e Collor 2. Na última quinta-feira, o STF voltou a discutir a questão, julgando o recurso da União em três ações envolvendo 31 trabalhadores.

O julgamento foi interrompido pela quarta vez, por um pedido de vistas do ministro Sepúlveda Pertence, quando já havia sete votos favoráveis à aplicação da correção monetária referente aos planos Verão e Collor (mês de abril).

Segundo o ministro Marco Aurélio, confirmada a tendência atual do julgamento o governo terá de efetuar a reposição das perdas ocasionadas pelos planos Verão e Collor. "A decisão resulta na obrigatoriedade de reposição do poder aquisitivo das contas", garantiu.

Produtores querem amenizar restrições

Porto Alegre, (AE) - Maior exportador mundial de fumo o Brasil deverá repetir este ano a boa performance no mercado internacional, amparado na desvalorização cambial. As vendas externas deverão atingir 355 mil toneladas este ano, previu o Sindicato da Indústria do Fumo (Sindifumo), ante 334,3 mil toneladas de 1999. "O Brasil tem preços competitivos, boa qualidade e tradição no mercado externo", observou o presidente do Sindifumo, Cláudio Henn.

Mesmo com o esperado aumento nas exportações, o faturamento deverá repetir o de 1999 (US$ 900 milhões), pois houve queda de 6% no preço médio do produto, um reflexo da grande oferta, na avaliação do Sindifumo. O País exporta dois terços de sua produção. "O câmbio deixou o fumo brasileiro bastante competitivo", acrescentou Henn.

Ao mesmo tempo em que alguns países adotam campanhas restritivas ao cigarro, as vendas aumentam em algumas partes do mundo. O aumento nas vendas poderá vir da expansão de dois novos mercados, a Turquia e a Coréia. No geral, o consumo cresce entre 1% e 1,5% ao ano, informou o dirigente.

Mercado Informal - A proibição da propaganda de cigarros deverá incentivar o mercado informal de tabaco no Brasil, na avaliação do presidente do Sindicato da Indústria do Fumo (Sindifumo), Cláudio Henn. "Há expectativa de que a ausência de propaganda possa aumentar o contrabando, pois vamos perder marketing", observou, sobre a proposta prevendo esta medida, que foi aprovada na Câmara. O comércio clandestino de cigarros já representa mais de 30% do mercado, de acordo com a indústria, incentivado especialmente pela alta carga de impostos que paga o produto legalizado, avaliou o presidente do Sindifumo. O preço do cigarro corresponde a 74% de impostos, segundo o dirigente.

Além deste efeito sobre o mercado informal, o Sindifumo também acredita em reflexos na produção e empregos do setor, que serão sentidos de forma gradativa, nos próximos anos, se a proposta votada na Câmara for aprovada no Senado sem alterações. Este efeito ainda não foi dimensionado pelo sindicato, disse Henn. Nesta safra, 134 mil agricultores trabalharam de forma integrada com as indústrias nas lavouras da região Sul, a principal produtora de fumo do País, no cultivo de 251 mil hectares.

Produtores e indústrias de fumo vão sugerir emendas aos senadores na tentativa de amenizar a proposta que foi aprovada na Câmara. Uma delas poderá ser a mudança nos horários de restrição aos comerciais. Em vez de permitir anúncios na televisão entre 21h e 6h como ocorre na atual lei, o período permitido para propagandas na TV seria reduzido para das 23h às 5h, disse Henn.

Arqueólogos recomeçam pesquisa na Praça da Sé, em Salvador

Salvador, (AE) - Uma equipe de pesquisadores do Museu de Arqueologia e Etnologia da Bahia, reinicia amanhã, segunda-feira, o trabalho de escavações na Praça da Sé, centro histórico de Salvador. Os arqueólogos vão tentar encontrar os alicerces do antigo Colégio dos Jesuítas, que o padre Manoel da Nóbrega, começou a construir por volta de 1550, um ano depois de desembarcar na esquadra de Tomé de Souza para ajudar a fundar Salvador.

As primeiras escavações foram feitas na área em 1998, resultando em descobertas interessantes no terreno onde existia a primeira Sé do Brasil, construída em 1549 e demolida em 1933. Os arqueólogos acharam os alicerces da antiga igreja, vários objetos da vida cotidiana dos séculos 16, 17 e 18 e inúmeros esqueletos de pessoas sepultadas próximas ao templo, um tradição nos séculos passados. Com a reforma da Praça da Sé, os alicerces e a área das sepulturas foram consolidadas e deixadas à mostra, como atração turística.

Nessa nova etapa os pesquisadores vão escavar uma área de 400 metros quadrados, localizada entre as ruínas da antiga Sé e a Catedral Basílica, a igreja que integrava o complexo dos jesuítas. O arqueólogo Carlos Etchevarne, que comanda a equipe disse que recentemente um exame através de radar detectou na área "concentrações sólidas" no subsolo que podem ser pedras ou alicerces. Evidentemente ele espera que seja a segunda hipótese. Após o trabalho e dependendo das descobertas, o local deve ser transformado num memorial histórico como ocorreu na primeira etapa da pesquisa.

Estado tem investido na saúde
Página - 2

Saúde combate casos de Sarampo
Página - 3

Feirantes reclamam do prejuízo
Página - 4

GAZETA DE SERGIPE

Cidades

CELI PRAIA HOTEL
Restaurante Maramar

ARACAJU, DOMINGO 13 E SEGUNDA-FEIRA 14 DE AGOSTO DE 2000 — ANO XLV Nº 13.474

Comércio de armas em Aracaju é feito sem qualquer restrição

A venda de armas, principalmente facas, é feita de forma abertamente em diversos cantos do Mercado Albano Franco

Texto Suzy Guimarães
Fotos Edinah Mary

A cena comum de um ambulante vendendo utensílios domésticos no centro da cidade em nada atrai a sociedade que trafega pelas ruas em uma calma manhã de inverno. Para quem vê além, no entanto, uma certa banca instalada entre a Avenida Coelho e Campos e João Rodrigues, pode conter poderosas armas brancas, incentivadoras dos piores crimes. Não muito distante dali, no mercado municipal facas-peixeiras são expostas à freguesia por menos de R$ 3,00. Na praça das trocas, Bairro Getúlio Vargas, comerciantes e biscateiros oferecem armas de fogo a qualquer pessoa que possua mais de R$ 100,00 na hora. A polícia admite ter conhecimento do fato e explica que apesar das rotineiras blitze realizadas nesses locais o tráfico ilegal de armas cresce na capital sergipana em paralelo as drogas e a formação não muito distante do crime organizado.

Por volta das 7h, as ruas entrando em movimento, João Silva, feirante há 40 anos, chega à Avenida Coelho Campos, centro de Aracaju e instala sua banca. Dentro dela há desentupidores de botijões a gás, buchas para fogão e outros utensílios desse porte. Até então nada que despertasse o interesse dos passantes foi ali exposto. Pouco a pouco ele vai abrindo a banca e enfileirando em posição vertical diversas qualidades de facas, que vão de cortadoras de pão até grandes peixeiras.

O que parecia ser apenas um utensílio doméstico, pode causar a morte de vários inocentes. Silva revela que trabalhava no mercado antigo, com a mudança ficou sem opção. "Eu comecei no mercado com 19 anos, sempre vendi facas e nunca vi nada acontecer. Sei que a violência é grande, mas trabalho com segurança", observou. Há cerca de um mês, o vendedor de facas expunha seus objetos de comércio em pé, de forma solta na banca sem qualquer proteção.

Na última semana, no entanto, ele ao perceber a presença da reportagem da Gazeta, retirou as facas enfileiradas e colocou deitadas recobertas com plásticos.

> ´´O ato foi caracterizado como incentivador da violência´´

Disse que trabalhava com segurança e que suas facas não causariam mal a ninguém. Na banca de Silva é possível adquirir todo tipo de facas por menos de R$ 7,00. A faca mais simples, uma de cozinha que corta pão, aparenta ser inofensiva. Com essa faca o advogado e cabeleireiro Antônio Lisboa, famoso, em todo o Estado foi assassinado.

Com vários golpes em sua própria casa ele morreu. O fato constrangiu toda a sociedade sergipana e teve repercussão nacional. Lisboa foi vitimado por arma branca como disse a justiça, que estava à disposição em sua cozinha. O autor, um estranho que entrou em sua casa a seu convite, naquele dia fatal pela primeira vez. O ato foi caracterizado como incentivador da violência e comprovou o risco existente na facilidade de aquisição de armas brancas expostas em toda a cidade.

Mercado é outro local

No Mercado Albano Franco, foram instaladas várias bancas, onde é possível encontrar todo tipo de pequenos utensílios para casa. Para quem entra pelo lado do estacionamento, logo de início se depara com bancas de facas. Muitas delas ficam jogadas no chão. E o acesso é facilitado. A reportagem da Gazeta fez fotos e a reporter teve acesso a várias facas sem qualquer interrupção dos comerciantes.

No chão estavam expostas e enfileiradas facas pequenas, peixeiras, de serra, facões e foices. Em conversa com alguns desses feirantes eles contaram que já houve casos no antigo mercado onde pessoas se brutalizaram, chegando à morte pelo uso de facas. O comércio é facilitado e quem deseja uma faca de qualquer espécie paga apenas R$ 2,00 ou R$ 5,00 por um facão.

João Roberto Santos, o Janjão, disse que sempre vendeu facas no mercado antigo e nas ruas. "Eu sei que muita gente compra para cometer crimes, entretanto, nada posso fazer", comentou. Ele explicou que procura observar os clientes que vão a sua banca, no entanto, afirmou que não pode impedir as pessoas de comprar se elas têm o dinheiro. O grande perigo, ele disse estar no roubo.

Para Janjão, quem deseja matar não compra uma faca e sim um revólver. Em seu entender a faca gera toda uma luta corporal se forem dois homens e o revólver é fulminante. Apesar do pensamento do feirante, os crimes ocorridos na área do mercado e periferia da cidade, têm sua maior incidência no uso de facas domésticas. A violência desenfreada é comprovada nas ruas com a facilidade de armas que vêm traduzindo as raízes do crime.

Ainda nas proximidades do mercado há diversos ambulantes que trabalham com facas na cintura. Para quem transita por aquela área todos os dias, essa é uma cena comum. Essas pessoas afirmam que se houver desentendimento o problema é resolvido na "ponta da faca". Um dos trabalhadores dessa área que não permitiu ter o nome revelado, disse que já perfurou uma pessoa, com uma faca que apanhou em uma banca do mercado.

TRÁFICO DE ARMAS

Polícia combate o crime

Apesar de reconhecer a proximidade dos tempos para que o crime organizado venha a ocorrer em Sergipe, o superintendente de Polícia Civil, Marco Antônio Soares Passos, disse que ainda é cedo para essa preocupação no Estado. Embora admitia que o tráfico de armas é um problema descontrolado, Passos atentou que a polícia tem realizado um trabalho intensivo com relação ao fato.

Ele explicou que armas de fogo estão implícitas em uma lei federal rigorosa. Certificou que o porte está suspenso por seis meses e também o comércio. Apesar disso, algumas lojas da cidade afirmam ter recebido liminar para a venda de armas. O superintendente em contraposição deixou claro que não há liberação para ninguém até o momento. Indo além Passos foi incisivo quando afirmou que ninguém, sem porte legal, pode ter armas, nem mesmo em casa.

Ele esclareceu que o indivíduo pego com arma sem autorização para isso está sujeito a flagrante seguindo para a penitenciária. Marco Passos explicou que as armas ilegais têm o número de série alterado e certas armas como a pistola 40 é de uso exclusivo de policiais, não havendo explicação para estar nas ruas.

> ´´Não descartou a possibilidade dessa realidade chegar a Sergipe´´

"É bom esclarecer que é proibido possuir, adquirir, vender, expor, ter em depósito, ainda que gratuitamente arma de fogo, entre outros itens. A sentença é dois anos de prisão sem fiança", alertou o superintendente. Sobre armas brancas, Passos disse que não há uma lei específica para seu porte, o que existe é a prática de contravenção.

Ele explicou que as leis são feitas em Brasília e no Nordeste a situação social é outra. Atentando para o perigo de armas brancas, que ele concorda deveriam ser mais fiscalizadas. Passos recordou um fato que presenciou na infância. Estava no antigo mercado de Aracaju com seu pai e de repente dois homens começaram a se esfaquear com as facas que encontraram no local. Lutaram até à morte em sua frente.

Sobre a situação da feira das trocas, ele observou que é uma realidade nacional. Atentou que no local freqüentam bandidos, desempregados, subempregados, e até policiais. Observou que a chegada das armas ocorre por um comércio clandestino que traz sérias dificuldades. Sergipe não possui fábrica de armas e as que são fabricadas no Brasil vão para o Paraguai, retornando ilegalmente.

Passos observou que apesar dessa influência em Sergipe ainda não ocorre o crime organizado. "Por ser um Estado pequeno temos mais facilidade de conter o crime. O que acontece aqui são assaltos relâmpagos, a varejo, que já viraram praga nacional a postos, bancas de jornais e outros", disse. Ele lamentou, no entanto que o tráfico de drogas no Estado já seja preocupante.

Disse que o êxtase, droga fabricada em laboratório, capaz de manter um adolescente em atividade por várias horas já é de fácil acesso, principalmente na capital. Apesar de seu conceito, não negou que o crime organizado e as drogas caminhem juntos. Não descartou a possibilidade dessa realidade chegar a Sergipe.

Lamentou que bairros como a Terra Dura e Conjunto Jardim liderem hoje o ranking da violência. Passos comentou apenas da necessidade de melhor aparelhamento e reciclagem da polícia para atender as comunidades, as ruas, deter o avanço do crime e a perda irreparável da vida.

Passos diz que a Polícia Civil faz um trabalho ostensivo em Aracaju

Nas trocas tem de tudo

No sábado de manhã um cenário curioso e diferente se instala no Bairro Getúlio Vargas, próximo ao centro da capital sergipana. A feira das trocas, onde se pode encontrar de tudo, é um intercâmbio entre compradores e vendedores de armas de fogo. Naquele local, que funciona diariamente, tendo no sábado seu ponto alto, comprar um revólver é como adquirir um sorvete na padaria.

Um dos freqüentadores da praça é José Santos Silva. Ele contou que para comprar um revólver no local é muito fácil. Basta pedir ao "avião", que traga o "cano", desejado pelo cliente. "Aqui vem gente de todo o tipo, tem muito carrão que para aí para comprar revólver. Eu só faço indicar, disse. Ele explicou que os vendedores de armas costumam esconder os canos debaixo dos carros usados que são expostos na feira.

No meio da feira das trocas fica quase impossível diferenciar os produtos oferecidos. Há televisores, rádios, toca-fitas, bicicletas, motos e carros de todo o tipo. Peças avulsas para autos também são encontradas. Segundo José Santos, o material é quase todo roubado. Da mesma forma os revólveres ou outras armas são por várias vezes também retirados de outras pessoas.

"Tem um cara que vem aqui sempre. Ele traz revólver, pistola, espingarda e até arma do Exército. É moleza véio, se você quiser um cano simples até eu te mostro", disse Santos. Ele contou que no local não costumam acontecer brigas, porque o pessoal compra as armas e vai embora fazer assaltos e outras atividades. Silva contou ainda que a maioria dos compradores de revólveres é envolvida em drogas e já "puxou" penitenciária.

A reportagem da Gazeta andou mais um pouco pela feira e perguntou a um outro rapaz se tinha alguém vendendo arma no momento. Ele respondeu que iria ver, e perguntou qual a arma nós iríamos querer. Disse que tem de escolher porque o preço é diferente. Perguntamos se era difícil comprar uma pistola, ele respondeu que me venderia qualquer arma se eu pudesse pagar. Enquanto conversava com a reportagem, sem saber de quem se tratava, o rapaz contou os fatos sobre os [illegible] repressores de vários outros homens.

■ BOM USO

Estado tem investido na saúde

Sergipe aplica corretamente todos os recursos liberados pelo Ministério da Saúde

O Estado de Sergipe é quem melhor tem aplicado os recursos recebidos do Ministério da Saúde (MS). O fato foi constatado em recente publicação do jornal paulista Folha de São Paulo. A matéria, de autoria da jornalista Daniela Falcão, mostrou que Sergipe é referência na aplicação dos recursos destinados ao setor de coleta e transfusão de sangue. Está à frente, inclusive, de outros 27 Estados, dentre eles Bahia, Alagoas, Distrito Federal, Pernambuco, Rio de Janeiro, São Paulo, Ceará e Santa Catarina.

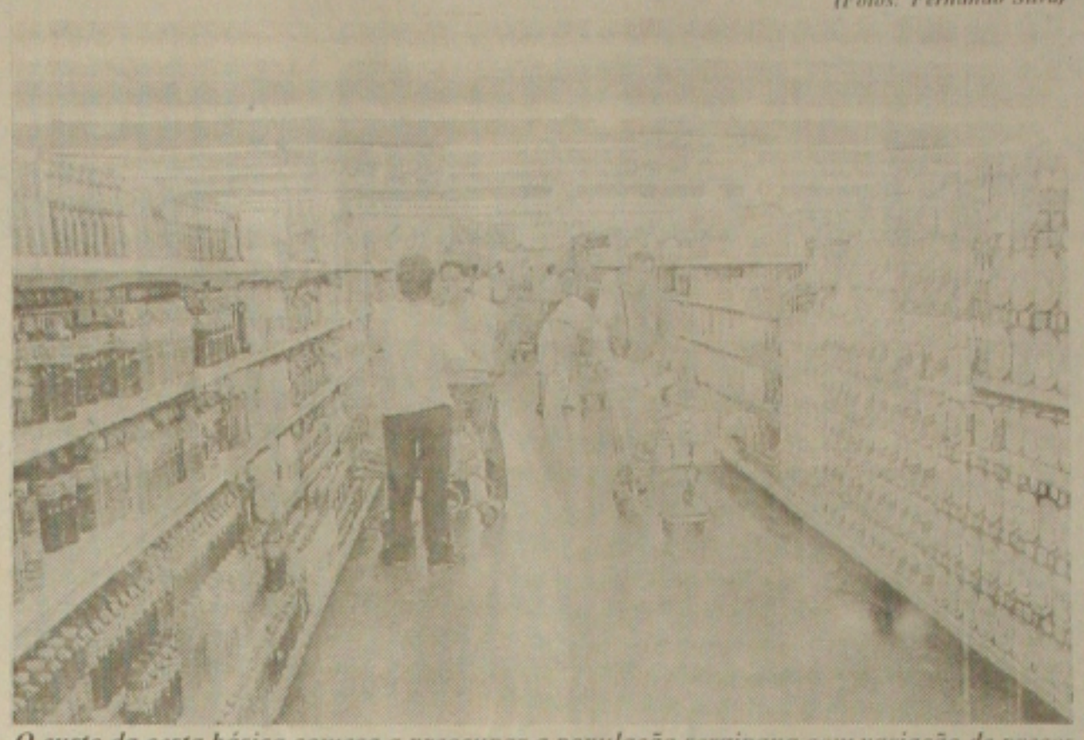
O assunto em questão é a coleta e transfusão de sangue. Segundo a matéria da Folha de São Paulo o Estado de Sergipe já aplicou 100% dos recursos recebidos do Ministério da Saúde, dando exemplo aos demais Estados brasileiros. A boa aplicação do dinheiro recebido vai permitir que o Centro de Hemoterapia de Sergipe (Hemose) seja o primeiro a cumprir uma meta estabelecida pelo Ministério da Saúde: chegar a 2003 com 100% de qualidade na coleta e transfusão de sangue.

Toda a verba cedida até agora pelo governo federal foi utilizada. O Hemose investiu R$ 689,84 em obras de melhoria da infra-estrutura física das unidades hemoterápicas, compra de equipamentos e treinamento de funcionários. O Centro de Hemoterapia tem hoje um moderno hemocentro com equipamentos, pessoal e serviços similares àqueles encontrados nas melhores unidades de captação de sangue e produção de hemoderivados do país.

"Melhores unidades de captação de sangue e produção de hemoderivados do país"

O apoio do governador Albano Franco tem sido fundamental para o sucesso das atividades desenvolvidas pelo Centro de Hemoterapia. "Sem o apoio dele nada disso seria possível. É ele quem estabelece as prioridades na saúde pública, que hoje se baseia, para o Hemose, no Processo Qualidade Sergipe (PQS)", ressalta o médico Davis Faria, que esteve durante os últimos anos a frente do Hemose e hoje dirige o Hospital João Alves Filho. Davis lembra que só foi possível utilizar a verba porque o Estado entrou com recursos para complementar o investimento federal, fato exigido pela União.

(Fotos: Fernando Silva)



O custo da cesta básica começa a preocupar a população sergipana com variação de preços

■ CESTA BÁSICA

Variação assusta população

A variação de 3,11% no valor da cesta básica no mês de julho sobre o mês anterior deixou a população sergipana assustada com o porcentual e temendo outra elevação para este mês. O último levantamento feito pelo Dieese, registrou um custo de R$ 91,46, mais de 60% dos R$ 151, valor do salário mínimo. Os produtos mais inflacionados foram açúcar cristal, carne bovina de segunda, farinha de milho e manteiga. Com esse índice, a estimativa do Dieese, de acordo com as necessidades que o salário mínimo deve suprir, é de que o menor valor pago a um trabalhador em julho deveria ser de R$ 936,12, 6,2 vezes o piso vigente.

Segundo a dona de casa Cecília Maria de Almeida Santos, o custo da cesta em pouco tempo será o equivalente ao total do salário mínimo, tomando como base o fato dos produtos aumentarem com tanta freqüência.

"Salário mínimo deve ser suficiente para a manutenção de um trabalhador"

"O salário quando reajustado é o mínimo possível, enquanto isso vamos ao supermercado e simplesmente não conseguimos voltar sequer com o necessário", salientou.

Para o empresário Eduardo Albuquerque Santana a população que recebe salário mínimo tenta sobreviver com R$ 151 que o governo insiste em considerar suficiente. "O poder de compra da maioria das famílias, inclusive da minha que não sobrevive com esse salário, vem reduzindo a cada dia e de forma drástica", disse.

Conforme o Dieese, o conceito constitucional de que o salário mínimo deve ser suficiente para a manutenção de um trabalhador e de sua família, suprindo as necessidades com alimentação, moradia, saúde, transportes, educação, vestuário, higiene, lazer e previdência social.

Proprietários de imóveis são obrigados a entregar vistoria

Os proprietários ou administradores das edificações públicas ou privadas deverão apresentar à Prefeitura de Aracaju o laudo de vistoria das condições de manutenção dos imóveis, assinado por responsável técnico. A questão não é nova, já que a lei nº 2.765, que determina a execução da vistoria, existe desde 30 de dezembro de 99. Como o cumprimento não estava sendo cobrado pela administração municipal, o caso foi parar no Ministério Público ficando determinado que a Defesa Civil, Corpo de Bombeiros, Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura (Crea) e Município devem elaborar um modelo de laudo de vistoria técnica.

Finalmente a partir da elaboração do laudo, que deveria ter sido feita 30 dias após a publicação da lei, o Município começará a fiscalizar os prédios, sendo os proprietários obrigados a entregar o documento ao órgão fiscalizador em no máximo dois meses. Laudo pronto, será a vez do prazo para realização das obras e serviços para restauração dos imóveis, nos casos necessários.

Segundo o coordenador da DC, Nicanor Moura Neto, apesar da legislação nenhum proprietário estava sendo cobrado para entrega do laudo, que deverá ser elaborado a cada cinco anos. "Era como se lei não existisse porque ninguém estava cumprindo e muito menos sendo exigido", ressaltou.

Conforme a lei, a partir da sua execução, o Município está autorizado a lavrar auto de infração para aplicação de sanções administrativas que podem variar desde a incidência de multa diária no valor de 50 UFIRs até interdição do imóvel, sem prejuízo das medidas judiciais cabíveis. "Esperamos com a eleboração do laudo que a Prefeitura comece a cobrar, tornando os imóveis mais seguros e confiáveis", declarou.

Em relação a fiscalização em órgãos públicos e teatros ou casas de espetáculos o coordenador informou que a fiscalização vem sendo feita pelo Crea, DC e CB de forma integrada e preventiva.

Esgotamento atende bairro

Dentro das empreitadas do Prodetur, que visa oferecer infra-estrutura para o desenvolvimento das atividades turísticas em Sergipe, o secretário de Estado do Planejamento e da Ciência e Tecnologia, Marcos Melo, destaca obras como o esgotamento sanitário do Bairro Atalaia Velha e a ampliação do abastecimento de água.

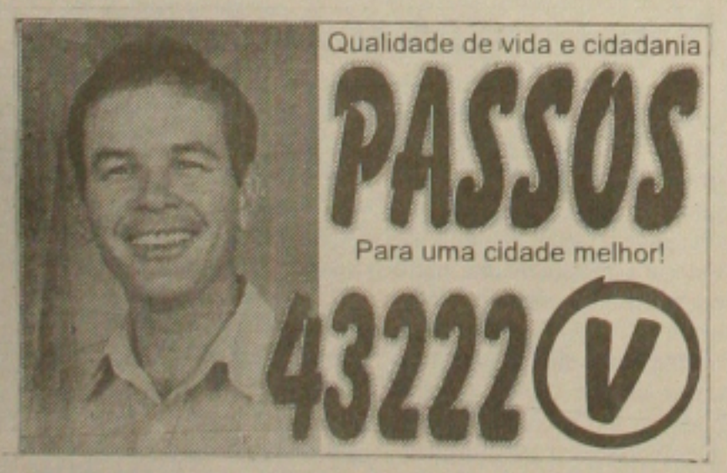
Os investimentos que o governo do Estado vem fazendo, segundo Marcos Melo, demonstram que o turismo é uma das prioridades para essa administração, que tem honrado a contrapartida dos investimentos que são feitos pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (Bid).

Garantir que Sergipe tenha perfeitas condições para receber os turistas é, ao mesmo tempo, oferecer bem-estar aos sergipanos, porque são eles que estão no dia-a-dia recebendo as vantagens das obras executadas.

O governo do Estado, segundo Marcos Melo, tem atuado em diversas áreas, para o fortalecimento da economia sergipana, posto que não é só o turismo que recebe um volume enorme de obras.

Segundo ele, a agricultura é outra área em que as ações do governo estão presentes, aumentando a produção e garantindo o emprego do homem do campo, através de distribuição de sementes selecionadas e apoio técnico, para que o agricultor produza mais e tenha maior lucratividade.

O governo estadual tem se pautado em dar aos micro, pequenos e médios empreendedores respaldo para o incremento das atividades em que investem, porque gerar emprego é, acima de tudo, garantir ao cidadão o sustento da família.

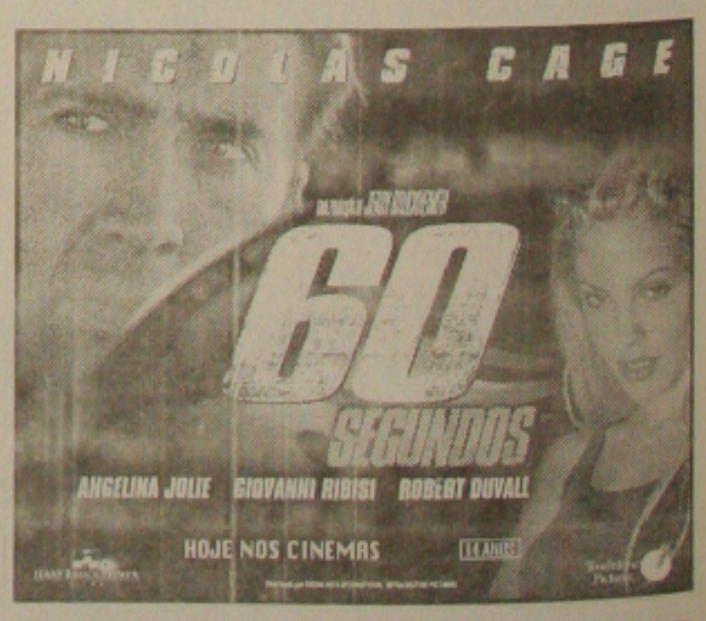


CINEMARK 9

HORÁRIOS DE 11 À 17 DE AGOSTO

SAL	FILME / CENSURA	HORÁRIOS
1	Assédio (14 anos)	10h20 / 16h15 / 22h
1	O Patriota (14 anos)	12h45 / 18h30
2	O Hotel de 1 Milhão de Dólares (14 anos)	10h30 / 15h55 / 21h20
2	28 Dias (14 anos)	13h25 / 18h50
3	Premonição (14 anos)	18h55 / 21h10
3	Pokémon 2000 (livre)	10h50 / 13h20 / 15h35
4	O Patriota (14 anos)	11h / 14h30 / 18h10 / 21h35
5	X-MEN (12 anos)	11h10 / 13h35 / 16h25 / 19h / 21h30 / *24h
6	Dinossauro (Dublado,livre)	11h30 / 13h45 / 16h10
6	Sobrou para Você (14 anos)	18h35 / 21h05 / * 23h40
7	X-MEN (12 anos)	10h35 / 12h55 / 15h20 / 18h05 / 20h30
8	Sessenta Segundos (14 anos)	12h20 / 15h05 / 18h / 21h / * 23h35
9	Sessenta Segundos (14 anos)	12h20 / 15h05 / 18h / 21h / * 23h35

* Sessões exibidas somente Sábado.



ERRADICAÇÃO

Saúde combate casos de Sarampo

Secretaria realiza trabalho preventivo com a campanha de erradicação da doença em Sergipe

O Estado de Sergipe encontra-se inserido na proposta do Governo Federal para erradicar o sarampo ainda este ano.

A proposta que faz parte de um compromisso assumido em 1994 pelo governo com a Organização Pan-Americana de Saúde - Opas, vai se projetar por todas as SES do País e para nosso Estado, onde esse trabalho também já vem sendo desenvolvido, o objetivo principal é a vacinação de crianças menores de 1 ano e menores de 5 anos com a tríplice e viral.

Segundo a coordenadora Estadual do Programa na Secretaria de Estado da Saúde, a enfermeira Marta Rodrigues do Rêgo, este ano já foram registrados 104 casos de sarampo até o último dia 08 deste mês, dos quais nenhum caso foi confirmado.

Marta disse ainda que desde o ano passado não obtiveram nenhuma confirmação de casos da doença no Estado, mas mesmo assim, a meta da Secretaria permanece a mesma: vacinar 95% das crianças em cada município Sergipano.

> ´´ Vacinação seletiva contra o sarampo em todos os Estados´´

Na última campanha, ela informou que foram vacinadas 96% das crianças em cada município, o que representou o total de 9 mil crianças.

O quadro típico da doença, segundo a enfermeira, é apresentado por febre independente de idade, acompanhada de corisa ou conjuntivite, assim como também placas vermelhas em algumas regiões do corpo.

Com relação a campanha nacional de vacinação realizada no último mês de junho, a informação que se tem é que 94,52% das crianças brasileiras foram imunizadas contra o sarampo. Os dados foram divulgados pela Funasa - Federação Nacional de Saúde e indicam que 15,9 milhões de crianças receberam a vacina contra a doença.

Em todo o País, a cobertura vacinal contra a poliomielite atingiu 100% das crianças de zero a cinco anos de idade e segundo a fundação, 16,6 milhões receberam o imunizante contra a pólio, doença erradicada no País na década de 80.

A segunda etapa da campanha de vacinação em todo o País, já está prevista para o próximo dia 19. Neste dia, as crianças vacinadas na primeira etapa devem retornar aos postos de saúde para receber a segunda dose da vacina contra a pólio. Aproveitando essa oportunidade, o governo também fará na mesma data a vacinação seletiva contra o sarampo em todos os Estados onde a cobertura vacinal não foi homogênea na primeira fase.

(Arquivo/GS)

Às vésperas do Dia dos Pais, as lojas registraram movimento dentro do previsto, mesmo com correria

VENDAS

Lojas registram correria às vésperas do Dia dos Pais

Depois da correria do dia de ontem, véspera do Dia dos Pais, muita gente conseguiu comprar o que desejava para dar como presente nesse domingo.

As lojas do centro da cidade e dos shoppings estiveram por todo o dia repletas de novidades promocionais e as diversas opções para presentes conseguiram atrair boa parte do público que todos os anos insiste em cumprir com o mesmo ritual: presentear os pais nesse dia.

Mesmo após uma semana antes do dia, muita gente optou para comprar na véspera, até porque acreditavam que os lojistas iriam apostar alto nas promoções, principalmente na véspera da data.

Pensamento idêntico ocorreu com Virgínia Lemos, estudante, que decidiu comprar o presente para o pai no dia de ontem. De acordo com ela, durante alguns dias da semana esteve visitando algumas lojas em pesquisa de preços e qualidade dos produtos expostos e somente ontem foi que decidiu comprar. Para ela o que a motivou foi a constatação de que quando se aproxima a data, as promoções ficam melhores sendo portanto mais adequado deixar para a véspera a decisão de compra. " Somado ao que dar como presente, existe a possibilidade de encontrar o produto por um preço bem mais em conta na véspera. É por isso que deixo para o último dia, apesar da correria e do tumulto em algumas lojas", disse ela.

A exemplo de diversas outras épocas, onde o fluxo de consumidores cresce em torno de uma data comemorativa, o Dia dos Pais não consegue superar o Dia das Mães, mas na opinião dos lojistas, ainda se fatura muito nessa data.

> ´´É difícil você encontrar uma pessoa que prefira usar um cinto de couro´´

Apostando no lucro, as opções para presentes foram infinitas. Em todas as lojas de produtos masculinos, as gravatas, carteiras, sintos, sapatos, calças, camisas e até perfumes, fizeram a festa.

Conforme Mirian Lima, gerente de uma loja de presentes do Shopping Jardins, entre todos os artigos masculinos que têm saída costumeiramente nessa época do ano, o que mais ficou em evidência este ano foram os perfumes. De acordo com ela, os homens a exemplo das mulheres também são em sua grande maioria vaidosos e os perfumes fazem parte dessa vaidade. " Foi grande a procura pelos perfumes importados. Acredito que os homens também estão ficando cada vez mais vaidosos e os filhos estão notando isso também", disse ela.

Criatividade - Em época de vacas magras, o ideal mesmo é partir para a criatividade. Uma das opções dos filhos este ano foi economizar com presentes práticos e com preços acessíveis. Muitos deles, preferiram comprar artigos baratos como meias, lenços e cuecas e fazerem um só pacote, aproveitando assim o dinheiro e as opções do mercado. Outros optaram pelos jogos de cintos e carteiras e houve até quem optasse pelas carteiras de couro e chaveiros na mesma padronagem.

Os jogos de produtos foram colocados em algumas lojas como opção de economia e de utilidade, já que muitos homens ainda preferem usar produtos da mesma padronagem. "É difícil você encontrar uma pessoa que prefira usar um cinto de couro de boa qualidade com um tênis. Muitos homens hoje preferem optar pela combinação e por conta disso, o ideal agora é combinar o mesmo tom de cor de sapato com o cinto, carteira ou pasta", ressaltou o comerciante Valdir Santos.

Telemar instala até dezembro no Estado mais 140 mil terminais

Até o final de 2001, a Telemar vai expandir sua planta telefônica, colocando à disposição da população de Sergipe mais 140 mil novos terminais, abrangendo todas a localidades com mais de mil habitantes, inclusive povoados.

As localidades que serão atendidas até o final do ano são: Itabaiana, 3.800, Tobias Barreto, 1.336, Simão Dias, 424, Barra dos Coqueiros, 1.647, Pirambu, 352, Itaporanga, 586, Riachão do Dantas, 455, Nossa Senhora das Dores, 700, Colônia Treza, 300, São Cristóvão, 1.520, Itabaianinha, 660, Boquim, 836, Carmópolis, 168, Maruim, 744, Aquidabã, 576, Monte Alegre, 570, Poço Verde, 350, Capela, 660, Lagarto, 2.052, Neópolis, 380, Cedro de São João, 371, Areia Branca, 394, Japoatã, 255, São Domingos, 450, e Poço Redondo, 200, perfazendo um total de 19.786 terminais.

Nessas localidades será necessário que os interessados já inscritos atualizem seus dados, pois a não confirmação implicará na exclusão do novo cadastro, devendo efetuar posteriormente nova inscrição. Os que não possuem inscrição poderão fazê-lo através do telefone 104.

Lançamento de livro será segunda-feira

Nessa segunda-feira, 14, o Tribunal de Justiça do Estado reunirá a sociedade sergipana e profissionais da área jurídica para o lançamento dos livros "Alienação Fiduciária em Garantia" e " A Reparação de Danos Morais" de autoria do Desembargador Artur Oscar de Oliveira Deda.

Os livros foram publicados pela Editora Saraiva e versa sobre temas jurídicos que na atualidade despertam o maior interesse. Segundo o autor, hoje predomina no mundo inteiro, sobretudo nos Estados Unidos, a tese da reparação dos danos puramente morais. Conforme explica, no Brasil há pouco tempo prevaleceu o entendimento de que somente os efeitos patrimoniais da lesão jurídica seriam indenizados, porque "a dor não tem preço".

O Desembargador disse ainda que a Constituição de 1988, entretanto, reconheceu e assegura "o direito a indenização pelo dano material ou moral decorrente da violação da intimidade, da vida privada, da honra e da imagem".

Inúmeros aspectos, ainda controvertidos, são examinados pelo autor, de acordo com a doutrina moderna e expressiva jurisprudência.

De acordo com ele, um dos seus livros, Alienação Fiduciária em Garantia, compreende duas partes. Uma delas focaliza o autor a alienação fiduciária de coisa móvel, instituída pela Lei 4.728, de 14 de julho de 1965, com o objetivo de facilitar o crédito direto ao consumidor final e, assim, incrementar os negócios, evitando os efeitos perversos da recessão. "A alienação fiduciária é a transferência da propriedade do bem financiado ao credor, com a finalidade exclusiva de garantir-lhe o crédito", salientou.

A outra parte do livro, trata da alienação fiduciária de coisa imóvel, instituída no Brasil pela Lei 9.514 de 20 de novembro de 1997, com a finalidade de ampliar as perspectivas no âmbito da construção civil. O autor comenta a nova lei, emitindo o seu entendimento pessoal.

Paralelo ao lançamento, o Tribunal realiza no mesmo dia as comemorações do Dia do Magistrado. Os dois eventos serão realizados no auditório do Tribunal Pleno no Palácio da Justiça Tobias Barreto com início previsto para 16h30min com a entrega do Colar do Mérito Judiciário ao desembargador José Fernandes Filho, presidente do Colégio de Presidentes dos Tribunais de Justiça do Brasil, seguida da entrega de certificados aos participantes do Curso de Especialização em Direito Processual Civil e às 17 horas no mesmo local, será realizado o coquetel de lançamento dos livros.

VENDE-SE

Apartamento c/3 quartos, 2 salas, varanda, cozinha, área de serviço, 2 banheiros no térreo toda gradeada. Tratar fones: 248-2627 ou 631-3690

Projeto mudará a vida de dezenas de famílias

Cerca de 1.000 famílias serão assentadas em uma área total de 4.163 hectares, sendo 3.134 irrigados e 1029 em sequeiro do Jacaré-Curituba, que é o maior de Sergipe e um dos mais amplos programas de Reforma Agrária do Nordeste. A previsão é de que esse programa de irrigação deverá estar concluído em menos de dois anos.

Quando estiver totalmente consolidado, será um projeto âncora, que interligado ao perímetro irrigado Califórnia, transformará a região do São Francisco num grande pólo de desenvolvimento econômico e servirá de modelo para os outros 22 projetos de assentamento existentes na região.

Localizado próximo ao lago de Xingó, o projeto que já possui mais de 800 famílias assentadas, envolve recursos da ordem de R$ 55 milhões, dos quais R$ 17 milhões 652 mil provenientes do governo federal e R$ 5 milhões 414 mil do Governo do Estado. As famílias beneficiadas criarão pequenos animais, como caprinos e aves, dentro do plano elaborado para a produção em sequeiro. Desde novembro de 1997 técnicos do Projeto Lumiar estão na área prestando todo o tipo de apoio aos trabalhadores em termos de assistência técnica e organização.

O Jacaré-Curituba era uma área onde foram travados conflitos pela terra. O impasse foi solucionado em 1997 pelo governador Albano Franco, que junto com o Incra, encontrou uma solução para o problema. Na época, Albano Franco preferiu destinar a reforma agrária essa área de 4.163 hectares, que pelo projeto inicial elaborado pelo governo anterior iria ser cedida a grandes empresários. O protocolo de intenções que concretizou o projeto foi assinado em Brasília por várias autoridades, com a participação de Albano Franco, de representantes do governo federal e do líder do MST - Movimento dos Sem-Terra, João Daniel.

Estudos de viabilidade técnica e sócio-econômica foram desenvolvidas enfocando pontos chaves através dos quais o assentamento possa alcançar o seu desenvolvimento econômico através de parceria nas áreas de produção, comercialização, transformação de matéria prima em agroindústrias, funcionando coletivamente nos campos social, produtivo de consumo e operacionalização.

PODER JUDICIÁRIO
ESTADO DE SERGIPE
JUÍZO DE DIREITO DA 13ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE ARACAJU/SE
CARTÓRIO DO 29º OFÍCIO ESCRIVANIA OFICIALIZADA

Fórum Gumersindo Bessa, Centro Administrativo Gov. Augusto Franco, Bairro Capucho-CEP:490180-190 Fone: 241-1120 R. 3119

Cad.: 991130361-6 R

EDITAL DE CITAÇÃO COM PRAZO DE 20 DIAS

A Doutora Elbe Maria **Franco** do Prado de Carvalho, Juíza de Direito em Substituição da 13ª Vara Cível **da Comarca** de Aracaju, Estado de Sergipe, na **forma** da Lei etc....

FAZ SABER A TODOS QUANTOS O PRESENTE EDITAL DE CITAÇÃO VIREM, que neste Juízo e Cartório do 29º Ofício tem em curso uma Ação de Cautelar, Cadastro: 991130361-6 Requerente: BANCO GM S/A, Requerido: JEAN CARLOS NAVARRO ISHIZAWA.....

NÃO ENCONTRADO NO ENDEREÇO declinado na **inicial, nem em** parte ALGUMA DESTA COMARCA DE ARACAJU. PELO PRESENTE EDITAL FICA O REQUERIDO JEAN CARLOS NAVARRO ISHIZAWA citado para **responder a presente ação** no prazo de **03(três dias) ou requerer purgação da mora, nos termos do art. 3** § 1º do **Dec. - Lei 911/69, sob pena de revelia e confissão quanto a matéria** de fato **nos termos do art. 803 do CPC.**

NOS TERMOS DO DESPACHO TRANSCRITO A SEGUIR: "DEFIRO O PEDIDO DE FLS. 34. PROCEDA-SE, A CITAÇÃO POR EDITAL DO REQUERIDO EM CONFORMIDADE COM OS ARTS. 232 E 233 DO CPC. ARACAJU, 26/06/2000. DRª MARIA APARECIDA SANTOS GAMA DA SILVA.

E para **que ninguém** possa alegar **ignorância,** foi expedido o presente edital com prazo de 20 (vinte) dias, que será publicado **na** forma da Lei e afixado **no** local de **costume.** Dado e passado **nesta** Cidade de Aracaju-Se., aos (05) dias do mês de JULHO do **ano** de dois **mil.** Eu, Claudia Silva Loeser, Escrivã oficializada da 13ª Vara Cível, por **ordem** da **Juíza,** Digitei **imprimi,** subscrevi.

ELBE MARIA FRANCO DO PRADO DE CARVALHO
JUÍZA DE DIREITO EM SUBSTITUIÇÃO

CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA DA 16ª REGIÃO - SERGIPE

EDITAL
CONVOCAÇÃO DE ELEIÇÕES

Nos termos do artigo 6º, da Lei n. 6.537, de 19/06/78, e da Resolução n. 1.523, de 15/06/84, do Conselho Federal de Economia (Cofecon), alterada pelas Resoluções nºs 1.629, de 02/08/96, 1.635, de 25/07/97, 1.663, de 28/07/2000, faço saber que no dia 31 de outubro de 2000, com início às 09 horas e término às 17 horas, serão realizadas eleições para renovações de terço de Conselheiros deste Corecon e de Delegado-Eleitor junto ao Colégio Eleitoral do Cofecon, da seguinte forma:

a) 3 (três) Conselheiros Efetivos e 3 (três) Conselheiros Suplentes, com mandato de 3(três) anos: 2001, 2002 e 2003;

b) 1 (um) Conselheiro Suplente, com mandato de 2(dois) anos; 2001 e 2002;

c) 1 (hum) Delegado-Eleitor Efetivo e 1(hum) Delegado-Eleitor Suplente ao Colégio Eleitoral do Cofecon.

O prazo para registro de chapas será de 30(trinta) dias, contados a partir da data desta publicação, encerrando-se às 18 horas do dia 14 de setembro de 2000. O registro das chapas será feito de acordo com o artigo 8º e 9º da Resolução Cofecon nº 1523/84, e com as alterações nelas introduzidas a ser efetuado na sede deste Conselho, localizado na Rua Duque de Caxias nº 398-São José, no horário de 08 (oito) às 18 (dezoito) horas.

Poderão votar os economistas registrados na jurisdição deste Conselho, portadores de inscrições definitivas ou provisórias e quites com as suas anuidades até a data da realização do pleito, não sendo permitido o voto por meio de procuração. No ato da votação, deverá o economista exibir, junto à Mesa Eleitoral, documento hábil de identificação e assinar a folha de votação que obedecerá a ordem numérica dos registros neste Corecon.

Será permitido o voto por correspondência, conforme dispõe a Resolução Cofecon nº 1.629/96, alterada pelas Resoluções Cofecon nºs 1.635/97 e 1.663/2000, devendo o economista enviar seu voto, através de envelope padronizado encaminhado previamente pelo Corecon. Somente serão aceitos os votos encaminhados nos envelopes padronizados, postados na Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, e recebidos até antes do encerramento dos trabalhos de votação.

O local de votação será na sede do Corecon, situada na Rua Duque de Caxias nº 398-São José, onde também funcionará a Mesa Eleitoral Especial para Votos por Correspondência (todos os registros).

Fica designada a Comissão Eleitoral constituída dos economistas Dilson Menezes Barreto, Antônio Carlos de Oliveira e Waterloo Evangelista dos Santos, para dar execução a fase inicial do processo eleitoral, na forma dos arts. 1º e seguintes da Resolução Cofecon nº 1.663/2000.

ARACAJU, 14 DE AGOSTO DE 2000

ECON. ILDÁCIO VIANA GUIMARÃES
PRESIDENTE

MERCADO

Feirantes reclamam do prejuízo

Vendedores do Albano Franco dizem que sofrem com as fortes chuvas que provocam goteiras

Os feirantes do Mercado Governador Albano Franco, continuam sofrendo com as fortes chuvas que têm caido na capital sergipana em virtude das goteiras que continuam molhando as mercadorias, principalmente os cereais. Muitos deles já chegaram a perder dezenas de quilos da farinha e feijão devido a grande quantidade de água que vaza pelo telhado, principalmente no periodo da noite, quando o mercado está fechado e os comerciantes não têm como remover as mercadorias.

Segundo Aezio Costa Melo, as bancas mais prejudicadas são as de números 31 a 36 da área PC-2, onde a situação é mais grave. Disse ele ainda que, os serviços que foram feitos não resolveram o problema porque o vazamento continua. "Todas as vezes que chove somos obrigados a cobrir toda a mercadoria para não perder", denuncia Melo, acrescentando que, várias queixas já foram feitas e nenhuma providência tem sido tomada para resolver a situação.

A vendedora Maria Euzisse de Santana, disse que quando chove forte todo o local fica cheio d'água causando grandes prejuizos. "Não tenho nem noção da quantidade de mercadoria que já perdi", frisou, enfatizando que, os prejuizos causados pela chuva devido a má construção não têm sido reembolsados nem pela Empresa Municipal de Serviços Urbanos (Emsurb) e nem pela Construtora Celi, responsável pela obra. "Já não sabemos mais a quem recorrer".

(Foto: Edinah Mary)

Os feirantes do Mercado Albano Franco têm reclamado dos constantes prejuizos por causa das goteiras

O comerciante Antônio Alves de Oliveira, disse que já perdeu mais de 100 quilos de farinha e feijão devido as goteiras que inudam todo o local onde fica os cereais. Segundo ele, quando se faz alguma reclamação a resposta é sempre a mesma. "Tudo será consertado". "Consertar os defeitos eles não sabem, mas não deixam de cobrar as taxas", frisou.

Well Serv - O gerente Administrativa da Well Serv, Otto Marcos Ribeiro de Ezekus, disse que o problema é de responsabilidade da Construtora Celi, que vem estudando a melhor maneira para corrigir os problemas apresentados. "A administração não tem nenhuma responsabilidade com os problemas apresentados", ressaltou o gerente, assegurando que, tem buscado sempre informar a empresa responsável para que os problemas sejam corrigidos dentro do possível. "Sempre que os problemas são identificados são comunicados de imediato a Construtora Celi".

> **"Hoje temos um sanitário limpo e asseado, digno de uso por qualquer cidadão"**

Com relação a taxa para o uso do sanitário por parte dos comerciantes, disse que ela vai permanecer porque não tem nenhuma condição de não cobrar devido ao alto custo que se paga com o consumo de água no local, onde se chega a gastar uma média de 3 mil metros cúbicos/mês, gerando uma despeza em torno de R$ 30 mil. "Hoje temos um sanitário limpo e asseado, digno de uso por qualquer cidadão". Continuando, disse que, depois que passou a cobrar o acesso ao sanitário, evitou a freqüência constante de mendigos no local e também o tráfego de drogas que vinha sendo praticado, principalmente no sanitário feminino.

Um outro fato também ressaltado por Ezekus, é com relação a inadimplência, que hoje chega em torno de 20%, causando um prejuizo de cerca de R$ 8 mil mensal. "Já tivemos uma queda bastante significativa em relação a inadimplência que existia. O percentual não é o ideal, mas é suportável", finalizou.

Cooperativa beneficiará os artesãos

Contribuir para melhorar as condições de vida das comunidades dos municipios do semiárido, garantindo a permanência e o desenvolvimento de uma manifestação cultural que marca a identidade do povo sergipano, é um dos objetivos principais da Cooperativa das Borbadeiras do Sertão Sergipano - Coperbordados.

A Cooperativa estará sendo criada oficialmente na próxima terça-feira, 15 de agosto. A assembléia geral de constituição acontecerá a partir das 14h, no Auditório Paroquial de Tobias Barreto. Inicialmente, a Coperbordados começará a funcionar com sessenta artesãos, dos municipios de Simão Dias e Tobias Barreto. Porém, seu campo de atuação abrange, dos municipios do semi-árido, que são Poço Verde, Pinhão, Carira, Pedra Mole, Frei Paulo, Ribeiropoles, Nossa Senhora Aparecida, São Miguel do Aleixo, Cumbe, Feira Nova, Graccho Cardoso, Aquidabã, Itabi, Nossa Senhora de Lurdes e Canhoba.

Essa Cooperativa tem como finalidade se dedicar a organização da produção e comercialização de diversos tipos de bordados, como o tradicional rendendê, ponto de cruz, ponto cheio e matriz, richilieu, labirinto, sofisticado crivo, entre outros.

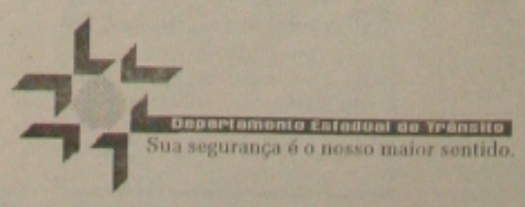
Conforme explicou Wellington Santana, assistente de Apoio aos Microempreendimentos do Pró-Sertão, a grande preocupação da cooperativa é preservar a autenticidade dos elementos culturais do bordado sergipano, implementando controles que garantem a excelente qualidade do bordado.

13 de agosto Dia dos Pais

Papai, dirija com cuidado, tem alguém a te esperar em casa.

E não deixe de usar o cinto de segurança. Seja inteligente.

Parabéns pelo seu dia.



SSP Secretaria de Segurança Pública

GAZETA DE SERGIPE

Esportes

Inclui VARIEDADES

ARACAJU, DOMINGO, 13 E SEGUNDA-FEIRA, 14 DE AGOSTO DE 2000

FUNDADOR - ORLANDO DANTAS - ANO XLIV Nº 12.474

LOTERIAS

QUINA - Concurso 734 - 10/8//2000
07-08-13-49-65

MEGA-SENA - Concurso 231 - 05/8/2000
16-27-38-42-44-59

SUPERSENA - Concurso 420 - 09/8/2000
04-12-23-24-30-40 /// 15-16-21-22-34-39

LOTOMANIA - Concurso 045 - 05/8/2000
01-03-14-18-24-30-33-37-41-42-57-67-68
69-70-74-80-86-90-00

Botafogo defende a liderança
Página - 2

Dívida do FGTS quebra Plano Real
Página - 3

"Socorro! Levaram meu filho"
Página - 4

CONFIANÇA DEFENDE LIDERANÇA DA COPA JOÃO HAVELANGE EM CASA

Juazeiro da Bahia é o adversário

Mesmo com ingressos majorados a torcida proletária vai prestigiar o time sergipano

(Foto: Edinha Mary)

Rocha tem a responsabilidade de comandar o time dentro de campo

A torcida do Confiança, motivada com a vitória contra o Sergipe, na última quarta-feira, vai comparecer em massa esta tarde ao Sabino Ribeiro, para incentivar a equipe proletária, na difícil partida contra o Juazeiro da Bahia, terceira colocada no campeonato e uma das forças emergentes, do futebol baiano.

Jogando em casa, o Confiança não pode perder, se pretende continuar lutando pela classificação. Na condição de líder e jogando em casa, o time tem a obrigação de vencer. Para isso, tem que encarar o jogo com seriedade e aproveitar as oportunidades surgidas.

Não importa o valor do ingresso. A diretoria proletária, alegando a necessidade, de pelo menos cobrir as despesas com arbitragem, majorou os ingressos e o gerente Ernando Rodrigues, pede a compreensão do torcedor. "No jogo contra o Campinense, tivemos um prejuízo de R$ 700,00. A taxa de arbitragem tem que ser paga no intervalo da partida. Daí a necessidade de reajustar o valor do ingresso, voltando ao preço de R$ 5,00", justificou Rodrigues.

> **"Daí a necessidade de restaurar o valor dos ingressos, contamos com a compreensão do torcedor".**
>
> *Ernando Rodrigues*

Os trabalhos para essa partida, foram encerrados na manhã de ontem, com um treino recreativo no Sabino Ribeiro. Levi Gomes ainda tem uma dúvida na equipe. O goleiro Marquinhos, ainda está lesionado e o mesmo acontece com o zagueiro Mazinho. Antes do jogo, os dois passam por uma revisão médica. Se não ganharem condição, Levi já tem os substitutos. Rodrigues entraria no lugar de Marquinhos e Evilásio, está cotado para ser o substituto de Mazinho. Nas demais posições o time não sofre modificação.

São Cristóvão e Amadense em Carmópolis

O São Cristóvão estreou no *Hexagonal, empatando surpreendentemente* com o Sergipe, no João Hora. Um bom resultado. Esta tarde, o time recebe a visita do Amadense, que perdeu para o Lagartense. O time de Tobias Barreto, vai em busca de uma vitória e da reabilitação.

No Amadense, Osvaldo Rocha espera transformar em gols as oportunidades criadas. Vilmar Luz do São Cristóvão, já tem a equipe definida, sem problemas.

SÃO CRISTÓVÃO X AMADENSE

Local: Est. Idalito Oliveira às 15:00 horas. Árbitro: Marcelo Tadeu Gentil. São Cristóvão: Freitas, Nilson, Nilson Pedrinhas, Figueiredo e Fabinho; Bosco, Tener, Leonaldo e Toninho; Gilmar e Giulliano. Técnico: Vilmar Luz. Amadense: Cabelo, Paulinho, Lenilson, Cleverton e Cidreira; Zitinho, Pinho, Nado e Cezinha; Alex e Gilsinho. Técnico: Osvaldo Rocha.

Adversário preocupa

O fato de ser uma equipe teoricamente desconhecida e fora do foco da mídia, traz uma certa preocupação aos atletas proletários. O que se conhece do Juazeiro é que já enfrentou o Sergipe em duas Copas do Nordeste. Em uma delas, foi goleado por 5x1, lá mesmo em Juazeiro.

A equipe baiana é treinada pelo ex-zagueiro do Bahia, Sapatão, que consegue injetar nos seus atletas, a mesma disposição do seu tempo de profissional e zagueiro "espanador". O time foi o terceiro colocado no campeonato Baiano.

CONFIANÇA X JUAZEIRO

Local: Est. Sabino Ribeiro às 15:00 horas. Árbitro: Erivan Pessoa (SE). **CONFIANÇA**: Marquinhos (Rodrigues), Edilton, Márcio, Mazinho (Evilásio) e Eduardo; Denilson, Sérgio Roberto, Claudinho e Erivertо; Rocha e Orlando. Técnico: Levi Gomes. **JUAZEIRO**: Marco Aurélio; Dedé, Cocada, Mário e Rubem; Gilmar, Adelson, Murilo e Janilson. Hailton e Abílio. Técnico: Sapatão.

Lagartense quer outra vitória hoje

O Lagartense estreou no Hexagonal vencendo o Amadense e lidera a terceira fase do Campeonato Sergipano, ao lado do Confiança. Hoje, o time vai à cidade de Gararu, em busca de uma nova vitória, para continuar na briga pelo título. Enquanto Sergipe e Confiança se desgastam na Copa João Havelange, o Lagartense vai somando pontos no estadual e fica à espera desses dois grandes adversários.

O Gararu por sua vez, espera o Lagartense em casa. O time estreou perdendo para o Confiança e hoje vai em busca da reabilitação. No jogo de hoje, Pimenta conta com o Retorno de Nininho, que já cumpriu a suspensão. A torcida promete prestigiar a partida.

GARARU X LAGARTENSE

Local: Est. João Alves às 15:00 horas. Árbitro: Carlos Roberto Dória. **GARARU**: Valdiney, Milton, Elmo, Val, e Nininho; Detinho, Nado, Paulo e Télio; Gena e Ailton. Técnico Rivaldo Gama. **LAGARTENSE**: Nildo, Castro, Ney, Diogo e Hamilton; Alex, Gilson Maratá, Jefferson e Fabinho; Fábio Lopes e Cristiano. Técnico Hélio Romeu.

EM BUSCA DA REABILITAÇÃO

Problemas motivam equipe do Sergipe lutar pela vitória

O Sergipe vem de uma derrota para o Confiança. A equipe atravessa uma fase ruim, com muitos jogadores lesionados e a cada jogo, o Departamento Médico recebe uma leva de atletas. Isso tem atrapalhando o trabalho do treinador Ubirajara Veiga.

Na partida desta tarde em Capela, por exemplo, o time não conta com Cristiano e Nilson. Os atletas estão com estiramento na virilha, fora portanto, do importante do importante jogo. Mas Ubirajara já tem os substitutos e inclusive, confirmando as estréias de Ramiro, na lateral esquerda, no lugar de Nilson e Jefferson no meio de campo.

Por outro lado, o treinador Ubirajara Veiga conta com o retorno de Adeildo, na lateral direita. Um grande reforço, sem dúvida. No meio de campo, Serginho totalmente recuperado, volta ao time depois de muito tempo afastado da equipe. Se por um lado, Bira perde dois valores importantes, conta com a volta de jogadores como Serginho e Adeildo, que com certeza, darão mais velocidade ao time rubro, nessa importante partida.

Para o técnico rubro, a derrota contra o Confiança foi circunstancial. "O time esteve bem, foi surpreendido no final do jogo, mas com certeza, vamos atrás desses pontos, no jogo de hoje em Capela", admite Ubirajara.

PERIGO ALAGOANO – O adversário do Sergipe é uma equipe que se firmou no futebol alagoano, como uma força intermediária e disputou o campeonato estadual, em igualdades de condições com CRB e CSA, as grandes forças do futebol daquele estado. O Corinthians é conhecido como o time de João Feijó, um empresário, que tem em suas mãos grandes jogadores.

A equipe é treinada pelo professor Eduardo Neto e para mostrar a força dessa equipe no futebol nordestino, o Corinthians venceu o Lagartense no dia 4 de agosto por 4x2, no Manoel Moreira. Pela Copa João Havelange, o Corinthians estreou empatando em 2x2, com o Juazeiro, na casa do adversário. O time já está pronto e definido, sem problemas para enfrentar o Sergipe esta tarde.

CORINTHIANS X SERGIPE

Local: Est. Manoel Moreira (Capela), às 17:00 horas. Árbitro: Jorge Luiz da Silva (AL). CORINTHIANS: Jair; Cafezinho, Márcio Gaia, Gylney, Romildo e Adriano, César, Lau e Serginho; Grizzo e Mateus. Técnico: Eduardo Neto. SERGIPE: Aloísio, Adeildo, Luisinho, Rogério e Ramiro; Sidney, Jefferson, Adilson e Serginho; Ailton e Pedro Costa. Técnico: Ubirajara Veiga.

(Foto: Edinha Mary)

Pedro Costa quer reencontro com o gol, em Capela

Seleção olímpica bate Chile por 3 a 0

Florianópolis (AE) - A Seleção Olímpica do Brasil venceu, ontem, o Chile por 3 x 0, no último amistoso, antes de embarcar para a Austrália, e aumentou os problemas do técnico Wanderley Luxemburgo. Com as belas atuações de Roger e Geovani, além da boa entrada do zagueiro Lúcio, o treinador terá mais trabalho para escolher os 18 que disputarão a Olimpíada.

Mais uma vez, Ronaldinho foi um dos destaques do jogo, ao lado de Alex, que entrou no segundo tempo.

O Brasil começou rápido, tocando bola, com objetividade. Aos oito, Fábio Aurélio cruzou e Roger não alcançou. Aos 11, Ronaldinho cobrou falta da meia direita, Álvaro dividiu com o goleiro e a bola sobrou para Fabiano, que fez 1 a 0. Com a vantagem, o Brasil diminuiu o ritmo e cedeu espaços. O jogo ficou equilibrado até que Ronaldinho arrancou da intermediária e serviu Roger, na meia-lua, que se livrou de três e chutou no canto direito para ampliar.

Com 2 a 0, Luxemburgo resolveu experimentar Lúcio e Leandro nos lugares de Álvaro e Geovanni, além de colocar Alex no posto de Edu para o segundo tempo. Com Roger, Alex e Ronaldinho, as tabelas ficaram ainda mais rápidas. Já aos três minutos, Leandro entrou sozinho na área, driblou o goleiro, mas ficou sem ângulo. Aos oito foi a vez de Roger entrar livre e chutar para uma boa defesa de Di Gregorio.

Aos 22 e 23, sempre com jogadas rápidas e passes precisos, Lucas e Alex perderam boas chances. Aos 24, Ronaldinho tabelou com Alex, que da entrada da área, chutou no canto para fechar o placar.

O Vasco volta a campo hoje, em Campinas, para enfrentar o Guarani, motivado. A vitória sobre o Corinthians, por 1 a 0, além de ter sido a primeira na Copa João Havelange, deu nova perspectiva para o técnico Oswaldo de Oliveira (foto). Ele conseguiu a tranqüilidade que precisava para desenvolver seu trabalho no clube. Oswaldo ontem, já falava em vencer de novo. Apesar de reconhecer no Guarani um adversário difícil, Oliveira entende que o Vasco tem tudo para crescer de agora em diante.

Luxemburgo terá dois dias para montar a Seleção Brasileira que enfrentará o Chile, terça-feira, em Santiago. Envolvido com a Seleção Olímpica, ele deixou ontem Florianópolis, depois do amistoso com os chilenos. Hoje comanda o primeiro e único treino em Teresópolis, Rio. Terá dois problemas: ajustar a defesa com Edmilson e Antônio Carlos e o ataque sem Ronaldinho (foto). Não será nada fácil, recompor o time que venceu a Argentina (3 a 1) há 15 dias.

O Comitê Olímpico Internacional apresentou, ontem, as medalhas que serão distribuídas aos atletas nas Olimpíadas de Sydney. As medalhas (foto) foram feitas pela Casa da Moeda das cidades de Perth e Camberra. O desenho foi do escultor australiano, Wojciech Pietranik, que teve esse direito ao vencer um concurso. Foram cunhadas 3.100 medalhas, sendo 650 de ouro, 650 de prata e 670 de bronze. A norma do COI diz que as medalhas que sobrarem deverão ser destruídas.

Kaiser A CERVEJA NOTA 10
www.kaiser.com.br

Na grande ÁREA

Armando Nogueira

Outroras de minha vida

Escreve-me um leitor descontente com os temas nostálgicos que volta e meia entram nesta coluna. Acha ele que vivo a remoer antigas lembranças esportivas. Que a ele nada importam as emoções de que se fez o meu passado. Não compreende que eu seja, aos olhos dele, um eco de pretéritos fantasmas que a mão do tempo já aplacou. Em suma: sou um saudosista de marca maior. O moço implicou com os outroras de minha vida.

Até parece que, um dia, ele não terá passado, também. Afinal, todos passaremos.

E porque não pretendo, nem posso ser outra pessoa, além de mim mesmo; e porque cultivo minhas saudades justamente para, com elas, sobreviver, é que dedico ao meu travoso leitor este canto, escrito à maneira de Jorge Luis Borges:

Que não daria eu pela memória daquelas partidas em que Garrincha tecia, os dribles mais singelos que já conheci. Garrincha driblava, com naturalidade; driblava sem ênfases.

Que não daria eu pela memória de ver Pelé a tramar com a bola o desespero e a desdita de defesas impenetráveis.

Que não daria eu pela memória de me ver, em soluções, a celebrar o límpido triunfo da seleção, em pleno sol da meia-noite: junho de 58, na Copa da Suécia.

Que não daria eu pela memória das angústias que consumiam os meus sonhos, nas vesperas de Ademir Menezes, implacável arquiteto de tantas cinzas de meu time.

Que não daria eu pela memória, ainda recente e já tão longínqua, das cestas platônicas, concebidas em comunhão pelas mãos de Paula que também eram as de Hortência.

Que não daria eu pela memória de ter visto a seleção de 70, regendo o pêndulo intangível do tempo que oscilava entre o suor e a fantasia.

Que não daria eu pela memória de minhas gazetas, quando trocava, sem culpa, a aridez de uma raiz quadrada pela alegria de uma bola de meia, no meio da rua.

Desavisado leitor. Mal sabe ele que o gol que restou no passado não se desfez de mim; perdura em mim e certamente há de me transcender como uma dádiva do tempo, de cujo mistério somos feitos.

O PRIMEIRO ATACANTE

Dois seres padecem num campo de futebol: o árbitro e o goleiro. O árbitro, certamente, por excesso de poder. O preço da soberania a ele conferida pelas regras é a intolerância do torcedor - do torcedor e do jogador. Embora rejeitado, o árbitro não sofre, como o goleiro, o mal da discriminação, da marginalização.

Há dias, escrevi uma crônica a favor do goleiro. Recebi uma pilha de emails simpáticos à sugestão que fiz recentemente: que a calçada da fama do Maracanã abra um espaço para moldar no cimento as mãos dos grandes goleiros que tanto fizeram pela fama do mítico estádio. Sei que já lá estão, "in memoriam" as mãos proféticas de Carlos Castilho. Acho, porém, que a homenagem deveria contemplar outros heróis da posição que passaram pelo Maracanã.

Pois a verdade que, hoje, o goleiro está deixando de ser a figura marginalizada do jogo. A cada dia, mais se vê a participação do goleiro nas tramas do futebol. Agora mesmo, com a regra dos seis segundos, o goleiro passa a ter um papel fundamental nas manobras de contra-ataque de uma equipe. O sobrepasso, em boa hora extinto, dá ao goleiro uma liberdade de ação que lhe permite fazer lançamentos - de preferência com as mãos - que podem ser decisivos.

É só observar como o jogo fica mais rápido, mais vertiginoso quando o goleiro, depois de fazer uma defesa, aciona sua equipe com um verdadeiro passe longo que pode proporcionar ao atacante um contra-ataque fulminante.

O último defensor, em boa hora, vai se impondo como o primeiro atacante.

RÁPIDAS E RASTEIRAS

Pergunto a um amigo, rubronegro, como se sentiu, vendo o Flamengo mal conseguir empatar com o Guarani, no Maracanã. Resposta dele, com uma ponta de soberba: "Pra quem jogou com um time suplente até que não foi mal." A soberba é por conta de Gamarra, Denilson e Edilson.../ / / / / O Corinthians joga três partidas, em uma semana, sendo que uma delas foi em Buenos Aires. Depois, esses malucos do futebol querem que o jogador faça milagres em campo. / / / / / A rodada de quarta-feira do campeonato brasileiro me deu a sensação de que a temporada será de espetáculos apenas razoáveis. Até agora, só uma equipe vem fazendo por salvar a pátria: o Goiás, com seu artilheiro Dill. / / / / / Fernanda Venturini aposta mais no vôlei masculino que no feminino, em Sidney. Não que as moças estejam jogando mal. É que, segundo a requintada levantadora do Vasco, a maioria do feminino são jogadoras inexperientes que correm o risco de se abalar, emocionalmente, na hora da verdade. / / / / / O Vasco da Gama está entrando, de corpo e alma, não só no esporte olímpico, mandando a Sidney um contingente respeitável. Graças a um convênio com o Comitê Paraolímpico Brasileiro, o Vasco da Gama banca uma equipe de natação de atletas portadores de deficiências físicas que disputarão a Olimpíada Paraolímpica que se realiza logo depois da olimpíada de verão.

Correspondências para "Na Grande Área": Cx.Postal: 34062 - CEP: 22.462-970 - Rio de Janeiro - RJ - E_MAIL: xapuri@armandonogueira.com.br

AINDA INVICTO

Botafogo enfrenta Inter defendendo a liderança

Rio de Janeiro (AE) - Segundo colocado na Copa João Havelange, o Botafogo tenta manter a invencibilidade contra o Internacional-RS, neste domingo, às 17h, no Caio Martins.

Para o atacante Túlio, que marcou o seu primeiro gol no último jogo, o Botafogo só deve evoluir se os jogadores permanecerem humildes.

Irreverente, ele prometeu à torcida marcar mais um gol contra o time gaúcho. O atacante Donizete está fora da partida, porque ainda sente dores no tornozelo esquerdo. "Estou triste, mas como o time vem jogando bem, a comissão técnica e os médicos decidiram dar um prazo maior para minha recuperação", disse Donizete.

Para armar o esquema tático do Alvinegro, Joel assistiu ao vídeo no qual o time gaúcho empatou com o Fluminense. Segundo o técnico, o lado direito do Internacional é o mais forte da equipe.

Mesmo com a situação financeira do clube em um estado caótico, a diretoria do Botafogo conseguiu recursos e pagou os salários de maio e junho aos jogadores.

(Foto: Arquivo GS)

Sandro espera levar o Botafogo a nova vitória

> **"Triste por não poder jogar, mas o time está bem e pode obter nova vitória".**
> *Donizete*

Botafogo - Wágner, Vítor, Sandro, Váldson e Misso; Marcelinho Paulista, Júnior, Tinga e Alexandre Gaúcho; Daniel e Túlio. **Técnico** - Joel Santana. **Juiz** - Edilson Pereira de Carvalho (SP). **Horário** - 17h. **Estádio**: Estádio Caio Martins, em Niterói.

Atlético luta por 3 pontos

Curitiba (AE) - O Atlético Paranaense busca sua terceira vitória consecutiva neste domingo, às 18h30, contra o Palmeiras, na Arena da Baixada, em Curitiba. Sexta-feira, superou o Atlético Mineiro, virando para 2 a 1 um placar que lhe era desfavorável. "O campeonato é uma maratona, com prazos muito curtos para descansar", disse o meia Luiz Carlos Goiano. "Mas o importante é passar por mais esse obstáculo para a gente ter um pouco mais de tranqüilidade para trabalhar".

Segundo ele, o Palmeiras é uma equipe que não dá muito espaço para jogar, esperando um erro do adversário. "Jogando aqui, eles vão tentar fazer uma marcação mais forte para jogar o torcedor contra nossa equipe, por isso a gente tem que ter inteligência", disse. Já o meia Kelly não jogou sexta-feira em razão de dores no ombro esquerdo, mas deve estar em campo neste domingo. O zagueiro Émerson, com dores na coxa, pode dar o lugar a Gustavo, que se recuperou de uma contusão.

Atlético: Flávio; Luisinho Neto, Reginaldo, Émerson (Gustavo) e Fabiano; Marcus Vinícius, Luiz Carlos Goiano, Kléberson e Kelly; Perdigão e Kléber. O treinador é Artur Neto.

Colorado quer a primeira vitória

Porto Alegre (AE) - Com apenas um ponto em seis disputados - todos em sua casa - o Internacional sairá do Beira-Rio, pela primeira vez, para enfrentar o Botafogo, no Rio. O futebol do time de Zé Mário foi insuficiente contra Goiás (derrota de 1x0) e Fluminense (1x1). Mais um insucesso na Copa João Havelange colocará a equipe na rota da crise, ameaçando o cargo do técnico.

Zé Mário gostou da produção do time contra o Fluminense, na quarta-feira. O Inter chegou com perigo à área adversária várias vezes mas a finalização foi deficiente.

Fabiano está ameaçado de perder seu lugar para o suplente Diogo Rincón, um dos melhores contra o Fluminense. Outro atacante, Serginho, foi expulso e cumprirá suspensão. Mesmo com futebol insatisfatório, o centroavante Leonardo é candidato à vaga.

Internacional - Hiram; Barão, Lúcio, Ronaldo e Denis; Carlinhos, Leandro Guerreiro, Marcelo e Elivélton; Diogo Rincón e Fabiano (Leonardo). **Técnico** - Zé Mário.

Dutra estréia contra o ex-clube

Recife (AE) - O lateral-esquerdo Dutra é a grande novidade da equipe do Sport para o jogo deste domingo, no Arruda contra o Cruzeiro.

Ex-Santos, Dutra chegou ao Sport numa troca envolvendo Sangaletti. Ele ocupa a vaga que era de Juninho Rodrigues.

O meia Nildo é a única dúvida. Ele machucou o tornozelo e passou a semana sem treinar. Somente pouco antes do jogo é que o Departamento Médico decide sua participação. Se ele não for liberado, entra Leonardo. O restante da equipe será mantida pelo técnico Emerson Leão.

Sport: Bosco; Russo, Érlon, Márcio e Dutra; Sidnei, Leomar, Adriano e Nildo (Leonardo); Almir e Tailson. **Técnico**: Emerson Leão.

Santa Cruz sem o meia

Recife (AE) - O Santa Cruz não vai poder contar com Darci no jogo deste domingo com o Corinthians. Considerado o maestro e cérebro da equipe, o meia está com uma contratura muscular na coxa direita e deve ficar uma semana fora do time.

Darci se contundiu no jogo de quarta-feira, quando o time pernambucano derrotou o Vitória por 2 x 1. Ele saiu da partida no final do primeiro tempo sentindo fortes dores. O técnico Renê Simões ainda não definiu quem será o substituto. Mas, no último treino antes de viajar para São Paulo, na sexta-feira, ele recuou Joélson, que estava no ataque, para o meio-de-campo e colocou Betinho no ataque.

Além dessa opção, Renê Simões pode substituir Darci por Fabiano ou ainda, armar a equipe com três volantes: Marcelinho, Marcílio e Dário, este voltando à posição original depois de ter sido improvisado na lateral-direita.

Santa Cruz - Washington, Dário, Janduir, Valnei e Hilton; Marcílio, Marcelinho, Vandinho e Joélson; Róbson e Betinho. **Técnico**: Renê Simões.

Cruzeiro tenta quebra de "Tabu"

Belo Horizonte (AE) - O Cruzeiro tenta neste domingo à noite, às 18h30, na Ilha do Retiro, contra o Sport, sua primeira vitória na Copa João Havelange e a segunda da equipe sob o comando de Luiz Felipe Scolari. O time mineiro, que estreou dentro de casa na competição com derrota de 2 a 0 para o Atlético-PR e, em seguida, empatou por 3 a 3 com o Vasco, em São Januário, também quer quebrar um tabu de 20 anos, passados desde o último resultado positivo diante dos pernambucanos, em Recife.

Scolari deve praticamente repetir a formação da goleada de 3 a 0 sobre o Independiente, terça-feira, no Mineirão, pela Copa Mercosul. A única alteração em relação ao grupo que bateu o time portenho é na lateral-esquerda - o argentino Sorín, que serve à seleção de seu país, deve dar lugar a Alonso. No coletivo de sexta-feira à tarde, o último antes do confronto com o Sport, o destaque foi o meia-esquerda Sérgio Manoel, ex-Botafogo, que fez um bonito gol de falta.

Sérgio Manoel chegou a ser utilizado, no segundo tempo do treinamento, como lateral-esquerdo, enquanto o marcador Viveros assumiu sua vaga, no meio de campo.

André, no gol, Cris e Cléber, nas laterais, e Rodrigo, na lateral direita, formam o setor defensivo. Donizete e Ricardinho serão os volantes e Sérgio Manoel e Jackson devem ser os apoiadores. Para o ataque, Scolari deve ter a presença de Geovanni, que se apresentará hoje em Recife.

Cruzeiro: André, Rodrigo, Cris, Cléber, Alonso; Donizete, Ricardinho, Jackson, Sérgio Manoel; Müller, Oséas. **Técnico**: Luiz Felipe Scolari.

Vitória joga com o Goiás

Salvador (AE) - Depois de acumular duas derrotas seguidas, o Vitória tem a difícil missão de tentar a reabilitação hoje, fora de casa, contra o Goiás, que vem fazendo excelente campanha na Copa João Havelange. O técnico Ricardo Gomes não poderá contar com o lateral-esquerdo Leandro, que foi expulso na derrota por 2 a 1 para o Santa Cruz, na quarta-feira. Leilton, da equipe de júnior, vem se destacando nos treinamentos e será o substituto.

Ricardo Gomes acha que o Vitória perdeu as duas partidas fora de casa por causa da inexperiência do time, já que o grupo é jovem. Além disso, os jogadores velhos do elenco estão entregues ao departamento médico do clube: os atacantes Bebeto, Artur e Juninho Petrolina.

O meia Sandoval já se recuperou de uma contusão, mas ainda não está na plenitude da forma física. Contudo, pode ser que Sandoval seja escalado pelo menos um tempo na partida diante do Goiás.

Vitória - Jean; Wilson, Moisés, Pedro Paulo e Leinton; Tácio, Xavier, Claiton e Sandoval; Alan Delon e Dudu. **Técnico**: Ricardo Gomes.

Portuguesa busca fugir da crise

São Paulo (AE) - A Portuguesa enfrenta o Juventude neste domingo à tarde, às 16 horas, no Canindé, precisando de uma vitória para fugir da crise. Sem vencer há doze partidas, sendo seis delas sob a orientação do técnico Lula Pereira, a Lusa passou a última semana mergulhada em problemas. E neste domingo qualquer resultado que não seja a vitória deixará o técnico Lula Pereira em situação insustentável. Depois da goleada que a Portuguesa sofreu - 4 a 1 para o Botafogo, no Rio - , as pressões foram fortes contra o treinador. Mas a vítima acabou sendo o goleiro Ronaldo, que foi afastado por deficiência técnica e teve inclusive seu contrato rescindido. Com relação ao time que vinha jogando, as novidades contra o Juventude são o goleiro Roger e o meio campo Irênio, contratados recentemente. A aproveitamento do zagueiro Emerson, que renovou contrato por um ano, ainda depende de sua documentação.

Já o Juventude com dois empates - ambos por 1 a 1 - busca sua primeira vitória na Copa João havelange. Até agora, o clube de Caxias do Sul só atuou em seu estádio, o Alfredo Jaconi. Enfrenta, agora, o desafio de colocar sua nova formação, ainda em processo de entrosamento, jogando fora de casa.

Portuguesa - Roger (Marcelo Moreto); Vágner, Emerson (Elvis), Tinho e Paulo Fabrício; Simão, Evandro, Marquinhos e Irênio; Júnior Amorim e Jean. **Técnico**: Lula Pereira.

Juventude: Humberto; Maxsandro, Marcos Aurélio e Marcelinho; Da Guia, Sidnei, Lauro, Caio e Paulo César; Luciano e Adriano. **Técnico** - Roberval Davino. **Local**: Estádio "Osvaldo Teixeira Duarte", Canindé, em São Paulo. **Árbitro**: Saul Brito Duarte (BA)

• Governo sofre de "lacunas de comunicação" • A foto mais sensual da história de *Playboy* • Moreira-Ovídio: nova "dupla do barulho" • Acabou o combustível da FAB • O novo apartamento do primeiro-filho de FHC • *Lalau* virou juiz mas não fez concurso • Maluf se veste no "paraiso da cafonália" • Quem acredita na pesquisa do Vox Populi? •

Dívida do FGTS quebra Plano Real

• O Governo - e tudo indica que, nesse caso, não confia o suficiente no taco da Advocacia Geral da União - contratou alguns grandes (e caros) nomes brasileiros, os advogados Arnold Wald e Luiz Carlos Bettiol, para entrarem na guerra da dívida do FGTS (está no Supremo) e impedir a vitória dos reclamantes, que querem a atualização dos recolhimentos ao Fundo por conta dos planos econômicos dos governos anteriores. Se prevalecer a pretensão dos reclamantes, o montante da dívida será de 61 bilhões de reais (muito distante dos R$ 5 bilhões alardeados pelos advogados dos sindicatos, certamente para despistar).

• No entendimento do ministro Moreira Alves, a dívida é de R$ 43 bilhões; no entendimento do ministro Ilmar Galvão, R$ 29 bilhões. Qualquer desses volumes é muito superior à capacidade do Fundo e da Caixa Econômica Federal, que administrou o dinheiro, mas não o atualizou. Ou seja: o Governo só teria condições de pagar qualquer coisa, perto disso, mediante emissão de moeda e isso desestabilizaria o próprio Plano Real, e criaria, além da volta da inflação e da indexação, um maior volume de juros que impediria o crescimento econômico, que está dando seus primeiros respiros.

• Mais: como o maior volume de dinheiro do FGTS foi usado em casas populares, teria de ser cobrada uma diferença dos mutuários, que já não conseguem pagar as prestações de hoje. Se perder, o Governo encontraria razões de sobra para ir buscar seu troco, aumentando a carga tributária (já há estudos nesse sentido, de 33% para 38%). Enfim, se o Supremo derrotar os reclamantes, o brasileiro perde; se der ganho de causa a eles (o que seria de direito), o brasileiro igualmente perde.

Lacunas

• A MCI, de Antonio Lavareda, concluiu uma pesquisa, cujo resultado básico é um só: o Governo se comunica pouco e mal. Quando usa de propaganda, exagera na dose e o resultado é contrário ao objetivo inicial. Mais: no *imbroglio* EJ, se o Planalto fizesse logo um acordo com Eduardo Jorge e ele tivesse ido a público mais rapidamente (e com a segurança que o rodeava no Senado), o escândalo não teria tido as proporções que teve - com a possibilidade de novos e maiores desdobramentos. E, finalmente, a pesquisa indica que Governo e ministérios não sabem executar um programa de relações públicas com jornalistas e *opinion makers* em geral. Resumindo: o relatório indica "sérias lacunas de comunicação". O que não chega a ser novidade. Por isso tudo e ciente de que muitos ministros não acrescentam nada a seu Governo (muito ao contrário), duas medidas: FHC vai se expor mais ainda e vem aí uma reforma ministerial.

Popularidade de FHC: pesquisa fria

• Na mesma semana em que o Brasmarket divulga sua pesquisa sobre a popularidade do Presidente Fernando Henrique Cardoso, revelando que, nos últimos quatro meses, seus índices de desaprovação aumentaram em 17% - de 42% para 59% (fora os 25,4% que acham "regular" seu governo), a nova pesquisa CNT/Vox Populi, fechada antes do depoimento de Eduardo Jorge, no Senado (ou seja, debaixo de um festival de denúncias encostadas no gabinete presidencial), diz que cresceu de 13% para 18% os que consideram seu governo "bom" e "ótimo", e, caiu de 50% para 44% os que avaliam "ruim" e "péssimo".

*• O levantamento CNT/Vox Populi chega debaixo de algumas suspeitas: a Confederação Nacional dos Transportes assinou o discutido **manifesto** de apoio ao Presidente; Marcos Coimbra, do Vox Populi, também faz pesquisas para o Governo e foi o primeiro a avaliar como "muito bom" o depoimento de EJ e Clésio Andrade, da CNT, tem ligações estreitas com a agência SMP&B, que atende o Ministério das Comunicações (e Pimenta da Veiga, hoje, e mais do que nunca, quer mostrar mais serviço do que Aloysio Nunes Ferreira).*

• A pesquisa CNT/Vox Populi surpreende porque, ainda esta semana, o Ibope revelará seus novos números sobre a popularidade presidencial - e eles não são agradáveis, conforme já vazou no Planalto. Por força da proximidade das eleições municipais (e lembrando seu mau comportamento nas últimas eleições governamentais, especialmente em São Paulo), o Ibope está zeloso de sua imagem. Além disso, logo virão os números do Datafolha: esses, o próprio FHC se arrisca em prever que serão "muito desfavoráveis".

Mais *balconistas*

• Depois do *imbroglio* EJ, os alcoviteiros do Planalto já se encarregam de espalhar que existem outros "balcões de negócios" bem próximos ao gabinete presidencial. Um deles, seria comandado pelo assessor especial e ex-governador do Rio, Moreira Franco e pelo ministro Ovídio de Angelis, da Secretaria do Desenvolvimento Urbano, os dois do PMDB e os dois igualmente que menos são vistos pelo restante do *staff* - e até propositalmente. Mais: a dupla só se movimentaria com as devidas bençãos de Jader Barbalho, Michel Temer e Geddel Vieira de Lima, chamados de "a Santíssima Trindade" do PMDB. Alguns deles, chegaram a morrer de rir com "os rastros deixados por Eduardo Jorge". E riam mais depois que o PMDB, de Goiás, repôs os R$ 5 milhões da Caixego. O que pouca gente sabe é que o depósito foi feito numa agência do Bradesco, em Brasília. Ou seja: deve ter brotado numa árvore peemedebista de lá, assim de repente, e pronto.

O primo e a mulher

• Mesmo ele dizendo que não é parente, Paulo Alberto Monteiro de Barros é primo, em segundo grau, de Fábio Monteiro de Barros (Incal). Paulo Alberto é o nome verdadeiro do senador Artur da Távola, ex-crítico de TV do Rio e tucano obediente. Tanto que substituiu José Roberto Arruda, e, pediu, na subcomissão, conforme lhe mandaram fazer, a convocação de 40 pessoas para prestar depoimentos sobre o *imbroglio* EJ/TRT. A propósito: as revistas estão querendo entrevistar a mulher de Fábio, Patrícia, e ela se esconde. Mas, pode ser encontrada, aos domingos, na missa das 17 horas, da Igreja de São José, no Jardim América, em São Paulo, sempre contrita.

Apartamento novo

• Sumido dos jornais depois de ter sido um dos principais protagonistas do escândalo da feira de Hannover (na inauguração, Ruth Cardoso andou de mãos dadas com ele, o tempo todo, para prestigiá-lo), o primeiro filho, Paulo Henrique Cardoso, está de volta. Há dias, na mesma tarde em que Eduardo Jorge dava seu depoimento e era inquirido pelos congressistas, em Brasília (com direito a tiques de pescoço, revirar de olhos e aqueles punhos que teimam em não obedecer), Paulo Henrique Cardoso espiava um novo apartamento em São Conrado, no condomínio Litorânea (ao lado do Praia Guinle, onde mora em apartamento alugado de Marcio Rebello, genro de Almeida Braga). E o de número 1702 e o preço é de R$ 950mil. Sua declaração de IR do ano passado não apresenta origem para essa compra. Ou seja: novos recursos podem ter surgido de sua recém-fundada empresa, Idea Trade, com a qual participou de Hannover.

Exagera ou não?

• Como o alvo era muito próximo do Presidente da República, o contra-ataque ao Ministério Público foi mais do que rápido, e, agora, se discute até que ponto os jovens promotores exageram ou não. Quando o alvo era o Prefeito Celso Pitta, de São Paulo, a *mídia amestrada* preferia fazer côro. Dois exemplos: ninguém mais falou nada sobre a agenda falsificada (ou sobre quem falsificou) de Pitta; e, por outro lado, nunca mais retor-naram, ao Palácio das Indústrias, os disquetes apreendidos naquela *blitz* na Secretaria do Governo, quando *Guto* Meimberg era o titular.

Giba Um NOTEBOOK

Lalau não fez concurso

• Pouca gente sabe, mas o ex-juiz Nicolau dos Santos Neto, ex-presidente do TRT e que está foragido da polícia há mais de três meses, nunca fez concurso para entrar na magistratura. O ex-juiz Nicolau dos Santos fazia parte da lista de advogados indicados pela OAB que, por lei, tem direito a indicar 1/5 das listas de novos juízes de segunda instância, em todos os tribunais superiores, incluindo-se o TRT. Os indicados pela OAB têm seus cargos vitalícios e, agora, quando está em discussão a nomeação de juízes (inclusive clas-sistas), a Ordem dos Advogados do Brasil continua indicando sua cota normalmente. No meio de toda a guerra que se faz hoje, em diversos níveis do Judiciário, ninguém lembrou dessa participação da OAB. A propósito: Rubens Approbatto, presidente da OAB paulista (derrotado na Câmara Municipal de São Paulo) está em plena campanha à presidência nacional do órgão.

Bijan

• Algumas colunas sociais publicaram que Paulo Maluf só se veste na Bijan. Para quem não sabe: Bijan, de um árabe esperto, tem duas lojas, uma na Rodeo Drive, em Los Angeles, e outra na Quinta Avenida, em Nova York. Só atende com hora marcada e é considerada, pelos elegantes, "o paraíso da cafonália" e dos "emergentes". Um perfume custa US$ 300; uma gravata, US$ 250, e um sobretudo de cashmere, US$ 20 mil. Quem se habilita?

A FAB no chão

• Há algumas semanas, o *Notebook* informava que grandes distribuidoras, tipo Esso ou Shell (e mesmo a Petrobras!), se recusavam a fornecer combustível para a FAB devido ao volume de faturas atrasadas e sem condições de serem pagas. No final de junho, ciente da situação, FHC prometeu editar uma Medida Provisória com a dotação de R$ 50 milhões (para os festejos de Rafael Greca dos 500 Anos de Descobrimento do Brasil e, igualmente, para a discutida Feira de Hannover, os milhões apareceram via MP) para o abastecimento dos aviões da FAB e mais R$ 150 milhões para a reposição de peças para 60% da frota já sucateada. Mas, ficou na promessa: dos 750 aviões, 300 estão sem condições de vôo. Suas peças foram retiradas para os restantes que, agora, não têm combustível. A Aeronáutica sente-se ludibriada, o Ministro Geraldo Quintão não sabe o que falar, mas FHC resolveu, pelo menos, o problema dele: só viaja de TAM.

Velhos tempos

• O ex-presidente e atual candidato à prefeito de São Paulo, Fernando Collor, foi entrevistado no programa de Marília Gabriela que teve picos de audiência de 4 pontos, considerando-se que, em média, dá de 1 a 2 pontos de audiência. Collor, malgrado esteja mal nas pesquisas, sempre levanta a audiência quando vai à televisão. E, no ar, não escondeu sua amizade com o ex-senador Luiz Estevão "que sempre o apoiou em momentos difíceis" e elogiou sua mulher, Rosane, que assistia a entrevista no estúdio. Detalhe: há muitos anos, quando se separou de sua primeira mulher, Lilibeth Monteiro de Carvalho, ainda em Alagoas, Collor e Marília Gabriela chegaram a ter (ela estava também entre casamentos) um ligeiro *affair*.

In e Out

• **In** - Gargantilha de couro, com tachas, para elas (no gênero SM); falso couro em cores vivas e Joana Prado (afinal, ninguém é de ferro).

• **Out** - *Febre* de portais na Web, Susana Alves, a *Tiazinha* e os trejeitos de Eduardo Jorge.

Mistura fina

• Vera Loyola, a "rainha dos emergentes", está feliz com o desaparecimento de sua maior rival, Ariadne Coelho, campeã de ostentação, carros importados e vestidos extravagantes. Vera, agora, reina sozinha. Ariadne, para quem não sabe, é mulher do "rei das quentinhas", Jair Coelho, preso, pela Polinter, no Norte do País e descobrindo as intimidades do xadrez no Rio de Janeiro.

• Só agora se sabe que Fábio Monteiro de Barros, o empreiteiro da Incal, foi suplente na chapa do senador Romero Jucá (PSDB-RR) em 1998. E Jucá foi eleito. Traduzindo: se algo acontecer com ele ou resolver se licenciar, Fábio Monteiro de Barros vira senador, do dia para a noite. Mais: para ser candidato à suplência, Barros tem carteirinha de filiação do partido. É tucano e não abre.

• Uma marca pouco conhecida na cidade de São Paulo (embora, na periferia, há consumo), mas muito conhecida pelo interior do País e Nordeste, Convenção, começa a preocupar, seriamente, as grandes fábricas de refrigerantes conhecidos. As tubainas da Convenção estão batendo feio nos guaranás Brahma e Antarctica, mais Coca-Cola. Detalhe: a primeira-dama da empresa é a apresentadora de TV, Márcia Goldsmith.

• A nova piada no Planalto envolve FHC e Francisco Weffort, Ministro da Cultura: diz que quando apareceram os recenseadores do IBGE, o Chefe do Governo pediu que eles localizassem Weffort. "Ele anda sumido e eu ando com muita saudade dele". Não é a tôa que o senador Artur da Távola, depois de cumprir sua lição de casa na sessão EJ no Senado, garante que sua mala, para o ministério, já está pronta.

• O deputado Delfim Netto não desmente Fábio Monteiro de Barros e confirma que viajou no avião do empreiteiro algumas vezes. Delfim diz que é amigo da família dele e considera Fábio "um cara muito inteligente". E até elogiou sua entrevista-bomba para a revista *IstoÉ*.

• O ministro Alcides Tápias e o deputado Moreira Ferreira, mandaram um recado ao presidente da Fiesp, Horácio Piva, pelo fato dele ter assinado e depois retirado a assinatura do discutido *manifesto* de apoio a FHC. Piva mandou o recado de volta: avisou que não aceita retaliação e que tem "munição em estoque".

• Há mais de um mês, a AOL anunciou a seus usuários que financiaria um computador em 24 parcelas de R$ 89. Quem se interessou, acabou sendo contatado pelo Banco Alfa, recebeu uma ficha cadastral para ser preenchida e devolvida pelo correio, e ninguém mais lhe deu satisfação. O Serviço de Atendimento ao Consumidor, do AOL, diz que o problema não é seu, é do banco. E no banco de Aloísio Faria, ninguém sabe informar. Na praça, ficou com cheiro de golpe publicitário.

• O jornal esportivo *Lance*, vai lançar, dentro de quinze dias, uma revista semanal de esportes com o mesmo nome. Quer aproveitar uma queda acentuada de vendas da tradicional *Placar*.

• Como o mar não está para peixes, a Editora Abril colocou nas ruas um verdadeiro esquadrão de jovens vendedoras de anúncios que percorrem quaisquer estabelecimentos comerciais e empresas, dando grandes descontos e repassando os 20% das agências. *Elle*, por exemplo, chega a dar, no total, 70% de desconto e, até *Caras* dá 50% de desconto em sua tabela. Guerra é guerra.

• Está tudo certo com o Banco Central: a Goldman,Sachs está se preparando para desembarcar, oficialmente, no País, com seu banco de investimentos.

Esta coluna é publicada, simultâneamente, neste e em mais 20 jornais de todo o Brasil. Qualquer correspondência deve ser enviada para: Rua Bela Cintra, 746 - 16º andar - cj. 161 CEP 01415-000 São Paulo-SP ou transmitida via fax: (011) 231-2581 - *email: manager.one@terra.com.br*

Gilberto Di Pierro

Detalhes

*• Numa pausa das preocupações em torno do aquecimento econômico, da probabilidade de volta da inflação e os juros que não abaixam no mercado, empresários e executivos elegeram uma foto branco e preto, de Joana Prado, a "Feiticeira", com o título "Delírio", a mais sensual (e um tanto cafajeste, no bom sentido) da história de **Playboy**. Fora uma surpresa: em outra página, Joana aparece puxando um fuminho.*

VASP
Ligue Grátis
0800-998277

ODONTO SERV
Seu convênio odontológico
O Melhor Convênio Odontológico do Estado
PLANOS: EMPRESARIAL E INDIVIDUAL
- Coberturas sem carência
- Urgência final de semana e feriados
- Mais de 120 odontólogos credenciados
- Atendimento com hora marcada
- Descontos em clínicas médicas
- Atendimento nos estados de Sergipe, Alagoas, Bahia e Paraíba.

Informações
211-2145 - 211-5825

HIPER PROMOÇÃO
CAMPANHA DA FIDELIDADE
VIAÇÃO SANTA MARIA
O PASSAGEIRO EM PRIMEIRO LUGAR
CASADINHA - Na compra de uma passagem em qualquer guichê da Viação Santa Maria, na capital ou interior, você comprando passagem de ida e volta terá um desconto de até 40%, isso mesmo, 40% de desconto.
COMPRA ANTECIPADA - Na compra do carnê com 12 passagens você só paga 10, isso mesmo 2 são inteiramente de graça, este é mais um presente da Santa Maria para você.
NA SANTA MARIA você sai ganhando sempre, além da certeza de chegar, o passageiro está, sempre, sempre em primeiro lugar.
VIAÇÃO SANTA MARIA
O PASSAGEIRO EM PRIMEIRO LUGAR

MANAGER COMUNICAÇÃO
25 ANOS DE QUALIDADE DE INFORMAÇÃO
(11)3120-6511

HISTÓRIAS DA VIDA

Luciana Chave

"Socorro! Levaram meu filho"

A história que eu vou contar hoje aconteceu há muito tempo, no início da década de 40, período da segunda guerra mundial. Naquela época, as pessoas eram mais inocentes e a maldade só existia na cabeça de algumas pessoas. Mas, justamente por ser inocente, Gizélia foi vítima da maldade de um primo, com o qual era acostumada a brincar, como toda criança de 13 anos.

Tudo se passou na Fazenda Santa Rita, em Rio Largo, uma pequena cidade de Alagoas. Quando ainda era criança Gizélia perdeu a mãe e continuou morando com pai Joaquim, que pouco tempo depois casou outra vez. Nos dias de domingo, Joaquim recebia a visita do irmão, que trazia os filhos para brincar no sítio. Talma era primo de Gizélia, tinha apenas 15 anos de idade e eles eram muito amigos. Passavam todo o dia correndo pela propriedade, andando a cavalo, tomando banho de rio e brincando com os animais.

No meio de tantas brincadeiras, Talma começou a criar outras maneiras de diversão, entre elas, o faz de conta. Ele era o médico e Gizélia, a paciente. A inocência realmente existia, pelo menos por parte dela, que nem sabia o que estava acontecendo, pois sexo era assunto proibido, não se falava. Certo dia, o corpo de Gizélia foi mudando, até que sua madrasta desconfiou que ela poderia estar grávida.

Era maio de 1941 e a gravidez de Gizélia chocou a todos, principalmente o pai dela, que não entendia como aquilo teria acontecido. Na verdade, a garota era a mais confusa da história. Joaquim queria o casamento da filha, mas o irmão discordou, alegando que não aceitaria casar um filho de 14 anos, pois iria estragar a vida dele.

Inconformado com a situação, Joaquim, que era muito severo, passou a culpar a própria filha. Ele pensou até em matá-la, pois não aceitava que sua filha fosse mãe solteira. Com a ajuda do pai, Talma sumiu sem deixar rastros. A única solução que restou para Joaquim foi expulsar Gizélia de casa, que foi morar com uma tia.

Apesar da pressão e do preconceito que Gizélia enfrentou durante toda a gestação, ela deu a luz a um menino, no dia 03 de janeiro de 1942. Quando a notícia chegou aos ouvidos de Joaquim, ele imediatamente mandou os capangas da Fazenda Santa Rita arrancarem o neto dos braços de sua filha. A raiva do pai de Gizélia era tanta, que até chegou a pensar em matar a criança.

Naquela época ainda não existia energia elétrica na região e os candeeiros não podiam ser acesos por causa da guerra. Na segunda noite depois do parto, no sítio da tia, Gizélia acordou no meio da madrugada e percebeu que tinham levado seu filho. Desesperada, mesmo de resguardo, saiu correndo pelo meio das plantações, gritando pelo filho...já era tarde!

O bebê foi entregue a um casal de tios de Gizélia, que o batizaram com o nome de Francisco. Angustiada e sem nenhuma notícia do filho, Gizélia foi levada a um convento, lugar onde não poderia falar de sua história. Mas, alguns meses depois, sentiu a necessidade de contar para uma Irmã o que havia acontecido. E foi no convento que Gizélia pôde contar como tudo tinha acontecido, sem que alguém a culpasse.

Os anos foram passando e Gizélia continuava sem saber se o filho estava vivo. Ela também não tinha notícias de Talma, o pai de seu filho. Quando saiu do convento, aos 19 anos, Gizélia ainda teve que amargar o desprezo do pai, que a queria bem longe da cidade.

Para evitar mais aborrecimentos, ela resolveu ir embora para o Rio de Janeiro, mesmo sem o apoio da família, apenas com a ajuda de uma prima. Chegando na Cidade Maravilhosa, Gizélia teve que trabalhar de babá na casa de um casal de amigos da prima. Foi aí que começou uma nova fase de sofrimento em sua vida.

Depois de algum tempo morando com esta família e cuidando de um garoto de três anos de idade, Gizélia foi assediada pelo dono da casa, que tentou agarrá-la à força. Como ela resistiu, o homem a ameaçou com um revólver, ação que foi interrompida com a chegada do garoto. No dia seguinte, Gizélia fez as malas e comunicou a patroa que iria embora, que como não sabia de nada, achou estranho e não a permitiu que saísse, pois se sentia responsável por ela no Rio de Janeiro. Não tendo outra opção, Gizélia teve que contar a patroa o episódio da noite anterior.

Achando que tudo não passava de invenção da babá, a patroa acabou a expulsando, saindo sem levar nenhum dinheiro. Gizélia foi amparada por um casal de vizinhos. Logo em seguida, quando o garoto acordou, contou a mãe que o "papai estava brincando de ladrão com a babá". Foi aí então, que a antiga patroa descobriu que Gizélia falava a verdade. Imediatamente, foi até a casa do vizinho pedir desculpa à babá.

Gizélia superou este acontecimento e continuou morando no Rio, onde conseguiu um outro emprego. A partir daí, sua vida começou a mudar e ter boas notícias, principalmente do filho, Francisco.

Certo dia, quando voltava do trabalho, percebeu que havia um rapaz lhe seguindo. Desconfiada e assustada, acelerou os passos. No outro dia, ele estava lá outra vez. Para evitar qualquer reação negativa, o jovem rapaz português tomou coragem e foi se apresentar, o nome dele era José Augusto. Alguns meses depois, eles começaram a namorar. Ela estava feliz, havia encontrado alguém que a amava de verdade.

Depois do casamento, ela reencontrou a prima, que lhe trou informações mais se guras sobre seu filh Saber que ele estav bem foi uma grand emoção para Gizéli que não se conteve logo programou um viagem de volta a Al goas.

O reencontro

Francisco já era u rapaz, até ajudava na despesas da casa fa zendo algum trabalh para os vizinhos. El tinha apenas 9 anos d idade. Seus pais ado tivos estavam ficand velhos e viviam doen tes. Foi nesta idad que Francisco fico sabendo de sua verda deira história, e qu aquele casal que lh criara, não eram seu pais.

No início, a notíci foi um choque. Ele nã aceitava a possibilida de de haver uma outr mãe. Inconformado e inquieto, Francisco não queria conhecer Gizélia, pois na cabeça dele, ela que teria o abandonado. Foram os pais adotivos que o convenceram conhecer a mãe verdadeira.

Finalmente, aconteceu o grande reencontro, se é que a gente pode falar assim, uma vez que ele foi levado dos braços da mãe com apenas dois dias de nascido. A princípio, houve a rejeição por parte de Francisco, mas depois de alguns dias, ele acostumou com a nova mãe. Ele não quis ir para o Rio de Janeiro com Gizélia, mas a partir desta data, o contato foi intenso e todos os anos ela ia visitá-lo.

Os pais adotivos de Francisco morreram. Ele se casou e teve seis filhos. Gizélia e José Augusto não conseguiram ter filhos, ela chegou a engravidar duas vezes. Foi aí então, que eles resolveram adotar um menino, que ganhou o nome de Jurandyr. Em 1991, José Augusto morreu, depois de quase 50 anos de casamento. Foi mais uma perda na vida de Gizélia. **São histórias da vida...**